

Educação Profissional e Tecnológica Capixaba: Avanços e Oportunidades

Organizadores: Vitor Amorim de Angelo,
Andréa Guzzo Pereira, Endy de Albuquerque Silva,
Matheus Corassa da Silva

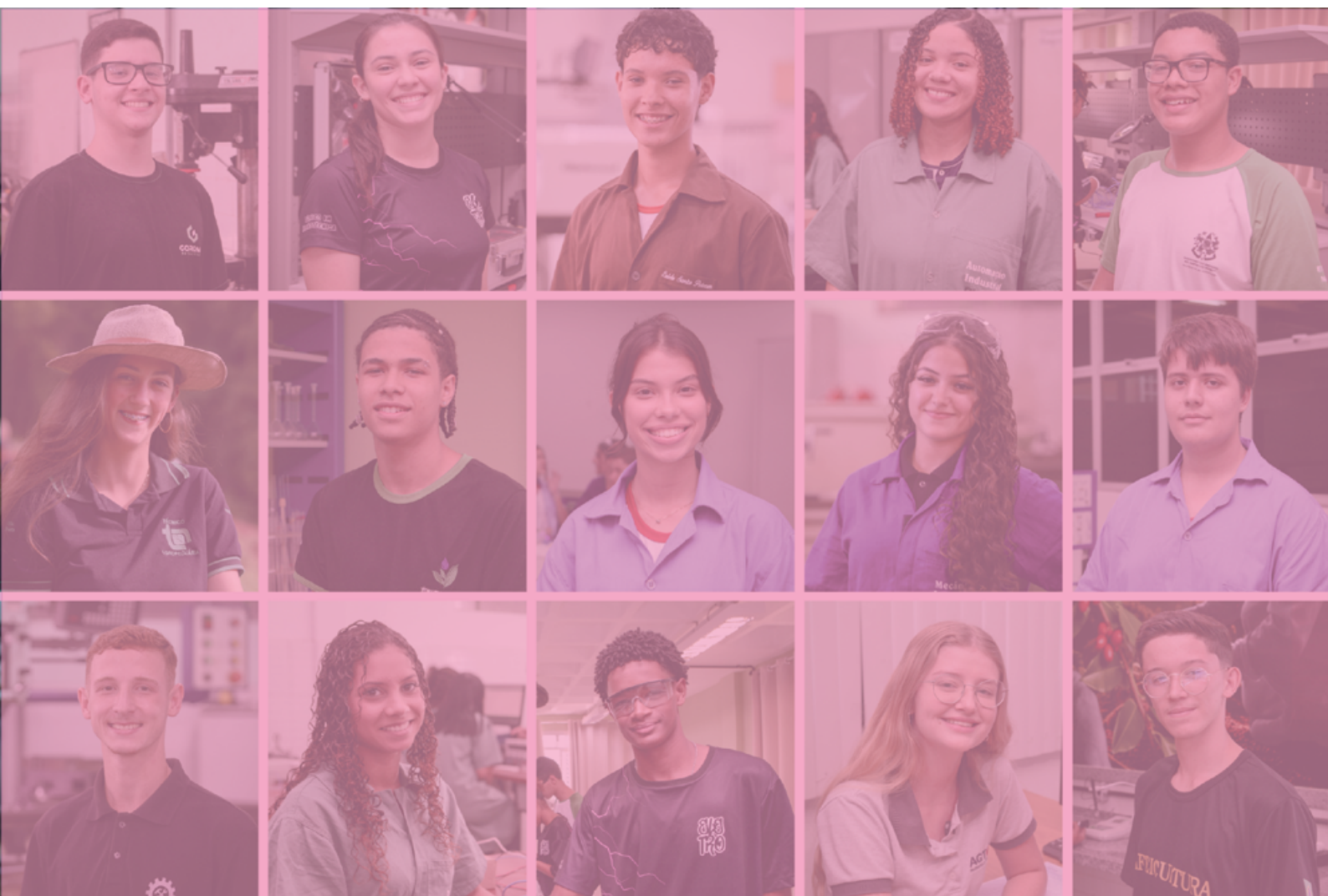
2025







Educação Profissional e Tecnológica Capixaba: Avanços e Oportunidades



FICHA TÉCNICA

Secretaria de Estado de Educação do Espírito Santo

Secretário de Estado da Educação
Vitor Amorim de Angelo

Subsecretária de Estado de Educação Básica e Profissional
Andréa Guzzo Pereira

Gerência de Ensino Médio
Endy de Albuquerque Silva

Subgerência de Educação Profissional
Matheus Corassa da Silva – Subgerente
Anderson Pereira Barcelos
Daniela Lima Macchione
Ivia Sampaio Zambom
Korine Cardoso Santana
Luciléia Gilles
Luís Antônio de Mattos Silva
Maria José Caliman Terceiro
Patrícia Cavaleri de Oliveira Castro

Fundação Itaú

Presidente
Eduardo Saron

Superintendência Itaú Educação e Trabalho - IET

Gerência de Implementação Itaú Educação e Trabalho - IET
Rita Carmona Moreira Leite
Pedro Henrique de Alcantara e Silva
Anderson Santos Azevedo
Gabriella Beira Fernandes Costa e Silva

Gerência de Articulação, Advocacy, Monitoramento e Avaliação - IET
Diogo Jamra Tsukumo
Paloma de Lima de Santos

Gerência de Gestão do Conhecimento - IET (2024)
Raquel Sobral Nonato
Valdecy Nascimento
Rafael Justino

Parceiro técnico - Peers Consulting + Technology
Camila Barscevicius
Gabriela Netto
Lorena Araújo
Amanda Lage
Amanda Queiroz
Thais Miranda
Tais Slav

Diagramação
Araciara Teixeira

Revisão e Edição
Alex Criado

Fotos - Novos Retratos da EPT
Ehder Souza

Dados Internacionais de Catalogação-na-publicação (CIP) (Governo do Estado do Espírito Santo, ES, Brasil)

E77e Espírito Santo (Estado). Secretaria de Educação.
Educação profissional e tecnológica capixaba: avanços e oportunidades [livro eletrônico]
/ Organizadores Andréa Guzzo Pereira, Endy de Albuquerque, Matheus Corassa da Silva,
Vitor Amorim de Angelo. Vitória, ES: GEM/SEEB/SEDU, 2025.

29.929 Kb
Bibliografia
ISBN: 978-65-83536-71-6

1. Educação – Espírito Santo (Estado). 2. Ensino Médio. 3. Educação Profissional I. Pereira, Andréa Guzzo II. Silva, Endy de Albuquerque. III. Silva, Matheus Corassa da. IV. Angelo, Vitor Amorim de. V. Título

CDD: 370
CDU: 37

Sumário



Carta do Secretário de Estado da Educação	7
Carta da Fundação Itaú	8
Apresentação	12
Vozes que fazem a EPT Capixaba	15

1 Educação Profissional e Tecnológica no Espírito Santo: Trajetória, Expansão e Inovação 35

Introdução	36
Contexto histórico e consolidação até 2018	36
Expansão e inovação da Educação Profissional Tecnológica (2019-2022)	39
Reestruturação e expansão da Educação Profissional e Tecnológica (2019-2025)	40
Considerações finais	46
Referências	47
O que é este documento?	49

2 Diagnóstico da Educação Profissional e Tecnológica (EPT) 51

Metodologia de aplicação	52
Áreas envolvidas	52
Escutas com atores estratégicos da EPT no estado	53
BI das escutas	54
Legendas	55

3 Contexto das juventudes e da EPT no Espírito Santo 57

Juventudes	58
Diversidade e inclusão produtiva	60
Diversidade e educação	61
Diversidade e Educação na SEDU/ES	62

Inclusão produtiva	63
Cenário Ideb e Saeb de 2021 pelo viés de análise do IET	64
Cenário Ideb e Saeb de 2023	65
Oferta no Espírito Santo	66
Oferta de EPT em todas as redes	67
Tabelas de dados	70
Oferta de EPT pela rede estadual	72
Oferta de EPT em todas as redes em 2024	74
Oferta de EPT: integrada e concomitante em 2025	75

4 Um olhar por tema do diagnóstico 77

Normativos institucionais	78
Mapa Estratégico - SEDU	80
Orçamento	92
Infraestrutura e Recursos Humanos	97
Governança	109
Formação das equipes técnicas e pedagógicas	112
Planejamento, desenho e expansão da oferta	115
Currículo e gestão escolar	132
Formação das equipes técnicas e pedagógicas	145
Parcerias e relação com o mundo do trabalho	153
Avaliação	165
Certificação	169

5 Considerações gerais e síntese gerencial 173

Considerações gerais	174
Síntese gerencial	175

6 Lista de siglas 179

Lista de Siglas	180
-----------------	-----



Carta do Secretário de Estado da Educação

A Educação Profissional e Tecnológica (EPT) ocupa hoje um lugar central na política educacional capixaba. Ela traduz a visão de um Estado que investe na juventude e reconhece na escola pública o espaço mais legítimo de construção de futuro.

Entre 2019 e 2025, o Espírito Santo viveu uma transformação profunda nessa área. Com planejamento, diálogo e investimento, triplicamos a oferta de cursos técnicos, ampliamos a presença da EPT em todas as regiões do Estado e consolidamos o Ensino Médio Integrado como eixo estruturante da formação dos nossos jovens.

A criação da Subgerência de Educação Profissional (SUEP), o fortalecimento das parcerias com os Serviços Nacionais de Aprendizagem (SENAI, SENAC e SEST SENAT), o Instituto Federal do Espírito Santo (IFES), a Fundação Telefônica Vivo (FTV), o Itaú Educação e Trabalho (IET), o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE), a implantação do Projeto Estadual de Inovação da Educação Profissional e Técnica de Nível Médio (iNovaTEC) e a construção da Política Estadual de Educação Profissional e Tecnológica (PEEPT) são resultados concretos de uma gestão comprometida com a qualidade e a equidade.

Mais do que ampliar números, reafirmamos um princípio: a educação profissional não é apenas uma porta para o trabalho, mas um caminho para a autonomia, a cidadania e a transformação social.

O livro *“Educação Profissional e Tecnológica Capixaba: Avanços e Oportunidades”* registra essa trajetória. Ele mostra, em dados e experiências, o alcance de uma política pública que se tornou referência nacional e que expressa o esforço coletivo de educadores, gestores, estudantes e parceiros.

Que esta publicação inspire a continuidade de um projeto educacional que une inovação, compromisso e confiança no poder da escola pública.

Vitor Amorim de Angelo

Secretário de Estado da Educação do Espírito Santo



Carta da Fundação Itaú

A Fundação Itaú atua há mais de 30 anos com o propósito de promover a **educação de qualidade, a democratização da arte e a valorização da cultura** no Brasil, por meio de seus três pilares: **Itaú Social, Itaú Cultural e Itaú Educação e Trabalho**. Acreditamos que, quando conectadas, arte, cultura e educação são **poderosos motores de transformação social** capazes de mitigar as profundas desigualdades do nosso país. Enquanto organização privada com espírito público, a Fundação Itaú busca e fomenta a **colaboração estreita entre o terceiro setor e governos**, em diálogo constante com a sociedade, para **amplificar seu impacto**.

O **Itaú Educação e Trabalho (IET)** dedica-se a qualificar a oferta pública de **Educação Profissional e Tecnológica (EPT) com enfoque emancipador**, promovendo a inclusão produtiva digna das juventudes. Para isso, apoia a expansão e o fortalecimento das políticas públicas, prestando cooperação técnica a estados parceiros — dentre os quais está o Espírito Santo. Nosso objetivo é garantir uma formação técnica e profissional de qualidade, alinhada às demandas dos trabalhos do futuro — especialmente das **economias verde, criativa e digital** —, ampliando as perspectivas das juventudes em relação à continuidade nos estudos e a participação qualificada no mundo do trabalho.

Neste ano, celebramos a inclusão definitiva da EPT na agenda governamental nacional com a promulgação da **Política Nacional de Educação Profissional e Tecnológica (PNEPT)**, formalizada pelo Decreto nº 12.603, de 28 de agosto de 2025. Essa política consolida uma visão de EPT que **integra educação, inclusão social e inserção socioprodutiva**. A PNEPT também instituiu o **Sistema Nacional de Avaliação da Educação Profissional e Tecnológica (Sinaept)**, garantindo foco no monitoramento da qualidade da EPT nos territórios, em regime de colaboração com os estados.

Também comemoramos a publicação do **Diagnóstico da EPT capixaba**, que integra esta publicação, elaborado em parceria com a SEDU, que lança luz sobre o cenário da EPT no estado e se propõe, com base em evidências, a inspirar os possíveis caminhos para o fortalecimento desta modalidade no Espírito Santo. Em um estado com economia em constante evolução, a EPT é fundamental para **qualificar as juventudes, estimular a inovação e fortalecer**

A Fundação Itaú busca inspirar e criar condições para **promover o desenvolvimento de cada brasileiro** como cidadão capaz de participar da sociedade e transformá-la.



os arranjos produtivos locais. De acordo com os dados mais recentes da RAIS (2024), os setores com maior representatividade na ocupação no Espírito Santo são **Comércio (26%), Indústrias de Transformação (15%) e Administração Pública (11%)**, totalizando, respectivamente, 234.790, 136.869 e 103.221 vínculos formais, em um total de 910.359 no estado.

Desde 2019, o estado também registra um **crescimento significativo em setores estratégicos da nova economia**, como Construção (+78%), Administração Pública (+48%), Artes, Cultura, Esporte e Recreação (+37%), Atividades Profissionais, Científicas e Técnicas (+33%) e Informação e Comunicação (+33%). Tais dados revelam não apenas a pujança e a diversidade econômica do estado, mas também a **emergência de novos setores que exigem profissionais com competências técnicas específicas, atualizadas e alinhadas às inovações tecnológicas e organizacionais**. Nesse contexto, a EPT se consolida como um **poderoso instrumento para responder às constantes transformações** e exigências do mundo do trabalho, promovendo o **desenvolvimento econômico sustentável**.

Investir na formação das juventudes é mais urgente do que nunca. A EPT tem o potencial de **fortalecer a escola como alicerce dos territórios e ferramenta essencial de políticas e estratégias de desenvolvimento**. Sua capacidade de preparar profissionais para as demandas contemporâneas é decisiva para o Espírito Santo, em meio a mudanças produtivas e ao fim do bônus demográfico. Assim, a EPT torna-se vetor de transformação social, ampliando oportunidades de inserção produtiva e qualidade de vida para os jovens capixabas.

Acreditamos que, juntos, podemos **impulsionar a educação pública do Espírito Santo**, que já é um exemplo nacional de qualidade, formando jovens para o pleno exercício da cidadania e preparando-os para uma inserção digna no mundo do trabalho em constante transformação, bem como para a continuidade dos estudos ao longo da vida. Para isso, **é fundamental impulsionar a interdependência entre educação, setor produtivo e poder público**, alinhando formação, inovação e políticas de fomento para promover um desenvolvimento econômico sustentável. É assim que liberamos o potencial transformador da EPT para construir um **futuro mais equitativo, sustentável e com mais oportunidades para todos**.

Eduardo Saron

Presidente da Fundação Itaú



VISÃO

Um Brasil onde as **juventudes** **vivam com dignidade** e tenham ampliadas suas perspectivas de **desenvolvimento profissional e pessoal** por meio de uma **educação emancipatória** e da ocupação de seus espaços no **mundo do trabalho**.

MELHORIA DA
**QUALIDADE
DE OFERTA**
DE EDUCAÇÃO
PROFISSIONAL

AMPLIAÇÃO
DO **NÚMERO DE
MATRÍCULAS**
DE EPT

**INCLUSÃO
PRODUTIVA**
DOS JOVENS





VANTAGENS DA EPT PARA OS JOVENS



Teoria e prática

Integração entre o pensar
e o fazer estimula o
aprendizado



Formação ao longo da vida

Primeira etapa para a
qualificação de uma carreira



Mundo do trabalho

Mais chances de inclusão
produtiva no mercado



Autoconhecimento dos jovens

Jovens adquirem conhecimento
das próprias habilidades



Fator social e econômico

Promove o desenvolvimento
local e nacional

Quem somos?

Somos parte da Fundação Itaú

A Fundação viabiliza e impulsiona **ações de interesse da comunidade**, além de **desenvolver, patrocinar e apoiar projetos e iniciativas educacionais, culturais e sociais**.



Social



Educação e Trabalho



ItaúCultural



Apresentação

A Educação Profissional e Tecnológica (EPT) tem se consolidado como uma das mais relevantes estratégias para a garantia do direito à educação integral, para a promoção da equidade e para o desenvolvimento socioeconômico do Espírito Santo. O livro *“Educação Profissional e Tecnológica Capixaba: Avanços e Oportunidades”* nasce com o propósito de sistematizar, analisar e dar visibilidade a esse percurso, reunindo evidências, vozes e perspectivas que ajudam a compreender o lugar estratégico da EPT na política educacional capixaba.

A obra apresenta, inicialmente, um olhar atento ao histórico recente da EPT no Espírito Santo, contextualizando os últimos vinte anos e examinando, ainda, os caminhos percorridos a partir das diretrizes estabelecidas no Plano Estadual de Educação (PEE) 2015-2025. O livro também aborda o *Projeto de Expansão da EPT* no âmbito do Alinhamento Estratégico 2023-2026 do Governo do Estado do Espírito Santo. Esse projeto reafirma a EPT como eixo estruturante da política educacional, integrando planejamento, investimentos, inovação curricular e parcerias estratégicas. A expansão da oferta é apresentada como resposta concreta às demandas da juventude capixaba e às transformações econômicas e tecnológicas que impactam o mercado de trabalho e a organização social contemporânea.

Um dos grandes diferenciais da publicação é a seção *“Vozes que fazem a EPT Capixaba”*, que reúne depoimentos de professores, estudantes, gestores e instituições parceiras envolvidas na oferta da EPT pela Secretaria de Estado da Educação (SEDU). Esses relatos conferem densidade humana ao debate, revelando experiências, expectativas e sentidos atribuídos à EPT por quem a vivencia cotidianamente. Ao valorizarmos essas narrativas, reconhecemos que os avanços da política educacional são construídos coletivamente e ganham significado concreto nas trajetórias individuais e comunitárias.

Finalmente, apresentamos um diagnóstico pormenorizado da oferta de EPT promovida pela SEDU nos anos de 2024 e 2025, com foco especial no Ensino Médio Integrado (EMI). Os dados e análises permitem compreender a distribuição da oferta, os perfis dos estudantes atendidos, os arranjos institucionais e os resultados educacionais alcançados, oferecendo subsídios qualificados para a tomada de decisão, o aperfeiçoamento da política pública e o planejamento de ações futuras.

Os resultados alcançados pelo Espírito Santo reforçam a relevância dessa trajetória e os esforços envidados pela SEDU em materializar tais avanços. De acordo com dados do Censo Escolar 2024, o estado ocupa a 3ª posição no Brasil em proporção de matrículas de educação profissional em relação ao ensino médio, com 33,7% dos estudantes matriculados nessa modalidade. Além disso, segundo dados do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) do Espírito Santo, aferido em 2023, para o indicador “Ensino Médio tradicional e integrado à



educação profissional” foi de 4,8, resultado levemente superior ao observado quando considerada apenas a avaliação do Ensino Médio tradicional (4,7), evidenciando os benefícios da integração entre formação geral e educação profissional.

Organizado em parceria entre a SEDU e o Itaú Educação e Trabalho (IET), este livro reafirma o compromisso institucional com a produção de conhecimento, a transparência e o fortalecimento de políticas educacionais baseadas em evidências. Mais do que registrar avanços, a publicação convida à reflexão sobre as oportunidades futuras da EPT capixaba, apontando caminhos para que a educação profissional continue contribuindo para a construção de projetos de vida, para a inclusão social e para o desenvolvimento sustentável do Espírito Santo.

Andréa Guzzo Pereira

Subsecretária de Estado de Educação Básica e Profissional

Endy de Albuquerque Silva

Gerente de Ensino Médio

Matheus Corassa da Silva

Subgerente de Educação Profissional





Vozes que fazem a EPT Capixaba

Parceria IFES x SEDU: Integração Formativa e Ampliação de Oportunidades

A parceria entre o Instituto Federal do Espírito Santo (IFES) e a SEDU para a oferta de cursos concomitantes tem sido fundamental para ampliar oportunidades educacionais e fortalecer a Educação Profissional e Tecnológica no Espírito Santo. A articulação entre a formação geral da rede estadual e a formação técnica do IFES permite construir trajetórias formativas mais completas, alinhadas às demandas do mundo do trabalho e às vocações econômicas do Estado.

Os impactos na vida dos estudantes são evidentes: maior permanência e engajamento escolar, desenvolvimento de competências profissionais, ampliação das perspectivas de inserção no mercado de trabalho e fortalecimento do interesse pela continuidade dos estudos.

Para o IFES, a cooperação reafirma seu compromisso com o desenvolvimento social, econômico e tecnológico do Espírito Santo, consolidando o papel da instituição na oferta pública de educação profissional. A iniciativa representa um avanço significativo nas políticas públicas de EPT, democratizando o acesso à formação qualificada e contribuindo para a construção de novas oportunidades para a juventude capixaba.

Sanandreia Torezani Perinni

Pró-Reitora de Ensino do Instituto Federal do Espírito Santo (IFES)



Parceria SEDU x SENAI: Formação Técnica que Impulsiona Futuro e Desenvolvimento

A parceria entre o SENAI Espírito Santo e a SEDU tem sido decisiva para ampliar e qualificar a formação técnica ofertada aos estudantes da rede estadual. Juntos, avançamos na construção de um modelo integrado que une inovação pedagógica, currículos atualizados e ambientes tecnológicos alinhados às exigências da Indústria 4.0. Essa atuação conjunta tem permitido que mais jovens tenham acesso a trilhas formativas relevantes e conectadas ao mercado de trabalho.

Ao longo dos últimos anos, consolidamos uma experiência pautada na qualidade e na aderência às demandas reais da indústria capixaba. Nossos indicadores de empregabilidade e desempenho acadêmico refletem esse compromisso, demonstrando que a formação técnica tem sido um caminho efetivo para a inserção profissional e para o desenvolvimento de competências essenciais. As projeções do setor produtivo, que apontam a necessidade de qualificar milhares de profissionais nos próximos anos, reforçam ainda mais a importância dessa parceria estratégica.

Com base nesses estudos, temos orientado a atualização dos cursos, incorporado novas tecnologias e modernizado os ambientes de aprendizagem, garantindo que os estudantes estejam preparados para ocupações emergentes e para desafios cada vez mais complexos. A cooperação com a SEDU tem sido fundamental para ampliar o alcance dessa formação, reduzir lacunas de qualificação e fortalecer o desenvolvimento econômico e social do Espírito Santo.

Seguimos firmes no compromisso de oferecer educação profissional de excelência, certos de que investir nos jovens é criar oportunidades, desenvolver talentos e impulsionar o futuro da indústria capixaba. É esse propósito que nos move e que reafirmamos nesta publicação.

Geferson Luiz dos Santos

Diretor Regional do SENAI Espírito Santo



Parceria SEDU x SENAC: Expansão e Qualificação da Educação Profissional Capixaba

A parceria entre o SENAC-ES e a SEDU tem sido fundamental para ampliar e qualificar a Educação Profissional no Espírito Santo. Com a oferta de cursos técnicos concomitantes em diversas regiões, o trabalho conjunto garante estrutura adequada, acompanhamento pedagógico e gestão alinhada às diretrizes do Plano Estadual de Educação e do Alinhamento Estratégico do Governo.

As ações integradas fortalecem a formação dos estudantes, que passam a ter acesso a experiências formativas conectadas às demandas do setor de Comércio, Serviços e Turismo. A parceria reafirma os princípios institucionais do SENAC, pautados na qualidade pedagógica, na inovação e no alinhamento aos Arranjos Produtivos Locais.

Os impactos são evidentes: maior inserção profissional, valorização da formação técnica, desenvolvimento de competências socioemocionais e tecnológicas e aproximação entre a rede estadual e o Sistema S. Com isso, o SENAC-ES reafirma seu compromisso com uma educação que cria oportunidades reais para a juventude e contribui para um desenvolvimento mais inclusivo e sustentável no Estado.

Dianimer Azevedo Dutra
Diretora de Educação Profissional do SENAC-ES



Parceria SEDU x SEST SENAT: Formação Técnica que Transforma Trajetórias

A parceria entre a SEDU e o SEST SENAT tem se consolidado como uma iniciativa estratégica para ampliar oportunidades e fortalecer a Educação Profissional no Espírito Santo. Nas unidades de São Mateus, Cariacica e Cachoeiro, a atuação conjunta tem permitido integrar a formação do ensino médio à qualificação técnica, oferecendo aos jovens uma experiência formativa mais completa, prática e alinhada às demandas do mundo do trabalho.

Os resultados observados nas três unidades evidenciam o impacto positivo da cooperação: estudantes mais motivados, com maior clareza sobre seus projetos de vida, mais engajados na permanência e conclusão dos estudos e com melhores condições de inserção profissional. A oferta de cursos como Logística e Segurança do Trabalho, com turmas já formadas e outras em andamento, demonstra o compromisso contínuo em entregar formação qualificada e socialmente relevante.

O SEST SENAT destaca o papel fundamental da SEDU no acompanhamento pedagógico, no diálogo permanente e na busca pela qualidade. Essa parceria tem garantido o suporte necessário para que cada estudante avance, supere desafios e enxergue novas possibilidades para seu futuro. Ao atuar próximo aos jovens, as equipes das unidades reforçam a crença no potencial de cada um e reconhecem que, para muitos, essa oportunidade representa um marco em sua trajetória pessoal e profissional.

Assim, a experiência integrada entre SEDU e SEST SENAT reafirma o poder transformador da educação profissional, ampliando horizontes, fortalecendo competências e construindo novos caminhos para a juventude capixaba.

Nivaldo de Oliveira da Silva

Coord. de Desenvolvimento Profissional - Unidade Cariacica-ES

Thiago Vanini

Coord. de Desenvolvimento Profissional - Unidade Cachoeiro/ES

Regiane Cristina Casanova

Coord. de Desenvolvimento Profissional - Unidade São Mateus-ES



Parceria SEDU x Fundação Telefônica Vivo: Tecnologia e Educação em Convergência

A parceria entre a Fundação Telefônica Vivo (FTV) e a Secretaria de Estado da Educação (SEDU) do Espírito Santo teve início em 2023, por meio do programa *Pense Grande Tech* (PGTECH), com a implementação experimental do curso técnico em Ciência de Dados. O Espírito Santo destacou-se como uma das redes pioneiras nessa iniciativa, juntamente com os estados de Mato Grosso do Sul e Santa Catarina, contribuindo para a consolidação e qualificação do programa, que posteriormente inspirou outras redes a adotarem a proposta.

O PGTECH tem como propósito apoiar as Secretarias parceiras no fortalecimento da formação técnica em áreas estratégicas da tecnologia, com foco na centralidade do estudante e na qualidade pedagógica. Para isso, a parceria contempla ações estruturantes, como a adaptação curricular do curso de Ciência de Dados para a oferta concomitante na rede estadual capixaba, formações semestrais para docentes voltadas ao desenvolvimento didático-pedagógico e revisão periódica dos conteúdos, garantindo alinhamento às demandas do setor produtivo e às tendências tecnológicas.

Com o objetivo de aproximar os estudantes da realidade do mundo do trabalho, foram desenvolvidas iniciativas como o *Desafio de Dados*, uma maratona acadêmica interestadual em que os estudantes são convidados a trabalhar em *squads* para a construção de projetos que propõem resultados para desafios reais do contexto do mundo do trabalho; a *Mentoria para Meninas Tech*, conduzida por gestores experientes da área de tecnologia com estudantes da 2ª e/ou 3ª séries que estejam fazendo o curso de Ciência de Dados; e as *Jornadas Tech*, voltadas à promoção de palestras e de rodas de conversa com especialistas, estimulando reflexões sobre carreira e inovação.

Em 2025, em um processo de sistematização de aprendizados, a rede do Espírito Santo, mais uma vez, esteve com a Fundação Telefônica Vivo, na elaboração de um documento a partir do qual podemos ver não só a evolução do Programa, mas caminhos possíveis para uma implementação de uma EPT cada vez mais fortalecida em outras redes de ensino.

Alexandra Santos

Gerente de Educação Profissional e Empregabilidade da Fundação Telefônica Vivo



Parceria SEDU x SEBRAE: Educação Empreendedora em Foco

A parceria entre a SEDU e o Sebrae Espírito Santo tem se consolidado como um importante aliado no fortalecimento da Educação Profissional e Tecnológica (EPT) no Estado, especialmente na promoção das competências empreendedoras e do protagonismo juvenil.

Essa cooperação tem possibilitado a integração qualificada das práticas de empreendedorismo à formação técnica das escolas estaduais, apoiando o desenvolvimento de habilidades essenciais para o século XXI, como criatividade, resolução de problemas, inovação, trabalho colaborativo e atitude empreendedora. Essa abordagem dialoga diretamente com as diretrizes da BNCC, com o Projeto de Vida, os Projetos Empreendedores e com outros itinerários formativos da EPT, ampliando as oportunidades de aprendizagem significativa para os jovens capixabas.

A partir de formações docentes, ações práticas com os estudantes, metodologias ativas e projetos conectados aos desafios reais dos territórios, a parceria vem fortalecendo o ecossistema educacional e aproximando escola, comunidade e mercado produtivo. Iniciativas como oficinas de inovação, projetos de empreendedorismo, feiras de soluções, jornadas pedagógicas e trilhas formativas têm ampliado a visão de futuro dos estudantes e fortalecido seu engajamento nas escolas participantes.

Além disso, o alinhamento estratégico entre SEDU e Sebrae/ES tem contribuído para a consolidação de políticas públicas voltadas à empregabilidade, ao desenvolvimento socioeconômico regional e à formação integral da juventude. Os resultados observados nas unidades escolares revelam avanços significativos na autonomia dos estudantes, na qualidade dos projetos desenvolvidos e na percepção dos professores sobre a relevância de práticas pedagógicas inovadoras na EPT.

Essa parceria reafirma o compromisso conjunto de promover uma educação que prepara para o trabalho, para a vida e para o empreendedorismo, ampliando as oportunidades para que os jovens construam trajetórias com mais autonomia, propósito e inserção no mundo do trabalho. O Sebrae/ES segue comprometido em apoiar a SEDU na expansão e qualificação da EPT, contribuindo para que o Espírito Santo avance de forma sustentável, inovadora e humanizada na formação de seus estudantes.

Jussara Pinto Pancieri

Coordenadora Estadual do Programa de Educação Empreendedora do Sebrae ES



“O Ensino Médio Integrado (EMI) mudou muito minha vida. No começo, eu nem sabia direito o que era fazer um curso técnico, e isso acabou mudando a forma como eu imaginava o meu futuro. Entrei na primeira série querendo seguir outra carreira, diferente do curso técnico que escolhi, mas agora estou saindo do EMI com novos sonhos e um amadurecimento que eu não teria só com o Ensino Médio regular. Hoje eu vejo que posso ter mais oportunidades no futuro por causa dos conhecimentos extras que a escola me deu. Ela abriu minha mente e me mostrou novas possibilidades para minha carreira e para os meus estudos.”

Ana Luíza Paixão Gomes

Estudante do Curso Técnico em Eletrotécnica na Escola Estadual de Ensino Médio (EEEM) Arnulpho Mattos (Vitória)



“Finalizei neste ano a terceira série do EMI com o curso técnico em Eletrotécnica no Arnulpho Mattos. Fazer o ensino médio junto de um curso técnico da área industrial abriu meus olhos para um plano de carreira estável. A melhor parte do EMI, sem sombra de dúvidas, são os projetos técnicos, como a estufa para plantas totalmente automática e a batalha de robôs controlado por controle remoto, feitos inteiramente por estudantes com o auxílio dos professores. Não é fácil conciliar o ensino básico com o técnico, por mais que o Arnulpho tenha mais de 50 anos de história na oferta de ensino médio técnico, essa modalidade ainda é bem desafiadora tanto para a gestão da escola como para nós estudantes. Mesmo assim, considero a formação que tive no EMI o ponto de partida para a formação de profissionais técnicos industriais qualificados.”

Antony Almeida Ribeiro Freire

Estudante do Curso Técnico em Eletrotécnica na EEEM Arnulpho Mattos (Vitória)



O EMI tem contribuído de forma significativa para o desenvolvimento dos estudantes, ampliando sua visão de futuro ao apresentar possibilidades profissionais reais e ajudando-os a descobrir talentos e caminhos que talvez nunca imaginassem, enquanto incentiva autonomia, responsabilidade e criatividade por meio de práticas e desafios concretos. A integração entre formação geral e técnica tem avançado, pois os conteúdos passam a dialogar melhor e ganhar sentido, embora ainda exista o desafio de fazer com que todos compreendam o propósito do curso e aproveitem cada oportunidade. Na escola, o que mais se destaca é a transformação no ambiente escolar, com estudantes mais motivados, participativos e conectados com o futuro, além da criação de novas oportunidades e maior aproximação com o mercado de trabalho. A oferta de Educação Profissional no estado também vem crescendo, fortalecendo o trabalho pedagógico, ampliando horizontes e criando um ambiente mais engajado, fazendo com que a escola forme alunos mais preparados, confiantes e alinhados às demandas do mundo profissional.

Vinícius Chaves Bressaneli Nascimento

Professor e coordenador do Curso Técnico em Informática para Internet na EEEM Nossa Senhora de Lourdes (Pinheiros)



“

“Durante o EMI, pude compreender como a área de Segurança do Trabalho é ampla e essencial, aprendendo de forma clara e objetiva com professores capacitados e sempre dispostos a nos orientar. Uma das experiências mais marcantes foi participar da MECT – Mostra de Empreendedorismo, Ciência e Tecnologia, que acontece todos os anos na escola e tem a organização conduzida por nós estudantes. A cada edição há um tema integrador que guia os projetos: em 2024, trabalhamos “Transição Energética” e, em 2025, o tema foi “Inovação e Inclusão”. Em todas as MECTs, pude aplicar o que aprendi no curso técnico junto com meus amigos, além de me desafiar na organização e apresentação das atividades. As aulas práticas nos laboratórios também foram fundamentais, com vivências como combate a incêndio, uso de Equipamentos de Proteção Individual (EPI), trabalho em altura e contato com equipamentos industriais reais. O EMI abriu meus horizontes e me ajudou a enxergar um futuro mais concreto e consciente. Hoje vejo o EMI como uma oportunidade única, que oferece capacitação técnica e coloca o estudante como protagonista da própria história.”

Luis Felipe Teixeira da Silva

Estudante do Curso Técnico em Segurança do Trabalho na EEEM Arnulpho Mattos (Vitória)

“

“O SENAI mudou minha forma de ver o mercado de trabalho. Eu, que não sabia com o que gostaria de trabalhar, vi no SENAI uma oportunidade de aprender algo e me descobrir em alguma área. Agarrei-me a essa oportunidade e, hoje, trabalho em uma área de grande valor no mercado. Trabalho como autônomo há 6 meses e tenho tido ótimos resultados no meu trabalho. Fiz o curso técnico em Eletrotécnica, e isso me abriu os olhos para a faculdade (o que antes eu não queria fazer). Hoje estou no 3º período da faculdade de Engenharia Elétrica e sei que o futuro que me aguarda é grandioso. Devo tudo isso a Deus e à parceria entre o SENAI e a SEDU por me ensinarem a importância de um trabalho bem feito.”

Yuri Fernandes

Estudante egresso do Curso Técnico em Eletrotécnica no SENAI – Cachoeiro de Itapemirim



“



“Como aluna da 3ª série do Ensino Médio Integrado em Agropecuária, sinto que a escola realmente facilita nossa entrada no mercado de trabalho, ainda mais tendo uma profissão definida. Hoje, conseguir o primeiro emprego é difícil, mas o curso técnico abre muito mais portas, especialmente aqui em Boa Esperança, onde a agricultura é a base da economia. Para mim, o curso foi essencial, até porque minha família sempre viveu da agricultura. Tudo o que aprendi nos últimos três anos consigo aplicar no dia a dia, e as práticas agroecológicas têm feito muita diferença nas recomendações que faço aos produtores. Quando eu chegar na faculdade, sei que estarei um passo à frente graças aos aprendizados teóricos e práticos que tive antes mesmo de terminar o ensino médio.”

Julia Areia Rogerio

Estudante do Curso Técnico em Agropecuária no Centro Estadual Integrado de Educação Rural (CEIER) de Boa Esperança

“



“A minha experiência com o Ensino Médio Integrado se iniciou há 10 anos, ainda como professora, e foi muito impactante, afinal nessa modalidade é nítida a diferença da relação do estudante com a aprendizagem. Atualmente, atuando na gestão pedagógica, percebo que a ampliação dos espaços de aprendizagem, de saberes e de metodologias que a conexão com o mundo do trabalho proporciona, além de tornar a formação do estudante mais completa, também o torna mais protagonista. É muito gratificante poder acompanhar trajetórias de sucesso com a concretização dos projetos de vida dos estudantes que a cada ano passam por essa escola, seja pela continuidade dos estudos em universidades públicas, seja pela inserção exitosa no mercado de trabalho.”

Merielle Machado Rosa dos Reis

Coordenadora Pedagógica da EEEM Arnulpho Mattos (Vitória)



“O Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio do CEIER de Boa Esperança tem como objetivo formar profissionais realmente preparados para as demandas do mercado e para os desafios da universidade. Trabalhamos com metodologias que valorizam a interdisciplinaridade, como os temas geradores, que integram conteúdos de várias áreas e estimulam o pensamento crítico, a inovação e a resolução de problemas reais do campo. As eletivas também têm papel importante, pois permitem que os estudantes aprofundem temas de interesse, fortalecendo autonomia e protagonismo. Além disso, incentivamos a participação em projetos de pesquisa, simpósios, congressos e olimpíadas, que enriquecem muito a formação. Nas Unidades de Demonstração, Experimentação, Produção e/ou Prática (UDEPs), nossos laboratórios a céu aberto, os estudantes vivenciam práticas agroecológicas e aplicam o que aprendem nas disciplinas técnicas e na formação geral básica. Todas essas experiências mostram que eles saem mais preparados para continuar estudando ou ingressar no mercado de trabalho com segurança e conhecimento.”

Amarilson De Oliveira Candido

Professor e Coordenador do Curso Técnico em Agropecuária no CEIER de Boa Esperança



“O Ensino Médio Integrado ao curso técnico em Agropecuária oferece uma formação de qualidade e totalmente útil para a nossa realidade, já que a cidade depende muito da agricultura e precisa de profissionais qualificados. A instituição é organizada e cumpre seu papel, oferece várias oportunidades de aprendizagem fora da sala de aula tradicional, como projetos de iniciação científica, visitas de estudos, participação em olimpíadas e a apresentação de trabalhos em simpósios e congressos. As atividades interdisciplinares, as eletivas e os temas geradores motivam os alunos a seguirem seus projetos de vida e proporcionam o desenvolvimento de atividades que enriquecem o currículo do curso. Além disso, a escola motiva os estudantes a continuarem seus estudos, auxiliando cada um a reconhecer suas potencialidades e planejar o seu futuro.”

Jamily De Souza Medeiros

Estudante do Curso Técnico em Agropecuária no CEIER de Boa Esperança



“Neste ano estou concluindo o curso técnico em Mecânica integrado ao ensino médio no CEEMTI Paulo Freire. Sinto que o EMI mudou totalmente meus objetivos e a forma como vejo meu futuro. O curso me deu uma base técnica muito sólida e despertou ainda mais minha vontade de trabalhar na área de mecânica. As aulas práticas, os projetos e o contato direto com máquinas e ferramentas me fazem perceber que estou no caminho certo. Uma das coisas que mais valorizo na escola são as parcerias com as empresas locais de Anchieta, porque elas nos dão acesso a visitas técnicas, estágios e chances reais de entrar no mercado. Eu tenho muita vontade de começar a trabalhar na área, crescer profissionalmente e colocar em prática tudo o que venho aprendendo. Sinto que cada oportunidade que a escola oferece me aproxima ainda mais desse objetivo.”

Josimar Gabriel Nascimento da Silva

Estudante do Curso Técnico em Mecânica no Centro Estadual de Ensino Médio em Tempo Integral (CEEMTI) Paulo Freire (Anchieta)



“Eu iniciei cursando o técnico em Sistemas de Energia Renovável, contudo meu desejo sempre foi o curso de Eletrotécnica, para o qual me transferi depois. Hoje eu sinto que a educação profissional ampliou profundamente minha formação acadêmica e pessoal. Ao longo do curso, desenvolvi competências técnicas avançadas, especialmente em instalações elétricas, circuitos, interpretação de diagramas e segurança no trabalho, áreas nas quais elaborei projetos premiados e que reforçaram minha confiança profissional. As aulas práticas e o laboratório foram fundamentais para que eu transformasse teoria em soluções reais, vivenciando desafios que me fizeram crescer. Mesmo tendo sido aprovada no IFES, optei por continuar na escola porque reconheço a qualidade do ensino, o apoio dos professores e o ambiente que incentiva a pesquisa e a inovação. Hoje, o EMI representa para mim não apenas uma etapa escolar, mas uma base sólida para meu futuro na área tecnológica.”

Ana Luiza Rupf Langoni

Estudante do Curso Técnico em Eletrotécnica no CEEMTI Paulo Freire (Anchieta)



Participar do projeto SEDU-SENAI tem sido uma experiência muito importante para mim. O curso de Eletrotécnica me proporcionou novos conhecimentos, tanto teóricos quanto práticos, e contribuiu muito para o meu crescimento pessoal e profissional. Com o apoio dos instrutores e da instituição, consegui um estágio na área, o que me deu a oportunidade de colocar em prática o que aprendi em sala e entender melhor o dia a dia da profissão. Sou muito grata à SEDU, ao SENAI e a todos os profissionais envolvidos por acreditarem no nosso potencial e abrirem portas para o nosso futuro na área da elétrica.”

Raissa Eduarda Gomes

Estudante do Curso Técnico em Eletrotécnica no SENAI – Serra



“

“Tive a oportunidade de vivenciar de perto a primeira turma da parceria entre a SEDU e o SENAI e posso afirmar que foi uma experiência maravilhosa e extremamente enriquecedora. Ver o entusiasmo e a evolução dos estudantes ao longo do curso foi algo inspirador. Essa parceria oferece uma formação completa, unindo aulas teóricas e práticas, o que proporciona aos estudantes uma vivência real do mercado de trabalho. Eles aprendem na prática, desenvolvem responsabilidade, compromisso e passam a compreender o verdadeiro valor da profissão que estão construindo. O mais gratificante é perceber que muitos alunos concluíram o curso com a certeza da carreira que desejam seguir, mais confiantes, maduros e preparados para enfrentar novos desafios. É incrível ver como a educação técnica desperta talentos, transforma perspectivas e abre portas para o futuro. A união entre a SEDU e o SENAI representa um grande avanço na formação dos jovens, oferecendo oportunidades reais de crescimento pessoal e profissional.”

Ludmila Lucas Mariano

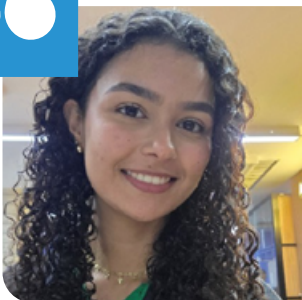
Instrutora de Educação Profissional no SENAI – Vila Velha

“

“Ser instrutora nos projetos da SEDU e do SENAI tem sido uma experiência marcante para mim. Trabalho com estudantes de realidades muito diferentes e vejo, todos os dias, como a educação pode transformar vidas. Muitos chegam inseguros, achando que encontrarão uma escola comum, mas logo se surpreendem com a infraestrutura, os laboratórios e as práticas, que fazem surgir um mundo novo diante deles. É emocionante vê-los descobrirem habilidades que nem imaginavam ter. Lembro da aluna Karol, que participou do treinamento para a World Skills e ganhou confiança, experiência e novas oportunidades ao representar a escola em uma competição nacional. Esses momentos mostram o poder da educação e a determinação dos nossos alunos, que me inspiram a continuar acreditando no que faço. Trabalhar com a SEDU e o SENAI é gratificante porque me permite participar da transformação de tantas histórias e contribuir para uma sociedade mais justa e cheia de possibilidades.”

Lorena Karla da Silveira

Instrutora de Educação Profissional no SENAI – Serra



“Fazer o curso técnico em Agropecuária integrado ao Ensino Médio no CEIER de Boa Esperança tem sido uma experiência transformadora para mim. Esse ensino integrado é muito importante, principalmente porque ajuda muitos jovens a não desistirem da escola. Sinto que ele me dá apoio e preparo para a vida depois da formatura, garantindo mais chances de conseguir um emprego e não ficar desamparado. O curso também me fez perceber a importância de ter maturidade e responsabilidade, e por isso venho me dedicando nas avaliações e atividades. Um dos momentos que mais marcou minha trajetória foi participar da Olimpíada Brasileira de Agropecuária (OBAP), na Bahia, onde conheci novos equipamentos, culturas e pessoas, ampliando minha visão sobre a área. Sou muito grato aos professores e à escola por acreditarem no nosso potencial e oferecerem uma formação que impacta não só a vida profissional, mas também a pessoal.”

Maryam Gonçalves

Estudante do Curso Técnico em Agropecuária no CEIER de Boa Esperança



“Entrei no SENAI em 2024 para o curso técnico em Desenvolvimento de Sistemas sem saber quase nada de programação, mas logo percebi que tinha encontrado minha área. Aprendi rápido a lógica de programação e fui ganhando confiança, superando a timidez que antes me impedia até de fazer perguntas aos professores. Com o tempo, dominei os conteúdos e comecei a ajudar outros colegas. Sou muito grato ao projeto SEDU e ao SENAI por oferecerem um ambiente acolhedor e profissionais que realmente nos apoiam. Essa oportunidade mudou minha vida, despertou meu amor pela tecnologia e me fez acreditar no meu futuro. Hoje me sinto preparada, motivada e certa de que quero seguir carreira na área. Cheguei a lugares que nunca imaginei e isso é ser SENAI!”

Paola Cristiny Santana Novais

Estudante do Curso Técnico em Desenvolvimento de Sistemas no SENAI – São Mateus



“O EMI teve um impacto extremamente positivo na minha vida escolar e pessoal, pois foi através dele que participei de Olimpíadas de Informática e Robótica, entrei no Clube de Robótica e descobri uma área pela qual me apaixonei, a ponto de não me imaginar seguindo uma carreira que não envolva tudo o que aprendi ali. No curso técnico, desenvolvi habilidades essenciais como trabalhar em equipe, buscar sempre mais conhecimento, utilizar plataformas digitais para criar sites e jogos e ter contato direto com linguagens de programação que eu nem conhecia antes. Entre as experiências mais marcantes estão minhas participações nas Olimpíadas, o primeiro dia de aula de programação, quando aprendi Python, o que abriu portas para muitas outras linguagens, além das gincanas em sala, que tornaram meu aprendizado mais leve e significativo. O EMI representou uma verdadeira virada de chave, uma fase que moldou quem sou hoje e cujo aprendizado levarei comigo para toda a vida.”

Marcelly Vitória Ribeiro Almeida

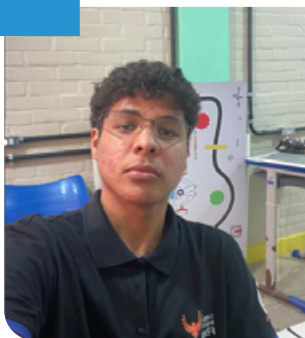
Estudante do Curso Técnico em Informática para Internet na
EEEM Nossa Senhora de Lourdes (Pinheiros)



“O EMI impactou profundamente minha vida escolar e pessoal, pois desde o ensino fundamental eu já demonstrava interesse pela área, e durante esses três anos pude desenvolver essa curiosidade, tornando-me um aluno de destaque pelo envolvimento em projetos, competições e pela responsabilidade que adquiri. No curso técnico, aprendi a unir teoria e prática, a resolver problemas com mais estratégia, a cumprir prazos, organizar meus estudos e entender que o erro também faz parte do processo de aprendizagem. Essa vivência me fez amadurecer, acreditar mais no meu potencial e perceber o quanto é possível evoluir com esforço e dedicação. Além disso, o EMI ajudou a tornar meus planos de futuro muito mais claros, pois antes eu tinha apenas uma direção geral, mas hoje sei que quero seguir na área, cursar uma faculdade relacionada e continuar atuando em projetos que ampliem meus conhecimentos e experiências, levando comigo tudo o que construí ao longo dessa jornada.”

Matheus Trindade de Souza Silva

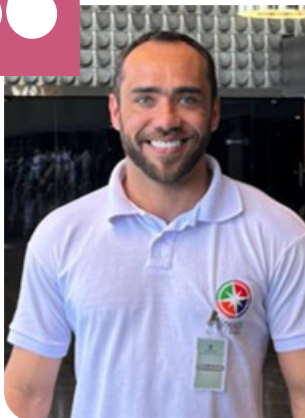
Estudante do Curso Técnico em Informática para Internet na EEEM Nossa Senhora de Lourdes (Pinheiros)



“O EMI impactou minha vida escolar e pessoal de forma totalmente positiva, pois nele aprendi muito mais do que imaginei ser capaz, descobrindo uma facilidade especial com a informática e desenvolvendo ideias que podem contribuir tanto para meu futuro acadêmico quanto para possíveis produtos que eu mesmo possa criar. No curso técnico, aprofundei meu interesse pela eletrônica, sobretudo nas aulas de Internet das Coisas (Internet of Things, IoT), que ampliaram meu conhecimento e se conectaram com minha experiência no Clube de Robótica, onde pude transformar teoria em prática e dar vida a projetos como o drone que estou desenvolvendo. As experiências marcantes também vieram das eletivas, especialmente a Jornada Tech, onde aplicamos tudo o que aprendemos ao longo do ano, além dos diversos projetos realizados no Clube de Robótica, como barcos controlados pelo celular, sensores de pH, detectores de óleo e sistemas térmicos para monitoramento. Todo esse percurso me mostrou novas possibilidades, fortaleceu minha criatividade e ampliou meu olhar para o mundo da tecnologia.”

Marcelo Amigo Silva Luz

Estudante do Curso Técnico em Informática para Internet na EEEM Nossa Senhora de Lourdes (Pinheiros)



“Estou como diretor do CEEMTI Paulo Freire há apenas dois anos, mas já vejo que a educação profissional tem sido fundamental para o crescimento acadêmico, pessoal e profissional dos nossos estudantes. A integração entre formação geral e técnica amplia competências, fortalece a autonomia e abre novas perspectivas de futuro. A iniciação científica, que valorizo profundamente, tem se destacado como um espaço de pesquisa, inovação e premiações importantes para nossos alunos. É muito desafiador equilibrar as duas formações, mas sempre avançamos, graças a muito planejamento, dedicação e uma equipe comprometida. A implementação do EMI na escola se destaca pela qualidade dos laboratórios, pelo envolvimento dos professores e pelo impacto real na vida dos jovens. No estado, a expansão da Educação Profissional tem fortalecido parcerias e aumentado o acesso ao mercado de trabalho. Esse movimento reflete diretamente na nossa escola, ampliando oportunidades e mostrando, na prática, como a educação profissional transforma vidas e trajetórias.”

Vinicius Cardoso

Diretor do CEEMTI Paulo Freire (Anchieta)



EEEFM Bernardo Horta - Irupi - ES
Curso Técnico de Eletrotécnica





1

Educação Profissional e Tecnológica no Espírito Santo: Trajetória, Expansão e Inovação

Daniela Lima Macchione
Ivia Sampaio Zambom
Maria José Caliman Terçi





Introdução

A Educação Profissional e Tecnológica (EPT) tem desempenhado um papel estratégico na formação de jovens capixabas, articulando saberes escolares com as exigências do mundo do trabalho e os desafios do desenvolvimento regional. Para os profissionais da rede estadual, compreender a trajetória da EPT no Espírito Santo é essencial não apenas para situar sua prática pedagógica, mas também para reconhecer os avanços, os desafios e os princípios que orientam essa modalidade de ensino.

Conforme estabelece a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/1996), a educação profissional deve integrar-se ao ensino regular, promovendo o desenvolvimento de competências para a vida cidadã e para o exercício profissional. No Espírito Santo, esse princípio foi reafirmado pelo Plano Estadual de Educação 2015-2025 (PEE-ES), instituído pela Lei nº 10.382/2015, que em sua Meta 11 propõe ampliar as matrículas da educação profissional, garantindo que pelo menos 50% da expansão ocorra na rede pública.

Mais do que um resgate cronológico, este texto apresenta um panorama histórico e analítico da Educação Profissional e Tecnológica no Espírito Santo, destacando os marcos legais, as políticas públicas e as estratégias de expansão e inovação que moldaram a modalidade nos últimos vinte anos.

Contexto histórico e consolidação até 2018

Primeiras iniciativas e reorganização da modalidade

A trajetória da Educação Profissional e Tecnológica (EPT) na rede estadual é marcada por um movimento sistemático de reorganização e expansão, que acompanha os rumos da política educacional brasileira e reflete também a dinâmica econômica e territorial capixaba. Até o início dos anos 2000, a oferta de cursos técnicos na rede estadual ainda era limitada, concentrada em habilitações do antigo segundo grau profissionalizante, como magistério, contabilidade e administração.

A aprovação da LDB (Lei nº 9.394/1996) e, mais tarde, do Decreto nº 5.154/2004, que restabeleceu a integração entre ensino médio e formação técnica, deram novo impulso à modalidade. No Espírito Santo, esse cenário levou à criação, em 2007, da Gerência de Educação Profissional (GEP), com o objetivo de estruturar e expandir a EPT.

O marco dessa reorganização foi o Plano de Educação Profissional 2012–2015, construído em parceria entre a Secretaria de Estado da Educação (SEDU) e a Secretaria de Ciência, Tecnologia, Inovação e Educação Profissional (SECTI). O documento propôs uma política integrada que conectava a formação técnica ao desenvolvimento econômico regional e aos Arranjos



Produtivos Locais (APLs), com foco em setores estratégicos como petróleo e gás, rochas ornamentais, celulose, metalmecânica, turismo e agroindústria.

Expansão e diversificação das ofertas (2005-2015)

Entre 2005 e 2015, a rede estadual viveu um período de intensa expansão. De acordo com dados da SEDU¹ e do Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN)², foram ofertadas mais de 100 mil vagas em cursos técnicos de nível médio nesse intervalo.

O primeiro ciclo, entre 2005 e 2010, destacou-se pelo crescimento da forma subsequente, voltada a concluintes do ensino médio, e pela criação do Programa Bolsa SEDU, que contratava vagas em instituições privadas para ampliar o acesso em regiões onde o Estado ainda não possuía estrutura própria.

Entre 2011 e 2014, houve oferta de 64.581 vagas, representando um aumento de 59% em relação ao período anterior. Esse crescimento foi impulsionado por programas federais, como o Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec), e por parcerias com o Sistema S. Além disso, a rede estadual passou a investir na forma integrada, oferecendo cursos em eixos tecnológicos como Gestão e Negócios, Informação e Comunicação e Recursos Naturais.

Com a descontinuidade de programas nacionais a partir de 2015, o número de vagas sofreu retração, mas o Espírito Santo manteve-se entre os estados com maior participação pública na EPT, com cerca de 60% das matrículas em instituições estaduais e federais.

O Ensino Médio Integrado e o Programa Brasil Profissionalizado

A implantação do Ensino Médio Integrado (EMI) teve início em 2004, com a experiência pioneira da Escola Estadual de Ensino Médio (EEEM) Arnulpho Mattos, em Vitória. O modelo articulava trabalho, ciência, cultura e tecnologia como dimensões formativas indissociáveis, tornando-se referência na rede estadual. A escola foi a primeira a ofertar o ensino médio integrado à Educação Profissional e Tecnológica, inicialmente nos cursos de Eletrotécnica e Mecânica, em resposta à demanda de qualificação para o setor industrial da Grande Vitória.

Segundo Tartaglia (2014), a experiência “foi construída em meio a muitos desafios estruturais e pedagógicos, mas com forte engajamento da equipe escolar e dos estudantes, que acreditavam na proposta de um ensino que unisse formação geral e técnica, superando a dualidade entre o pensar e o fazer” (p. 31). Apesar de ser uma experiência inicial e marcada por

1 ESPÍRITO SANTO. Secretaria de Estado da Educação. Subgerência de Educação Profissional. Relatório interno de matrículas da Educação Profissional e Técnica de Nível Médio – 2023. Vitória: SEDU/ES, 2023. (Documento interno, acesso restrito).

2 INSTITUTO JONES DOS SANTOS NEVES. Relatório de Acompanhamento do Plano Estadual de Educação – Espírito Santo 2024. Vitória: IJSN, 2024. Disponível em: <https://ijsn.es.gov.br/paineis-interativos/plano-estadual-de-educacao>. Acesso em: 28 out. 2025.



desafios próprios de um processo pioneiro, a escola Arnulpho Mattos consolidou-se como espaço de experimentação e aprendizagem coletiva, inspirando outras escolas e abrindo caminho para a expansão do EMI no Espírito Santo.

O Programa Brasil Profissionalizado (PBP), criado em 2007, buscou fortalecer a oferta pública de ensino médio integrado à educação profissional. No Espírito Santo, o PBP financiou a construção de quatro escolas técnicas, em Baixo Guandu, Lúna, Viana e Afonso Cláudio, com investimento superior a R\$ 22 milhões, sendo 99% provenientes da União.

Entretanto, as obras iniciadas entre 2012 e 2014 não foram concluídas, em razão de entraves administrativos e dificuldades na execução dos convênios firmados à época. Com a mudança de governo em 2015, houve redirecionamento das prioridades da política educacional, e o foco passou ao Programa Escola Viva, voltado ao estabelecimento de unidades de educação em tempo integral. Parte das estruturas originalmente previstas no PBP foi reaproveitada, como em Baixo Guandu, que se tornou sede de uma Escola Viva.

Mesmo assim, experiências como as das escolas Arnulpho Mattos, Vasco Coutinho, Talmo Luiz Silva e os Centros Estaduais Integrados de Educação Rural (CEIERS) mantiveram viva a proposta de integração curricular e formação humana integral.

Parcerias e fortalecimento institucional

A ampliação da EPT até 2018 contou com o apoio de parcerias e programas de cofinanciamento. Além do Bolsa SEDU e do Pronatec, a SEDU firmou convênios com o Sistema S e aderiu ao Programa Brasil Profissionalizado, que financiou a construção e a equipagem dos Centros Estaduais de Educação Técnica (CEETs) em municípios como Vitória, Colatina, Cachoeiro de Itapemirim e São Mateus. Esses centros tornaram-se polos regionais de formação técnica, com cursos de maior densidade tecnológica. A SEDU também investiu na formação de gestores e professores, buscando consolidar uma identidade pedagógica própria para o ensino técnico da rede estadual.

Síntese do período e legado até 2018

Ao final de 2018, o Espírito Santo apresentava avanços significativos na ampliação de vagas, diversificação de áreas e alcance territorial. No entanto, a consolidação de uma rede estadual de escolas técnicas ainda não havia se concretizado. A dependência de programas federais, a articulação não efetiva com setores privados e as mudanças de governo impactaram na continuidade da política.

Mesmo diante dessas limitações, a EPT capixaba amadureceu institucionalmente. Foram criadas bases legais e pedagógicas que, nos anos seguintes, permitiriam retomar a expansão com maior planejamento, transparência e foco na qualidade social da formação técnica.



Expansão e inovação da Educação Profissional Tecnológica (2019-2022)

A partir de 2019, a Educação Profissional e Tecnológica (EPT) no Espírito Santo entrou em uma nova fase, marcada pela reestruturação institucional, pela expansão planejada da oferta e pela integração curricular ao ensino médio. A criação da Subgerência de Educação Profissional (SUEP), vinculada à Gerência de Ensino Médio (GEM), representou um marco na organização da política educacional capixaba, conferindo maior coerência entre a formação geral e a formação técnica, além de fortalecer o planejamento territorial e pedagógico da modalidade.

Entre 2019 e 2022, o Estado triplicou a oferta de vagas, saltando de aproximadamente 9 mil para mais de 27 mil, o que corresponde a um crescimento superior a 160%. Esse avanço foi viabilizado por investimentos diretos do governo estadual e parcerias estratégicas com instituições como o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI), o Instituto Federal do Espírito Santo (IFES) e a Fundação Telefônica Vivo (FTV). Essas cooperações contribuíram para diversificar os eixos tecnológicos, fortalecer a infraestrutura das escolas e suprir a carência de docentes especializados, promovendo a ampliação da rede de forma qualificada e sustentável.

O Itinerário de Formação Técnica e Profissional (IFTP), instituído pela Lei nº 13.415/2017, que reformulou o ensino médio brasileiro, foi incorporado ao currículo capixaba como parte do processo de adequação ao Novo Ensino Médio. Essa legislação ampliou a carga horária mínima e introduziu a possibilidade de os estudantes escolherem percursos formativos diversificados, entre eles o técnico e profissional. No Espírito Santo, a implementação do IFTP buscou articular a formação geral básica com o desenvolvimento de competências específicas, aproximando a escola das realidades do trabalho, da cidadania e da inovação tecnológica.

Para garantir a efetividade dessa integração, a SEDU promoveu formação continuada para professores e gestores e publicou o Edital nº 37/2021, que regulamentou a seleção de docentes por área de conhecimento, assegurando coerência pedagógica e qualidade na oferta dos cursos técnicos. Essas ações configuram não apenas expansão, mas também inovação curricular e organizacional, consolidando uma cultura de planejamento e avaliação contínua da EPT.

Em 2022, o Espírito Santo figurava entre os quatro estados brasileiros com maior proporção de estudantes matriculados em cursos técnicos, representando 23,3% do total de matrículas do ensino médio. Esse resultado reflete o protagonismo da rede estadual na consolidação de uma educação técnica pública, de qualidade e socialmente referenciada, associada à inclusão produtiva, à redução da evasão escolar e à promoção da equidade regional.

Essa etapa de expansão e inovação entre 2019 e 2022 consolidou as bases para o novo ciclo de fortalecimento da Educação Profissional e Tecnológica no Espírito Santo, iniciado a



partir de 2023, marcado por maior capilaridade territorial, aprimoramento curricular e consolidação da política como eixo estruturante da educação capixaba.

Reestruturação e expansão da Educação Profissional e Tecnológica (2019-2025)

Diversificação e expansão das formas de oferta

Até 2018, a rede estadual ofertava cursos técnicos nas formas integrada, concomitante e subsequente. A partir de 2022, a política foi reorganizada, concentrando-se nas modalidades integrada e concomitante, enquanto a oferta subsequente passou à responsabilidade da Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia, Inovação e Educação Profissional (SECTI), que também incorporou os CEETs. Essa reestruturação buscou otimizar a gestão da EPT e fortalecer o papel da SEDU na coordenação pedagógica e na expansão do Ensino Médio Integrado (EMI).

A forma integrada consolidou-se como eixo central da política estadual de EPT, desenvolvida, em larga medida, em escolas de tempo integral e articulada aos Itinerários de Formação Técnica e Profissional (IFTP). Essa modalidade tem permitido a integração entre a formação geral e a técnica, possibilitando que os estudantes concluam o ensino médio com habilitação profissional e trajetórias formativas mais significativas.

Em 2023, a rede estadual ofertou 35 cursos técnicos, distribuídos em 10 eixos tecnológicos, presentes em 135 escolas, o que representa 46% das unidades com ensino médio. Em 2024, houve ampliação para 36 cursos integrados, distribuídos em 148 escolas de 68 municípios, alcançando 50% das escolas com ensino médio e 70% das escolas de tempo integral. Essa expansão reflete a estratégia de diversificação e interiorização da oferta, assegurando que diferentes regiões do Estado contem com cursos alinhados às demandas locais de desenvolvimento econômico e social.

Todo o processo de expansão esteve alinhado às diretrizes do Planejamento Estratégico do Governo do ES 2023-2026, que define como prioridade a melhoria da qualidade da educação, a ampliação do acesso e o fortalecimento da gestão escolar, em consonância com o Plano Estadual de Educação (PEE-ES – Lei nº 10.382/2015). Com base nesse alinhamento entre o planejamento estratégico e o atingimento dos indicadores educacionais do Estado, a meta de oferta de 35 mil vagas em cursos técnicos, prevista inicialmente para 2026, foi alcançada antecipadamente em 2025. Esse resultado expressa uma gestão articulada, o fortalecimento das Superintendências Regionais de Educação (SRE) e a consolidação de parcerias institucionais voltadas à interiorização da oferta, à equidade territorial e à sustentabilidade da expansão da EPT. A consolidação desses resultados foi acompanhada por um conjunto de ações estratégicas voltadas à ampliação da rede de cooperação interinstitucional e à in-



teriorização da oferta, o que reforçou a capilaridade e a sustentabilidade da política de EPT no estado.

Parcerias e capilarização da oferta

As parcerias interinstitucionais assumem papel central na consolidação da EPT capixaba, permitindo ampliar o acesso, diversificar e interiorizar a oferta de cursos. A partir de 2022, a Secretaria da Educação (SEDU) intensificou a articulação com diferentes instituições executoras, tanto públicas quanto do Sistema S (SENAI, SENAC e SEST/SENAT), além do Instituto Federal do Espírito Santo (IFES), da Fundação Telefônica Vivo (FTV), responsável pela oferta do curso técnico em Ciência de Dados, e do PRONATEC. Essas parcerias têm como objetivo garantir formações alinhadas às demandas regionais e aos arranjos produtivos locais.

A diversificação das parcerias pode ser observada na evolução das vagas ofertadas entre 2022 e 2025, conforme demonstrado na tabela a seguir.

Tabela 1 – Vagas ofertadas em parceria com instituições de Educação Profissional e Tecnológica – Espírito Santo (2022-2025)

INSTITUIÇÃO	2022	2023	2024	2025
SENAC	0	0	1404	730
SEST/SENAT	0	0	160	120
FTV	0	160	160	120
PRONATEC	0	380	400	1080
IFES	40	40	598	574
SENAI	400	0	1367	1460

Fonte: SEDU/GEM/SUEP, 2025.

A análise dos dados demonstra o crescimento expressivo e diversificado das parcerias institucionais, revelando uma transição importante no modelo de colaboração entre a Secretaria da Educação (SEDU) e as instituições executoras da EPT. A oferta de cursos técnicos na forma concomitante, entre 2022 e 2025, evidenciou um movimento contínuo e acelerado de expansão.

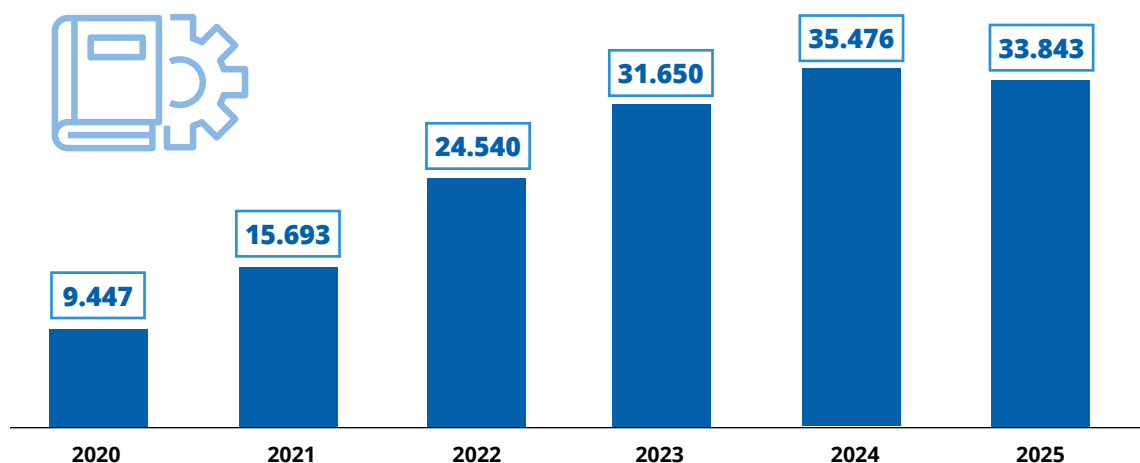
Em 2022, apenas o SENAI aparece como ofertante, com cerca de 400 vagas. No ano seguinte, 2023, ocorre a entrada do IFES, com aproximadamente 200 vagas, representando um avanço na diversidade da oferta. O salto mais expressivo ocorre em 2024, quando todas as instituições ampliam significativamente suas vagas. O SENAI cresce de 400 para mais de 1.000

vagas, um aumento superior a 150%. O SENAC surge pela primeira vez com uma oferta robusta, também ultrapassando 1.000 vagas, enquanto o IFES mais que dobra sua participação, passando de 200 para cerca de 600 vagas. O PRONATEC também apresenta crescimento relevante, alcançando cerca de 400 vagas nesse ano, e instituições como FTV e SEST/SENAT passam a integrar o cenário de forma mais consistente.

Em 2025, a tendência de crescimento se consolida. O SENAI atinge seu maior patamar, com aproximadamente 1.400 vagas, o que representa um aumento de 250% em relação a 2022-2023. O SENAC mantém uma oferta elevada, o IFES se estabiliza em pouco menos de 600 vagas, e o PRONATEC tem um aumento da oferta da ordem de 270%. As instituições SEST/SENAT e FTV também permanecem ativas, contribuindo para a diversificação das áreas atendidas. Esse cenário evidencia uma política sistemática de ampliação da educação profissional, com destaque para o crescimento acelerado a partir de 2024.

Paralelamente à ampliação promovida pelas parcerias externas, a rede estadual também avançou de forma expressiva na oferta do Ensino Médio Integrado (EMI).

Gráfico 1 – Evolução da oferta do Ensino Médio Integrado (EMI) – Espírito Santo (2020–2025)



Fonte: SEDU/GEM/SUEP, 2025.

Os dados demonstram uma trajetória contínua de expansão da oferta do Ensino Médio Integrado (EMI) no Espírito Santo ao longo do período de 2020 a 2025, evidenciando o fortalecimento das políticas estaduais voltadas à EPT. Entre 2020 e 2024, o número de vagas ofertadas praticamente quadruplicou, passando de 9.447 para 35.476 — um crescimento superior a 270%. Esse avanço reflete o esforço da Secretaria da Educação (SEDU) na ampliação das oportunidades formativas, no investimento em infraestrutura e na interiorização da oferta, em consonância com o Planejamento Estratégico da SEDU 2023-2026 e com o Plano Estadual de Educação (PEE-ES).



O pico registrado em 2024 marca o ponto mais alto da expansão, coincidindo com a consolidação das parcerias interinstitucionais e o fortalecimento das ações de integração curricular e formação docente. Em 2025, observa-se uma leve redução, para 33.843 vagas, fenômeno diretamente relacionado às mudanças estruturais trazidas pela reforma do ensino médio. Enquanto no ensino médio regular a transição foi iniciada com o incremento da carga horária da Formação Geral Básica (FGB), no Itinerário de Formação Técnica e Profissional (IFTP) essa ampliação não foi possível, devido à necessidade de reformulação completa das Organizações Curriculares Técnicas (OCT) e à garantia de terminalidade das versões atualmente vigentes. Diante desse cenário, a SEDU priorizou a adequação curricular e a qualidade da oferta existente, concentrando esforços na revisão das OCT e dos ementários, de modo a assegurar que a nova estrutura atenda plenamente às exigências legais e pedagógicas da reforma.

De modo geral, o período analisado evidencia a maturação da política de EPT na rede estadual, que combinou expansão quantitativa com qualificação da oferta. A consolidação do EMI como principal forma de articulação entre ensino médio e formação técnica reafirma o compromisso do Espírito Santo com uma educação pública integrada, equitativa e socialmente referenciada, capaz de responder às demandas formativas da juventude e às dinâmicas do desenvolvimento regional.

O avanço da EPT também se reflete no cumprimento da Meta 11 do Plano Estadual de Educação (PEE-ES), que estabelece a ampliação das matrículas na Educação Profissional Técnica de nível médio, garantindo que pelo menos 50% da expansão ocorra na rede pública. De acordo com o Relatório de Acompanhamento do PEE (IJSN, 2024), o Espírito Santo registrou, em 2023, 57.607 matrículas na EPT de nível médio, sendo 66,65% na rede pública. Esse resultado confirma a consolidação da política de integração entre o ensino médio e a formação técnica, reafirmando o compromisso do Estado com uma oferta pública, inclusiva e de qualidade.

Além das parcerias voltadas à ampliação da oferta de vagas, a Secretaria da Educação do Espírito Santo (SEDU) tem firmado colaborações estratégicas com instituições que fortalecem a EPT em outros eixos estruturantes. Destacam-se, nesse contexto, as parcerias com o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE/ES) e com a Fundação Itaú, por meio do pilar Itaú Educação e Trabalho (IET).

A parceria com o SEBRAE/ES tem como foco principal a disseminação da cultura empreendedora nas escolas da rede estadual que ofertam EPT. Por meio do programa Jornada Empreendedora, são ofertadas trilhas de aprendizagem voltadas a estudantes, educadores e gestores, com o objetivo de desenvolver competências empreendedoras alinhadas à Base Nacional Comum Curricular (BNCC). A iniciativa promove formações híbridas, consultorias especializadas, visitas técnicas e eventos como feiras escolares e um encontro estadual de educação empreendedora. Essa atuação fomenta o protagonismo juvenil, a construção de projetos de vida e a qualificação para o mundo do trabalho, contribuindo para a formação integral dos estudantes e para a inovação pedagógica nas escolas.



O Itaú Educação e Trabalho (IET), por sua vez, atua no apoio à formulação e implementação da Política Estadual de Educação Profissional e Tecnológica (PEEPT), com ações voltadas ao planejamento estratégico da expansão, ao monitoramento e à avaliação da qualidade da oferta. Essa parceria prevê a produção de relatórios de mapeamento, o acompanhamento da implementação da política e o uso de ferramentas de gestão e análise de evidências, que contribuem para o aperfeiçoamento da gestão pedagógica e para a qualificação da oferta educacional.

A consolidação dessas parcerias reflete o amadurecimento da governança da EPT capixaba. Ao articular a expansão quantitativa com a capilarização territorial da oferta e a qualificação das experiências formativas, o Espírito Santo reafirma a EPT como política pública estruturante, voltada à inclusão produtiva e ao desenvolvimento regional sustentável. Paralelamente ao fortalecimento das parcerias e à expansão territorial da EPT, a rede estadual também vem avançando em processos de inovação pedagógica e atualização curricular, acompanhando as transformações nas políticas nacionais de ensino médio e de educação profissional.

Novas diretrizes curriculares e inovação pedagógica

As mudanças legislativas nacionais impactaram diretamente a EPT capixaba. A Lei nº 14.945/2024, que institui a Política Nacional de Ensino Médio, alterou a LDB e estabeleceu novos parâmetros curriculares para o ensino médio e, por consequência, para os cursos técnicos integrados.

A partir de 2026, os cursos técnicos integrados ao ensino médio adotarão novos itinerários formativos, com planos de curso e matrizes curriculares reestruturados de forma colaborativa, envolvendo docentes das áreas técnicas e da formação geral básica. O objetivo é garantir a coerência entre teoria e prática, superar a fragmentação entre a formação geral e a técnica e fortalecer a integração curricular, princípio que orienta as políticas nacional e capixaba de EPT e reafirma o compromisso da rede estadual com uma formação integral, que mobiliza não só o desenvolvimento cognitivo e acadêmico, mas também as dimensões social, cultural e cidadã da vida dos estudantes.

Pela primeira vez, em 2024, a SEDU realizou a aquisição de livros didáticos para os cursos técnicos do EMI, abrangendo todos os estudantes dessa modalidade. O processo foi construído de forma participativa, com a realização de mais de 60 escutas com coordenadores dos cursos técnicos das escolas estaduais, representando todas as regionais de ensino. Essa metodologia assegurou pluralidade de vozes e adequação dos títulos às especificidades dos eixos tecnológicos e às realidades locais das escolas.

Em 2025, diante das alterações legislativas decorrentes da reforma do ensino médio, a SEDU promoveu escutas ativas com mais de 360 profissionais da EPT, envolvendo gestores, professores e técnicos pedagógicos, com o objetivo de analisar e validar as novas organizações curriculares e o ementário de todos os cursos do Ensino Médio Integrado. Essa ação consolidou



um processo de planejamento participativo e colaborativo, fortalecendo a integração entre áreas e promovendo uma inovação pedagógica baseada em diálogo, corresponsabilidade e melhoria contínua.

Essas iniciativas demonstram o empenho da rede estadual em alinhar-se às novas diretrizes curriculares nacionais e, ao mesmo tempo, valorizar o protagonismo docente e a autoria pedagógica das escolas, fundamentos essenciais para a construção de uma EPT contemporânea, integrada e comprometida com a qualidade social da educação. Os avanços pedagógicos e curriculares alcançados consolidam o ambiente propício para o fortalecimento das políticas de permanência e para a institucionalização da EPT como política pública estruturante no Espírito Santo.

Políticas de permanência e institucionalização da EPT

As políticas de permanência estudantil e de institucionalização da EPT têm se consolidado como pilares centrais da política educacional capixaba nos últimos anos, demonstrando o compromisso do Estado com o acesso, a equidade e a sustentabilidade da oferta pública.

Em 2023, o Governo do Estado instituiu o Projeto Estadual de Inovação da Educação Profissional e Técnica de Nível Médio – iNovaTEC, por meio da Lei nº 12.007/2023 (ESPÍRITO SANTO, 2023). O programa foi criado com o propósito de ampliar o acesso à formação técnica, estimular a permanência escolar e fortalecer a integração entre educação, inovação e desenvolvimento econômico regional.

O iNovaTEC representa um marco nas políticas de permanência e apoio ao estudante da rede estadual, ao prever a concessão de bolsas de auxílio estudantil para alunos matriculados em cursos na forma concomitante, ofertados em parceria com instituições privadas (como o Sistema S e a FTV) e públicas (como o IFES). As bolsas, destinadas prioritariamente ao custeio de alimentação e de transporte, contribuem para reduzir a evasão escolar e garantir melhores condições de aprendizagem, especialmente para estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica.

Em 2025, a política foi aprimorada pela Lei nº 12.488/2025, que ampliou o alcance do programa para 5.000 bolsas anuais, consolidando o iNovaTEC como um instrumento efetivo de inclusão e permanência.

Paralelamente, o Estado vem avançando na construção da Política Estadual de Educação Profissional e Tecnológica (PEEPT), que busca institucionalizar a EPT como política de estado, com diretrizes permanentes de financiamento, gestão e avaliação, além de mecanismos de integração entre educação, trabalho, ciência e tecnologia. A PEEPT deverá consolidar os avanços alcançados nos últimos anos, assegurando a continuidade das ações de investimento em infraestrutura, equipamentos e formação docente, bem como o fortalecimento das parcerias com o setor produtivo e a promoção da equidade territorial.



Essas iniciativas expressam o amadurecimento da governança educacional capixaba e o compromisso da atual gestão com a sustentabilidade das políticas públicas de EPT. Como destaca o Relatório de Acompanhamento do Plano Estadual de Educação (IJSN, 2024), “o Espírito Santo se diferencia por associar expansão quantitativa à qualificação pedagógica e à inovação curricular, garantindo regularidade e equilíbrio na política de EPT” (IJSN, 2024, p. 52).

Considerações finais

Nos últimos vinte anos, a Educação Profissional e Tecnológica no Espírito Santo consolidou-se como uma política pública estruturante, resultado de um processo contínuo de amadurecimento institucional, planejamento estratégico e inovação pedagógica. A trajetória capixaba evidencia uma transição consistente: de uma oferta fragmentada e dependente de programas externos para uma rede integrada, equitativa e de caráter sistêmico, sustentada por bases legais, pedagógicas e de gestão próprias.

A criação da Subgerência de Educação Profissional (SUEP), a ampliação planejada das formas de oferta, a incorporação dos Itinerários de Formação Técnica e Profissional (IFTP), a antecipação de metas de expansão e o fortalecimento de programas de permanência estudantil, como o iNovaTEC, representam marcos de uma política educacional orientada pela qualidade social e pela equidade territorial.

A trajetória recente revela, ainda, uma clara mudança de paradigma: a EPT deixou de ser tratada como complemento ao ensino médio para afirmar-se como um eixo estratégico do desenvolvimento humano e regional, vinculado à inovação, à sustentabilidade e à empregabilidade dos jovens capixabas. O processo de construção da futura Política Estadual de Educação Profissional e Tecnológica (PEEPT) traduz esse amadurecimento, ao propor a institucionalização definitiva da modalidade como política de estado, com diretrizes permanentes de financiamento, gestão e avaliação.

Além disso, a consolidação dessas ações reafirma a função formativa e emancipadora da EPT, que vai muito além da preparação para o mercado de trabalho. A política capixaba reafirma o trabalho como princípio educativo e a formação humana integral como horizonte, permitindo que o estudante compreenda o mundo produtivo de forma crítica, reconhecendo-se como sujeito capaz de transformar sua realidade e contribuir para o desenvolvimento de seu território.

Nesse contexto, o período analisado demonstra que a consolidação da EPT no Espírito Santo é fruto de gestão articulada, planejamento de longo prazo e compromisso coletivo. O desafio que se impõe para os próximos anos é manter a coerência e a continuidade das políticas, assegurando que a expansão quantitativa continue acompanhada de qualificação pedagógica, inovação curricular e justiça social, pilares de uma educação pública que forma para o trabalho, para a vida e para a cidadania.



Referências

BARBOSA JÚNIOR, Antônio Carlos. **Reforma do Ensino Médio e os novos (velhos) caminhos para a Educação Profissional e Técnica de Nível Médio: contradições e desafios na expansão de cursos técnicos integrados na rede pública estadual do Espírito Santo**. 2022. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica) – Instituto Federal do Espírito Santo, Vitória, 2022.

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 23 dez. 1996.

BRASIL. **Lei nº 13.415, de 16 de fevereiro de 2017**. Altera a Lei nº 9.394/1996, estabelece novas diretrizes para o ensino médio e institui a Política de Fomento à Implementação de Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 17 fev. 2017.

BRASIL. **Lei nº 14.945, de 15 de agosto de 2024**. Institui a Política Nacional de Ensino Médio, altera a Lei nº 9.394/1996 e revoga dispositivos da Lei nº 13.415/2017. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 16 ago. 2024.

ESPÍRITO SANTO. **Lei nº 12.007, de 21 de dezembro de 2023**. Cria o Projeto Estadual de Inovação da Educação Profissional e Técnica de Nível Médio – iNovaTEC e dá outras providências. Diário Oficial do Estado do Espírito Santo, Vitória, 22 dez. 2023.

ESPÍRITO SANTO. **Lei nº 12.488, de 18 de julho de 2025**. Altera os arts. 4º e 6º da Lei nº 12.007/2023, ampliando o limite de bolsas e o alcance do Programa iNovaTEC. Diário Oficial do Estado do Espírito Santo, Vitória, 21 jul. 2025.

ESPÍRITO SANTO. **Plano de Educação Profissional 2012–2015**. Vitória: SEDU, 2012.

ESPÍRITO SANTO. **Secretaria de Estado da Educação. Subgerência de Educação Profissional**. Relatório interno de matrículas da Educação Profissional e Técnica de Nível Médio – 2023. Vitória: SEDU/ES, 2023. (Documento interno, acesso restrito).

INSTITUTO JONES DOS SANTOS NEVES. **Relatório de Acompanhamento do Plano Estadual de Educação – Espírito Santo 2024**. Vitória: IJSN, 2024. Disponível em: <https://ijsn.es.gov.br/paineis-interativos/plano-estadual-de-educacao>. Acesso em: 28 out. 2025.

PAZOLINI, Michele; LIMA, Marcelo. **Programa Brasil Profissionalizado no Espírito Santo: cenário do legado para a educação profissional estadual**. *Humanidades & Inovação*, Palmas, v. 8, n. 53, p. 308–322, 2021. Disponível em: <https://revista.unitins.br/index.php/humanidadesinovacao/article/view/5939>. Acesso em: 28 out. 2025.

SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO DO ESPÍRITO SANTO. **Relatório da Educação Profissional e Técnica – PEE/2018**. Vitória: SEDU, 2018.

TARTAGLIA, Leonara Margotto. **A política do ensino médio integrado no Espírito Santo e a experiência de sua implantação na Escola Estadual de Ensino Médio Arnulpho Mattos**. 2014. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória, 2014.



EEEFM Fazenda Emílio Schroder - Santa Maria de Jetibá - ES
Curso Técnico de Agropecuária





O que é este documento?

Este relatório apresenta os resultados sistematizados do Diagnóstico da Educação Profissional e Tecnológica (EPT) com foco no Itinerário de Formação Técnica e Profissional (forma Integrada de oferta). Este diagnóstico foi realizado pelo Itaú Educação e Trabalho em parceria com a Secretaria da Educação do Estado do Espírito Santo.





EEEM Arnulpho Mattos - Vitória - ES
Curso Técnico de Mecânica Industrial





2

Diagnóstico da Educação Profissional e Tecnológica (EPT)

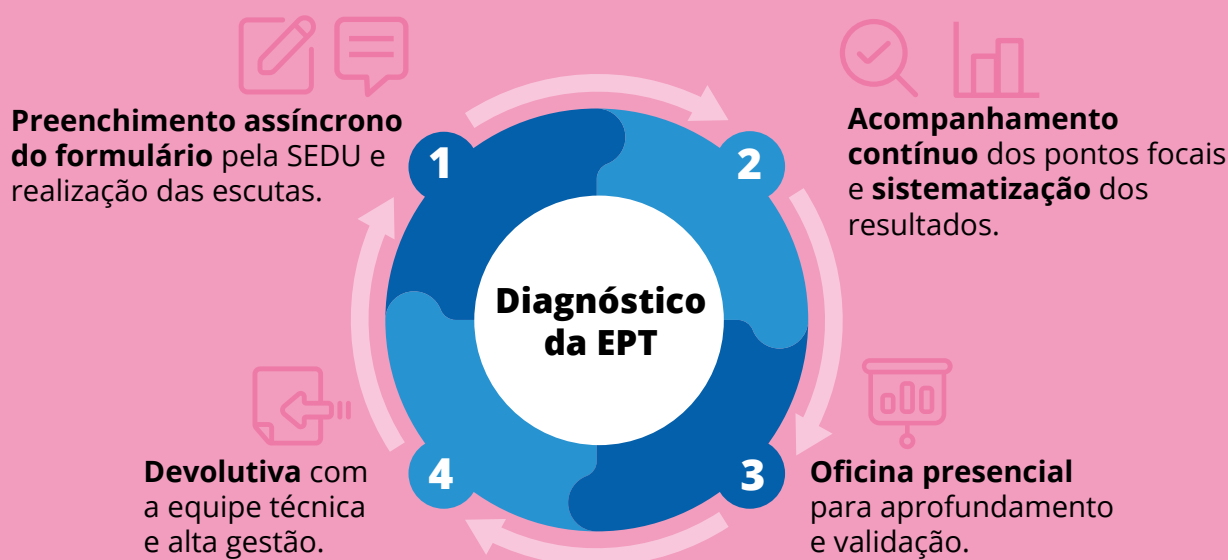




Diagnóstico da Educação Profissional e Tecnológica (EPT)

Metodologia de aplicação

Este material é resultado de um diagnóstico aplicado entre **março e agosto de 2024** com a participação de pontos focais da **Secretaria da Educação do Espírito Santo (SEDU/ES)**, com algumas atualizações de novos dados incorporadas em 2025.



Áreas envolvidas

Diagnóstico realizado pelo IET em parceria com a **Subgerência de Educação Profissional (SUEP), da Gerência de Ensino Médio (GEM), da SEDU/ES.**

Equipe: Endy de Albuquerque Silva, Matheus Corassa da Silva, Luciléia Gilles, Daniela Lima Macchione, Korine Cardoso Santana, Luís Antônio de Mattos Silva, Ivia Sampaio Zambom, Maria José Caliman Terceiro, Patrícia Cavaleri de Oliveira Castro e Anderson Pereira Barcelos.



Escutas com atores estratégicos da EPT no estado

Durante o desenvolvimento do diagnóstico em 2024, escutas via Formulários Google foram realizadas com **atores estratégicos da EPT** que enriqueceram as análises. As escutas foram parcialmente reproduzidas neste ano, possibilitando, assim, **comparar perspectivas dos dois anos**, sempre que possível. Abaixo, um panorama destas escutas:

TEMÁTICAS		2024	2025
Professores 	1. Perfil 2. Formação 3. Planejamento e currículo 4. Articulação e permanência 5. Desafios 6. Percepção sobre o Novo EM 2024	1.161 de 3.616 (32%)	escuta não realizada
Estudantes 	1. Perfil 2. Experiência e avaliação 3. Mundo do trabalho 4. Perfil socioeconômico 5. Bolsa de estudos	9.682 de 27.463 (35%)	11.693 de 27.370 (43%) ↑
Gestores escolares 	1. Perfil 2. IFTP 3. Processo seletivo 4. Quadro de profissionais 5. Currículo e gestão 6. Formação 7. Inclusão produtiva 8. Infraestrutura 9. Tecnologia 10. Orçamento 11. Transporte 12. Alimentação 13. Avaliação	115 de 148 (78%)	107 de 147 (73%) ↓

Em 2024 e 2025, as **escutas tiveram bom alcance**, porém, em alguns casos, o número de respondentes não possibilita análises desagregadas mais detalhadas, como, por exemplo, em nível escola para os dados das escutas dos estudantes.

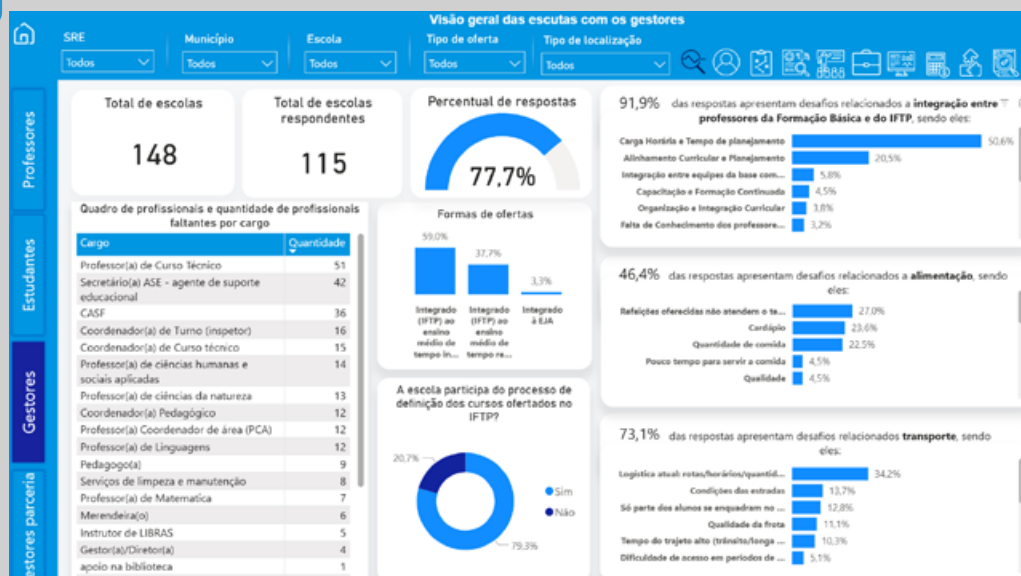


Diagnóstico da Educação Profissional e Tecnológica (EPT)

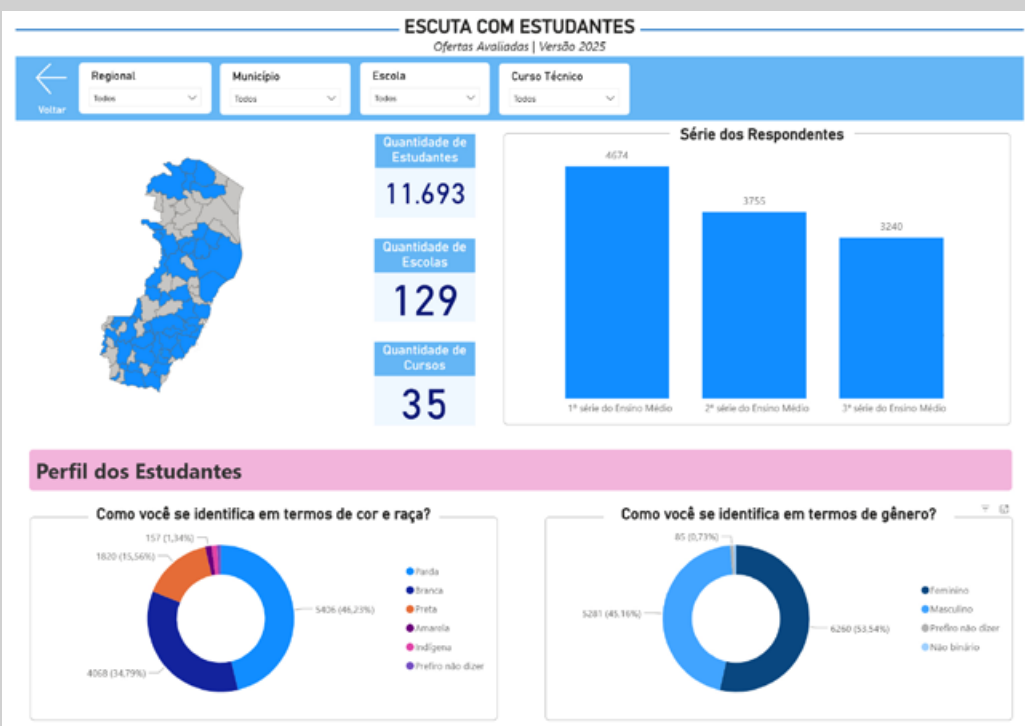
BI das escutas

Para sistematizar as **escutas** de 2024 e 2025, foram criados **dashboards** no Power BI a fim de facilitar a visualização dos dados.

2024



2025





Legendas

Para **referenciar** o levantamento das informações que compõem o relatório, as páginas são marcadas pelas seguintes etiquetas:

Fonte:

Observatório/Oficinas SEDU

Escutas com atores da EPT

Dados/Documents públicos

Acima do título, temos o detalhamento da **fonte de informação** da página em questão.

The screenshot shows a report page with a header section containing a map of Brazil, a 'Fonte:' label, and three source tabs: 'Observatório/Oficinas SEDU', 'Escutas com atores da EPT', and 'Dados/Documents públicos'. To the right of these tabs are two filters: 'GERAL EPT' and 'FORMA CONCOMITANTE', with sub-options 'FORMA INTEGRADA' and 'EJA PROFISSIONAL'. Below the header is the title 'Um olhar por tema do diagnóstico' followed by 'Normativos institucionais'. The main text states: 'O Espírito Santo possui **Plano Estadual de Educação 2015-2025 (PEE)** com **metas específicas para EPT que seguem as propostas** do Plano Nacional de Educação 2014-2024 (PNE), especificamente as **metas 10 e 11** (com pequenas alterações)'. Below this is a graphic with two main sections: 'PLANO NACIONAL DE EDUCAÇÃO' and 'PLANO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO'. The 'PLANO NACIONAL DE EDUCAÇÃO' section includes two items: 'Triplicar as matrículas da Educação Profissional e Tecnológica de nível médio, assegurando a qualidade da oferta e, pelo menos, 50% (cinquenta por cento) da expansão no segmento público.' with 'META 11' and 'Oferecer, no mínimo, 25% (vinte e cinco por cento) das matrículas de educação de jovens e adultos, nos ensinos fundamental e médio, na forma integrada à educação profissional.' with 'META 10'. The 'PLANO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO' section includes one item: 'Ampliar as matrículas da Educação Profissional e Tecnológica de nível médio, no **campo e na cidade**, assegurando a qualidade da oferta e, pelo menos, 50% (cinquenta por cento) da expansão no segmento público.' with 'META 11'. A partially visible item at the bottom reads 'Oferecer, no mínimo, 25% (vinte e cinco por cento) das'.



EEEFM Graça Aranha - Santa Maria de Jetibá - ES
Curso Técnico de Meio Ambiente





3

Contexto das juventudes e da EPT no Espírito Santo

Nesta seção, serão apresentadas as características das juventudes, educação e trabalho em termos demográficos, socioeconômicos e educacionais, a partir de dados secundários coletados em paralelo às escutas.





Contexto das juventudes e da EPT no Espírito Santo

Juventudes

BRASIL

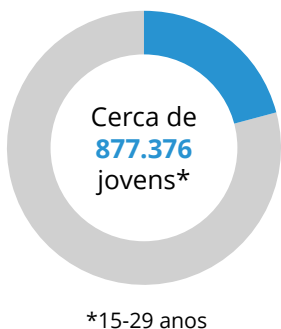


23%
da população do Brasil é formada por jovens.

8% é a taxa de desocupação da **população geral** do Brasil.

14% dos **jovens** entre 15 e 29 anos do Brasil estão desocupados.

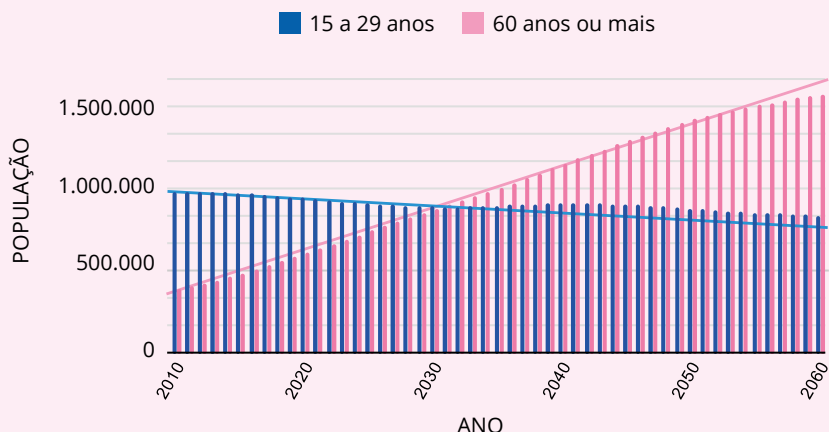
ESPÍRITO SANTO



21%
da população do Espírito Santo é formada por jovens (*Sudeste: 21%*)

6% é a taxa de desocupação da **população geral** do ES (*Sudeste: 8%*).

11% dos **jovens** entre 15 e 29 anos do ES estão desocupados (*Sudeste: 14%*).



Em **2031** já é possível observar um **marco de transição demográfica no Espírito Santo: teremos menos jovens** (19%) do que pessoas com 60 ou mais (20%).



Estamos vivendo o **fim do bônus demográfico**. Em consequência, há uma redução da população economicamente ativa.

Paralelamente, observamos uma **taxa de desocupação entre jovens maior do que a da população geral**, tanto no Brasil quanto no ES.

Nunca foi tão **importante investir na formação desses jovens**, pois eles representam o **futuro da força de trabalho** e serão a **base contributiva** do país em um futuro próximo.





Fonte:

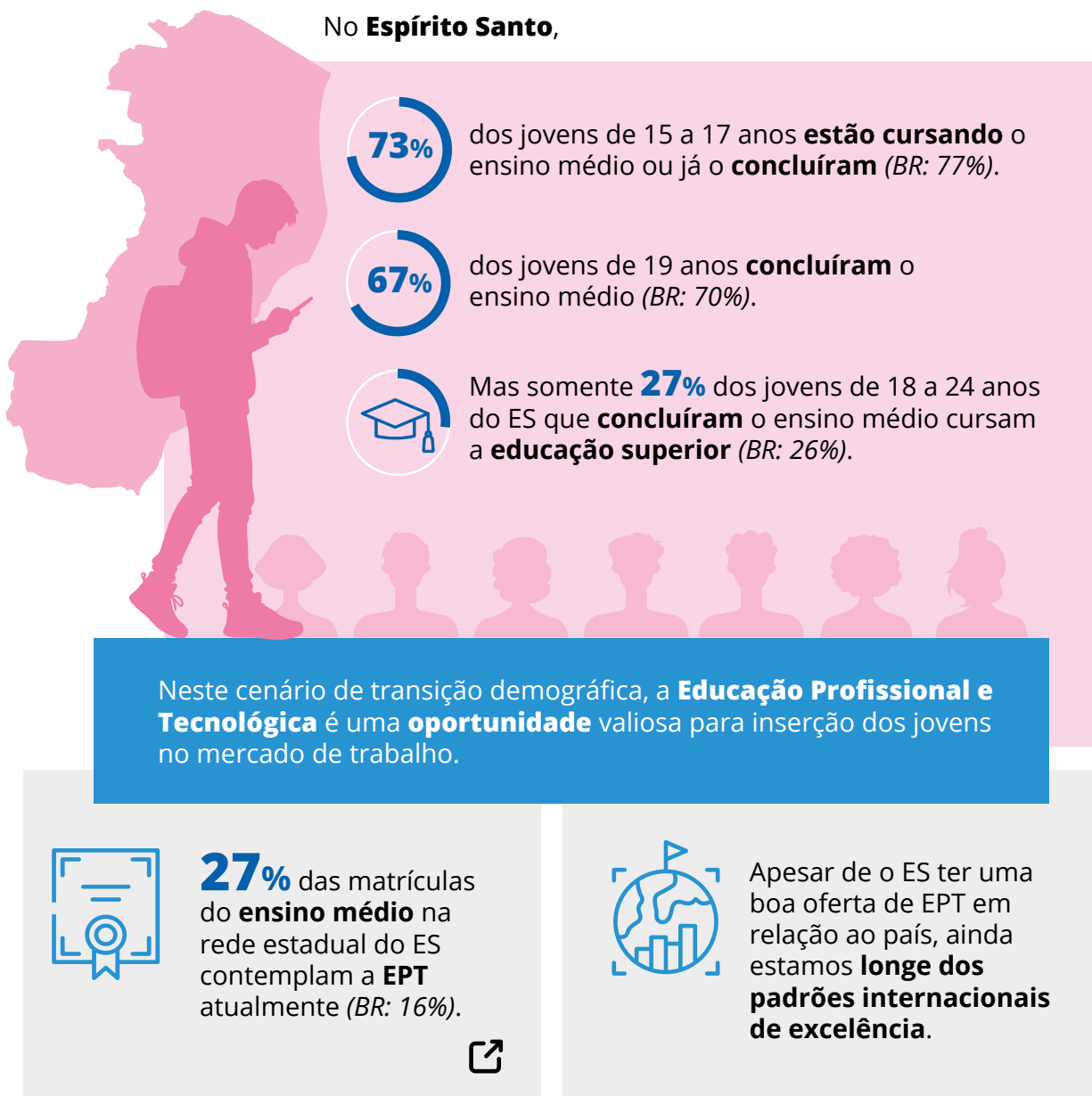
Observatório/Oficinas SEDU

Escutas com atores da EPT

Dados/Documents públicos



Contexto das juventudes e da EPT no Espírito Santo > Juventudes



Segundo a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), o **Brasil está entre os cinco países com menor percentual** de estudantes matriculados na Educação Profissional e Tecnológica. **A média nos países do grupo é de 44%.**



BI Censo Escolar 2024



QEDu Juventudes e Trabalho



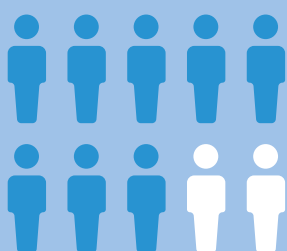
Contexto das juventudes e da EPT no Espírito Santo

Diversidade e inclusão produtiva

Dentre os objetivos estratégicos finalísticos da SEDU 2023-2026:

Fortalecer e desenvolver **políticas voltadas à promoção da equidade e da inclusão**, com foco em raça e gênero, mitigando as **desigualdades educacionais**.

De acordo com o relatório **Juventudes e Trabalho do QEdU:**



No Espírito Santo, em 2023, entre os jovens entre 15 a 29 anos, cerca de **171 mil (19,5%)** não estudavam e não trabalhavam (BR: 21,6%).



Raça



Entre os **jovens brancos** do Espírito Santo, **16,2% (47 mil)** não estudavam nem trabalhavam (BR: 17,6%).

Já entre os **jovens pretos e pardos** do estado, esse índice chega a **21,2% (123 mil)**. (BR: 24,1%).

Gênero



Não estudavam nem trabalhavam **13,7% (60 mil)** dos **homens jovens** do Espírito Santo (BR: 15,4%),

enquanto **25,3% (111 mil)** das **mulheres jovens** do estado viviam a mesma situação (BR: 27,8%).



*Os valores em % correspondem à **comparações dentro de cada grupo minoritário**. O detalhamento pode ser observado no link abaixo.





Contexto das juventudes e da EPT no Espírito Santo

Diversidade e educação

É possível concluir que o **aumento da oferta da EPT** está diretamente relacionado com a **redução do percentual de desocupação** no ES.

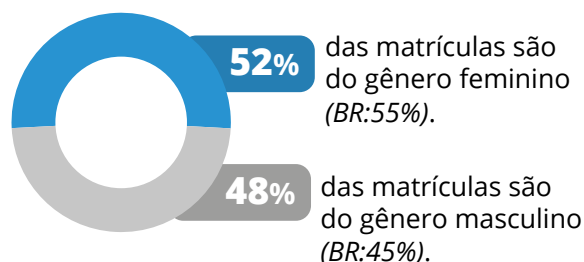
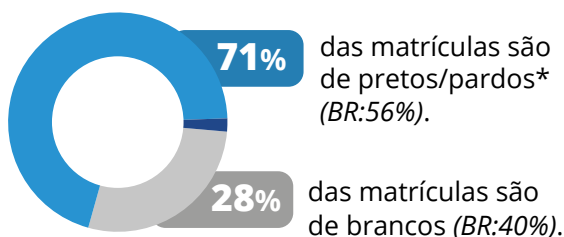
Raça



Gênero

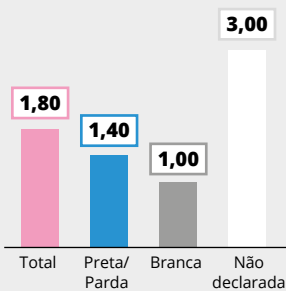


MATRÍCULAS NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA NA REDE ESTADUAL EM 2024

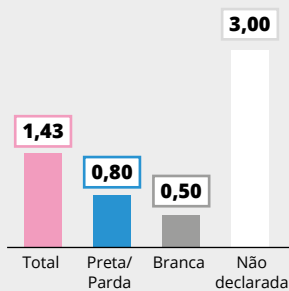


TAXAS DE RENDIMENTO NO CURSO TÉCNICO INTEGRADO NA REDE ESTADUAL EM 2024

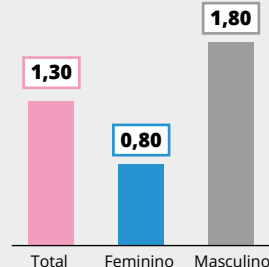
Reprovação (%)



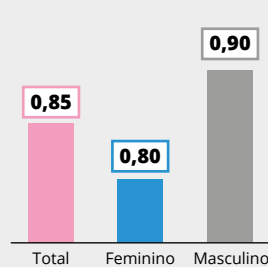
Abandono (%)



Reprovação (%)



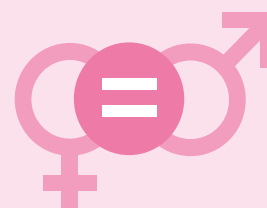
Abandono (%)



Em termos de **raça**, por mais que a representatividade de pretos e pardos na EPT da rede estadual seja **boa em relação ao Brasil**, as taxas de **reprovação** e de **abandono** nos cursos técnicos integrados **são maiores** nesse grupo.



Em termos de **gênero**, a **representatividade é positiva e equilibrada**.



*Para fins de comparação, 61% da população do ES se declara preta/parda.



Contexto das juventudes e da EPT no Espírito Santo

Diversidade e Educação na SEDU/ES

A SEDU desenvolve **políticas de promoção da equidade racial na educação**, com destaque para o **Programa de Educação das Relações Étnico-Raciais (ProERER)**, instituído pelo Decreto nº 5.389-R, de 9 de maio de 2023. Há, também, uma **gerência específica** que comanda as políticas na temática, a Gerência de Educação Antirracista do Campo, Indígena e Quilombola – **Geaciq**.

ProERER

O **ProERER** foi lançado pelo governador Renato Casagrande em **maio de 2023** e é fundamentado no Plano Nacional de Implementação das **Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-raciais** e para o ensino de **história e culturas afro-brasileira e africana**.



ProERER



No âmbito da Educação Profissional e Tecnológica, há um notável avanço em políticas afirmativas nos últimos anos. Em 2025, os processos seletivos para a oferta concomitante, por exemplo, contaram com 45% de vagas reservadas para candidatos **Pretos, Pardos, Indígenas e Quilombolas – PPIQ**.





Contexto das juventudes e da EPT no Espírito Santo

Inclusão produtiva

EMPREGABILIDADE

No Espírito Santo, comparando pessoas que concluíram o ensino técnico e pessoas que concluíram o ensino médio não técnico, temos:



16%
de redução da **taxa de desemprego** (BR: 17,1%).



28%
de acréscimo médio na **renda dos profissionais** (BR: 33,3%).

QUALIDADE

Empregado

Se o indivíduo é ocupado OU desocupado.

0,80

Força de trabalho

Se o indivíduo está inativo OU ocupado/ buscando trabalho.

0,88

Formal

Se o indivíduo contribui para o INSS, possui trabalho formal, é empregador OU nenhuma das opções.

0,68

Intensidade de Tarefas Rotineiras (RTI)

Medição da intensidade das atividades por metodologia.

0,40

Salário

Se o indivíduo recebe três ou mais salários mínimos OU fração da renda.

0,42

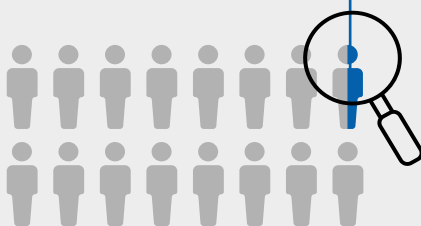
Indicador Composto
0,63

O resultado do indicador composto demonstra **boa qualidade** da inserção produtiva dos egressos da EPT no estado (BR: 0,56).

APRENDIZAGEM

15,4 aprendizes a cada mil **trabalhadores** no ES*

*considerando 927.504 trabalhadores formais no estado.



14.315 aprendizes no Espírito Santo.

Salário médio de **R\$ 760,64** (BR: R\$ 929,46).

68% da cota de aprendizagem (BR: 62%).

A **adaptação e preparação do jovem** para o mercado de trabalho é um dos **grandes diferenciais da EPT**.



Painel de Aprendizagem



QEdu Juventudes e Trabalho



Contexto das juventudes e da EPT no Espírito Santo

Cenário Ideb e Saeb de 2021 pelo viés de análise do IET

Saeb



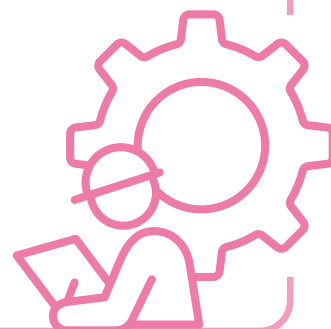
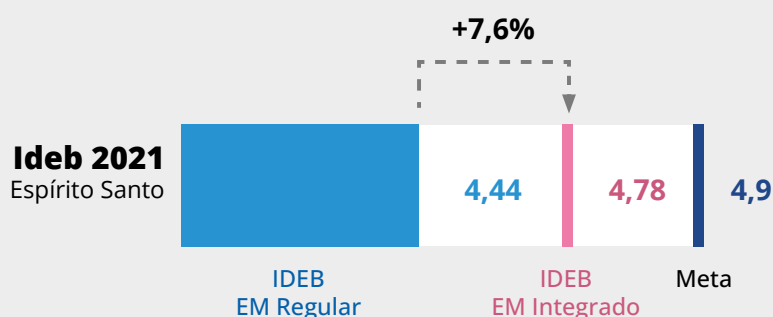
Enquanto no ensino médio regular da rede estadual do Espírito Santo apenas **7,83%** dos estudantes alcançaram desempenho adequado em Matemática, entre os estudantes do ensino médio integrado à EPT, esse percentual é de **12,12%**. Em Língua Portuguesa, esses resultados foram **38,28% para EM regular** contra **49,44% para EM integrado**.

Ideb

O estado alcançou a nota **4,44 (4,78 no integrado)** no Ideb do ensino médio em 2021. Para atingir a meta é preciso chegar a **4,9**.

O indicador de fluxo do ensino médio da rede foi **0,93**, e a nota média em Língua Portuguesa e Matemática foi **4,77 para EM regular** contra **5,27 para EM integrado**.

O indicador de distorção idade-série no ensino médio da rede estadual é de **18,9% em 2023**, ou seja, a cada 100 estudantes, cerca de 19 estavam com atraso escolar de 2 anos ou mais.





Contexto das juventudes e da EPT no Espírito Santo

Cenário Ideb e Saeb de 2023

Saeb



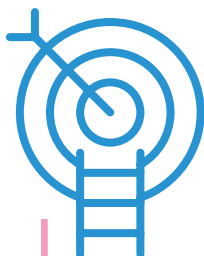
Em relação às notas **Saeb** de 2023, para a rede **estadual de ensino médio** do Espírito Santo, o desempenho em **Matemática** foi de **279,91** e em **Língua Portuguesa**, foi de **282,72**. Estes resultados representaram um **aumento de 0,75%** em relação ao ano de 2021 para o desempenho em **Matemática**, e de **1,32%** para o desempenho em **Língua Portuguesa**.



A **nota média padronizada** em 2023 para o **Saeb** das escolas da rede estadual de ensino médio do ES foi de **4,85**, representando um **crescimento de 1,68%** em relação à nota média padronizada em 2021 para a mesma rede.



Ideb



Em 2023, o estado obteve um **aumento de 5,5%** em relação a 2021 na nota do Ideb do ensino médio, alcançando **4,7**. A meta do último ciclo (2007–2021), era de **4,9** e **foi transposta** para o ano de 2023, **ainda não sendo atingida**.

O indicador de fluxo do ensino médio da rede estadual foi **0,97** para o ano de 2023, apresentando um **crescimento de 4,3%** em relação ao ano de 2021.

De acordo com o Inep, a nota do estado do ES para o **“EM tradicional e integrado à educação profissional”**, foi de **4,8**. O valor foi levemente superior ao apresentado quando é feita a avaliação apenas do EM tradicional, de 4,7, o que **evidencia o benefício da EPT**.



Apresentação dos resultados do Ideb 2023



Resultados do Ideb 2023



Fonte:

Observatório/Oficinas SEDU

Escutas com atores da EPT

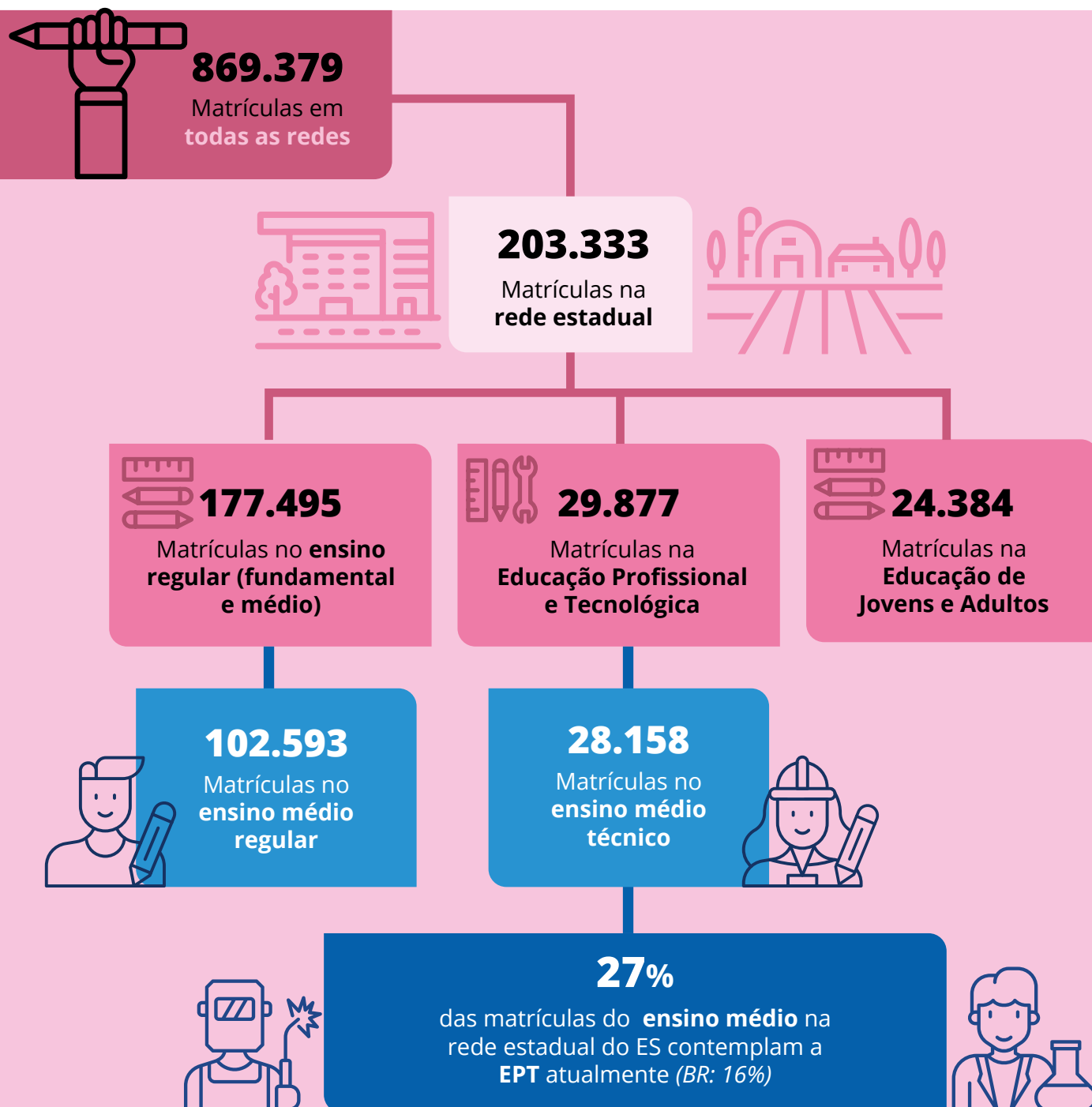
Dados/Documents públicos



Contexto das juventudes e da EPT no Espírito Santo

Oferta no Espírito Santo

NÚMERO DE MATRÍCULAS POR ETAPA/MODALIDADE DE ENSINO NO ESPÍRITO SANTO



BI Censo Escolar 2024

Fonte: BI do Censo Escolar do Inep 2024 (Atualizado em 07/05/2025). Obs.: Os valores são correspondentes aos filtros realizados no painel correspondente ao Censo Escolar, podendo abranger ofertas tanto da SEDU quanto da SECTI.



Fonte:

Observatório/Oficinas SEDU

Escutas com atores da EPT

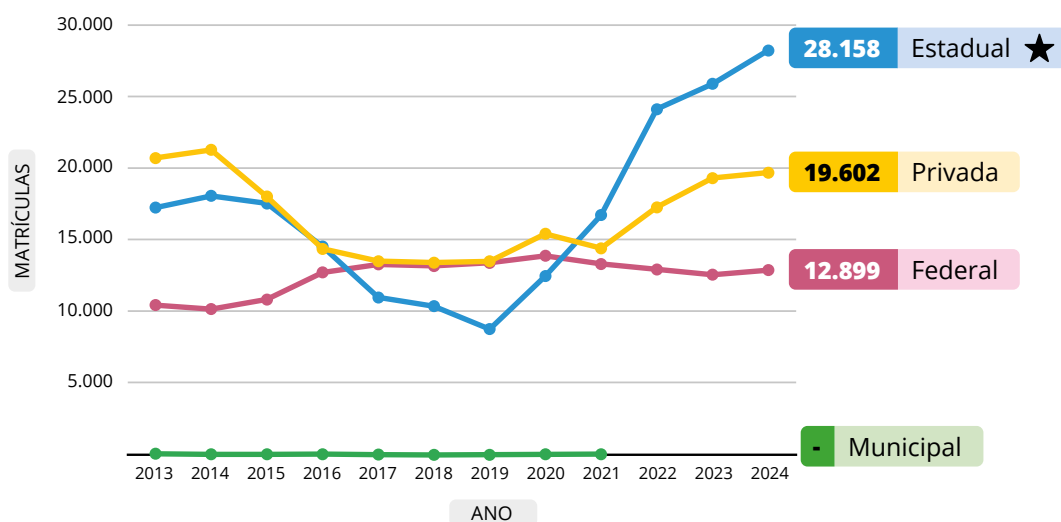
Dados/Documents públicos



Contexto das juventudes e da EPT no Espírito Santo

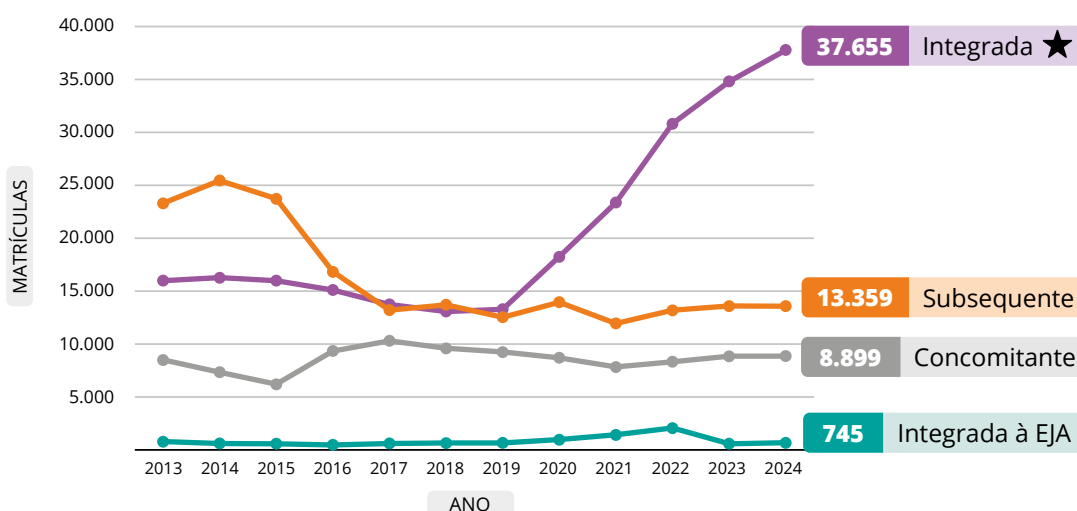
Oferta de EPT em todas as redes

HISTÓRICO DE MATRÍCULAS NA EPT POR REDE OFERTANTE



A **rede estadual** é destaque na oferta de **EPT**, com um aumento de quase **225%** no número de matrículas entre **2019 e 2024**.

HISTÓRICO DE MATRÍCULAS NA EPT POR FORMA DE OFERTA



Percebe-se que esse aumento se reflete principalmente na forma **Integrada**, com aumento de quase **186%** no número de matrículas entre **2019 e 2024**.

Fonte: Observatório IET. Obs.: Os valores são correspondentes aos filtros realizados no painel correspondente ao Censo Escolar, podendo abranger ofertas tanto da SEDU quanto da SECTI.



Fonte:

Observatório/Oficinas SEDU

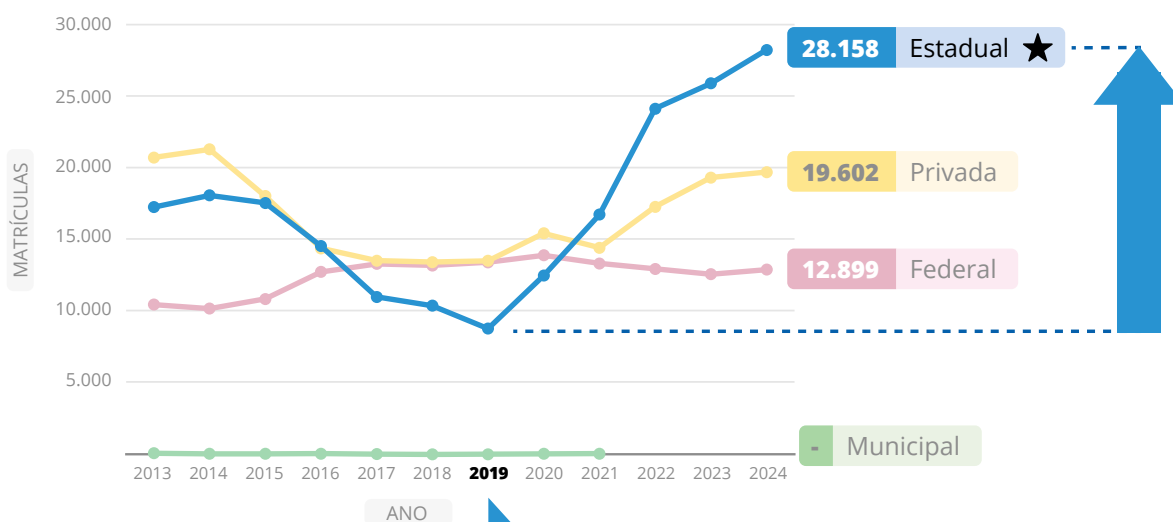
Escutas com atores da EPT

Dados/Documentos públicos



Contexto das juventudes e da EPT no Espírito Santo > Oferta de EPT em todas as redes

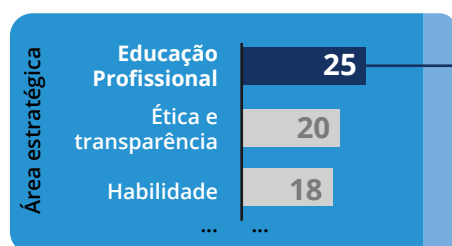
HISTÓRICO DE MATRÍCULAS NA EPT POR REDE OFERTANTE



Nota-se grande ampliação da oferta a partir de 2019

O aumento acentuado das matrículas de EPT na **rede estadual** é alinhado ao **plano de governo**. Desde **2019**, o ES promoveu avanços significativos no que se refere à oferta de EPT no estado, por meio de iniciativas como:

- Padronização das **organizações curriculares e planos de curso para todas as escolas da rede estadual**;
- Com o **Novo Ensino Médio** (Lei nº 13.415/2016), os cursos na forma integrada **deixaram de ocorrer com carga horária no contraturno**;
- **Cursos de especialização em EPT** com o IFES;
- Inclusão de **sete** ações no **PPA 2020-2023** para **incentivar a qualidade da formação profissional**.



A **EPT** foi a área estratégica com **maior número de propostas no PE** do Governo ES 2019-2022



Planejamento Estratégico

Fonte: Observatório IET | Plano de Governo Renato Casagrande 2019-2022. Obs.: Os valores são correspondentes aos filtros realizados no painel correspondente ao Censo Escolar, podendo abranger ofertas tanto da SEDU quanto da SECTI.



Fonte:

Observatório/Oficinas SEDU

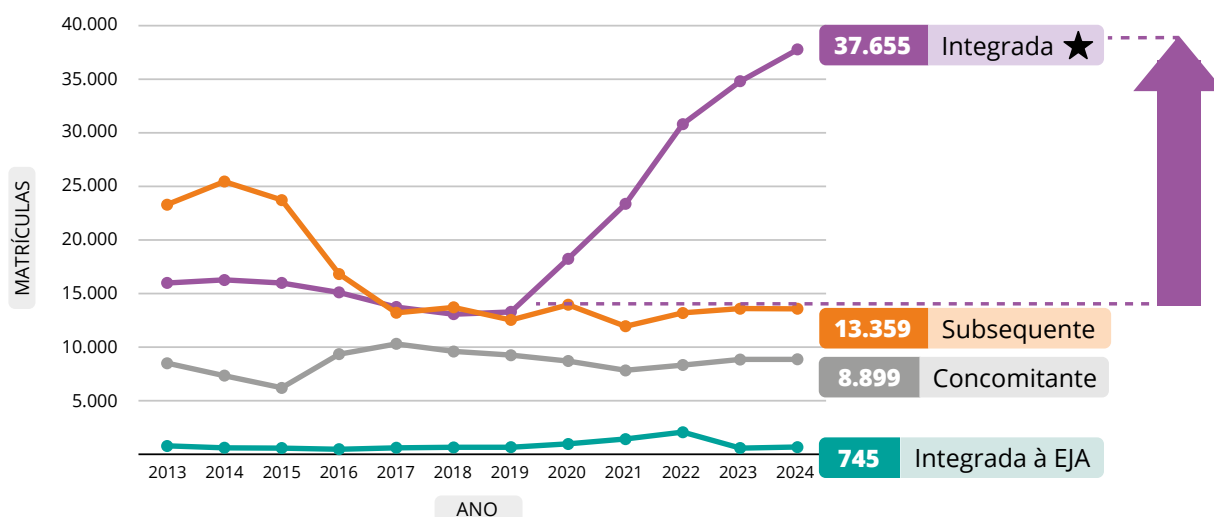
Escutas com atores da EPT

Dados/Documentos públicos



Contexto das juventudes e da EPT no Espírito Santo > Oferta de EPT em todas as redes

HISTÓRICO DE MATRÍCULAS NA EPT POR FORMA DE OFERTA



Evolução da oferta no Espírito Santo

Concomitante as matrículas nesta forma de oferta mantiveram-se relativamente estáveis ao longo dos últimos anos.

Integrada houve um aumento significativo no número de matrículas, especialmente a partir de 2019. Em 2023, o número de matrículas chegou a 34.692, destacando-se como a forma de oferta com o maior crescimento.

Integrada à EJA dados de matrícula dos últimos anos merecem atenção, em virtude da queda de 69,5% entre 2022 e 2023.

Subsequente esta forma de oferta apresentou um número de matrículas bastante estável, com um leve aumento ao longo do período analisado, mas sem variações expressivas.



Fonte:

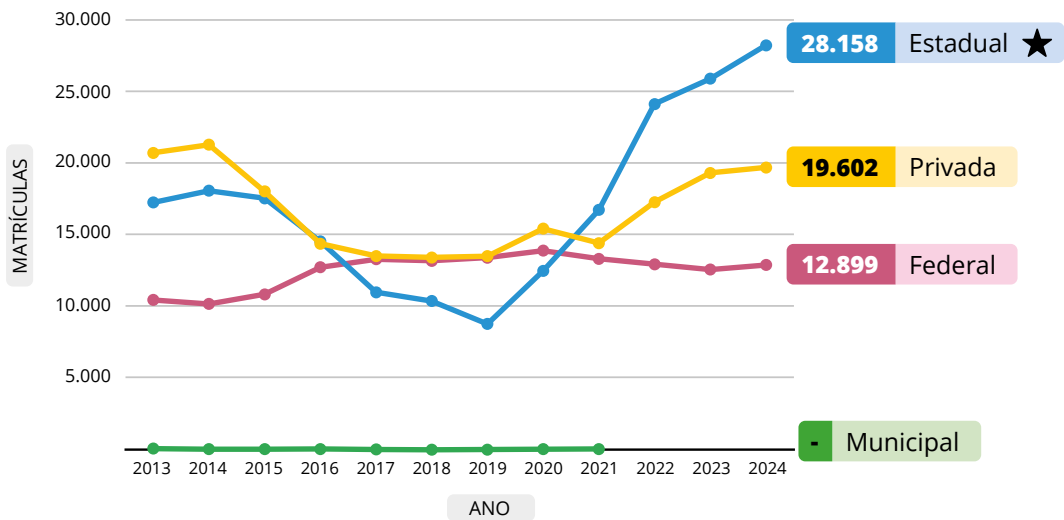
- Observatório/Oficinas SEDU
- Escutas com atores da EPT
- Dados/Documents públicos



Contexto das juventudes e da EPT no Espírito Santo

Tabelas de dados

HISTÓRICO DE MATRÍCULAS NA EPT POR REDE OFERTANTE



Rede	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Estadual	17.167	17.990	17.450	14.440	10.882	10.269	8.666	12.374	16.643	24.044	25.818	28.158
Federal	10.450	10.176	10.839	12.735	13.295	13.187	13.406	13.895	13.324	12.947	12.576	12.899
Municipal	117	76	71	87	56	36	44	69	86	-	-	-
Privada	20.616	21.196	17.928	14.271	13.411	13.309	13.397	15.316	14.311	17.177	19.213	19.602

Fonte: Observatório IET.

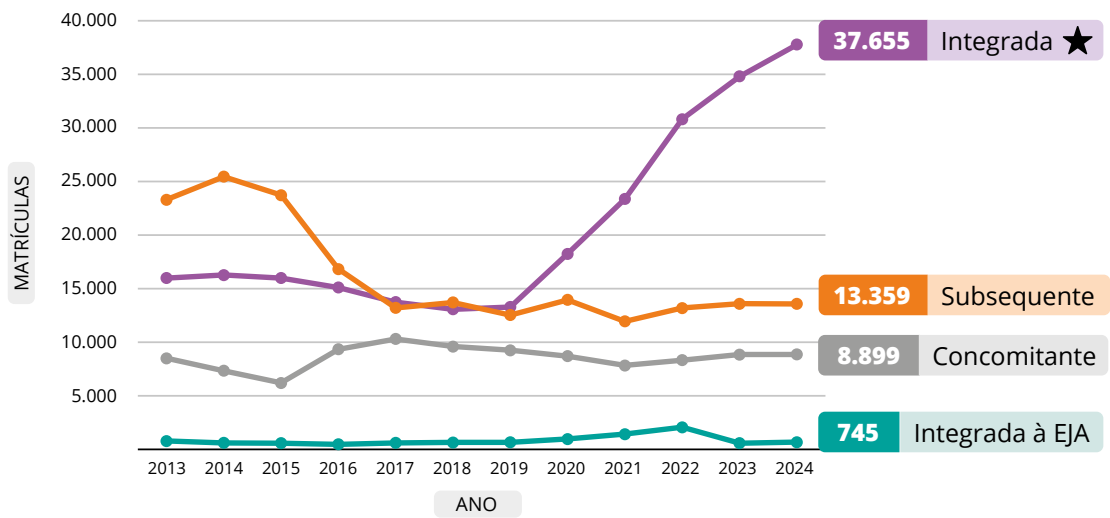


Fonte:



Contexto das juventudes e da EPT no Espírito Santo > Tabela de dados

HISTÓRICO DE MATRÍCULAS NA EPT POR FORMA DE OFERTA



Rede	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Concomitante	8.546	7.381	6.248	9.381	10.352	9.638	9.288	8.745	7.871	8.369	8.887	8.899
Integrada	15.878	16.163	15.882	14.997	13.633	12.960	13.183	18.136	23.252	30.699	34.692	37.655
Integrada à EJA	851	667	645	537	668	710	722	1.036	1.493	2.124	647	745
Subsequente	23.075	25.227	23.513	16.618	12.991	13.493	12.320	13.737	11.736	12.976	13.381	13.359

Fonte: Observatório IET.



Fonte:

Observatório/Oficinas SEDU

Escutas com atores da EPT

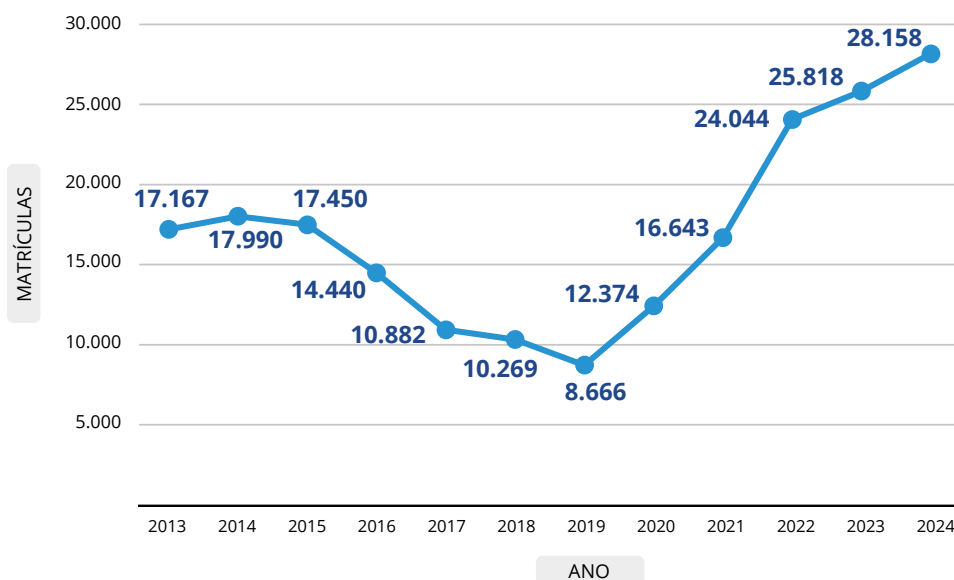
Dados/Documentos públicos



Contexto das juventudes e da EPT no Espírito Santo

Oferta de EPT pela rede estadual

HISTÓRICO DE MATRÍCULAS NA EPT NA REDE ESTADUAL



De **2014 a 2024***, observa-se um crescimento acumulado de **43,51%** das matrículas na rede estadual, **alcançando 76% da meta prevista no PNE.**

*Base de cálculo considerada como referência do ano de 2013



Observatório IET

Fonte: Observatório IET | Obs.: Os valores são correspondentes aos filtros realizados no painel correspondente ao Censo Escolar, podendo abranger ofertas tanto da SEDU quanto da SECTI.



Fonte:

Observatório/Oficinas SEDU

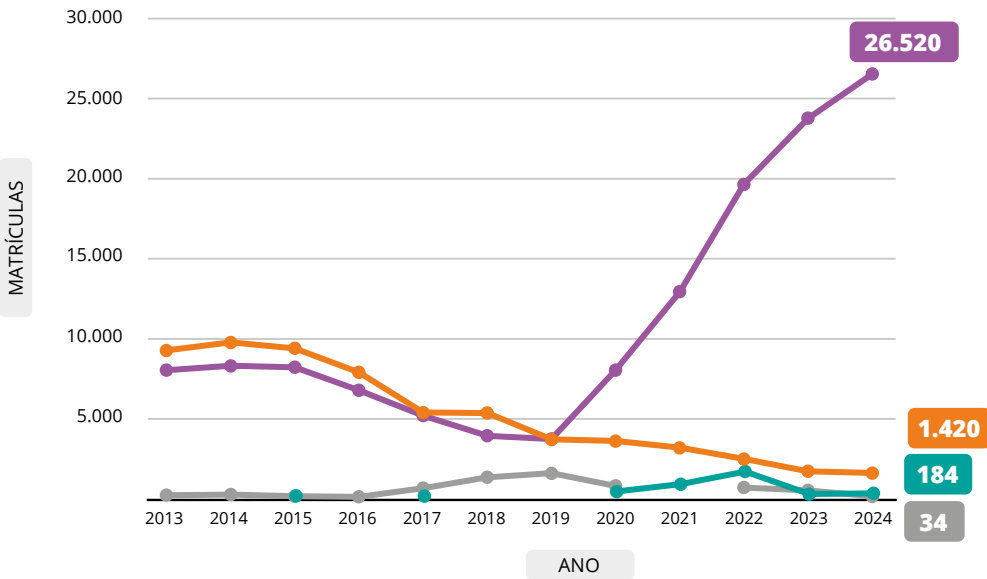
Escutas com atores da EPT

Dados/Documents públicos



Contexto das juventudes e da EPT no Espírito Santo > Oferta de EPT pela rede estadual

HISTÓRICO DE MATRÍCULAS NA EPT NA REDE ESTADUAL POR FORMA DE OFERTA



Houve um acréscimo de aproximadamente **53% ao ano** no número de matrículas dos **cursos técnicos ofertados na forma Integrada** da rede estadual do Espírito Santo entre **2019 e 2024**.

Rede	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Concomitante	102	147	31	3	545	1.227	1.474	684	-	583	402	34
Integrada	7.977	8.247	8.165	6.721	5.129	3.869	3.670	7.984	12.888	19.616	23.752	26.520
Integrada à EJA	-	-	29	-	9	-	-	289	758	1.548	135	184
Subsequente	9.088	9.596	9.225	7.716	5.199	5.173	3.522	3.417	2.997	2.297	1.529	1.420



Fonte:

Observatório/Oficinas SEDU

Escutas com atores da EPT

Dados/Documentos públicos

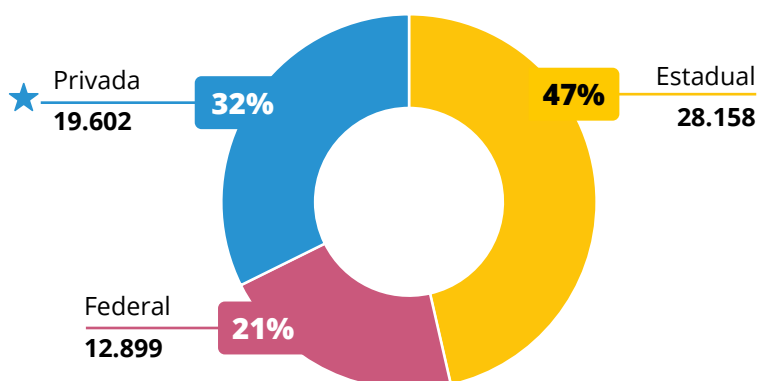


Contexto das juventudes e da EPT no Espírito Santo

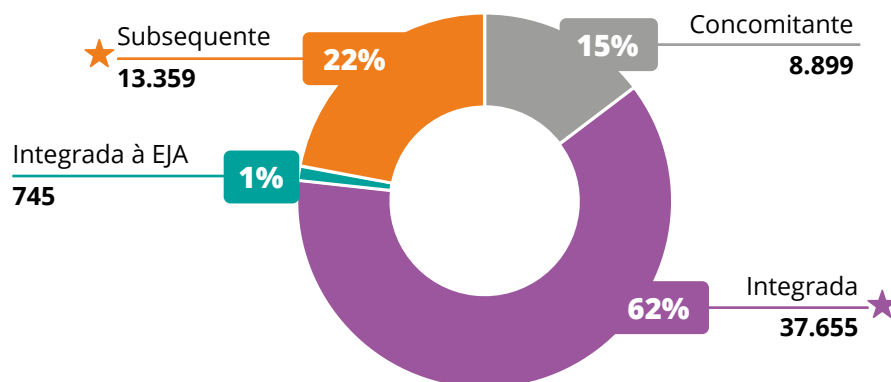
Oferta de EPT em todas as redes em 2024

DISTRIBUIÇÃO DA EPT POR REDE OFERTANTE EM 2024

No Espírito Santo, a maior oferta de EPT é aquela referente à **rede estadual**.



DISTRIBUIÇÃO DA EPT POR FORMA DE OFERTA EM 2024



Verifica-se que a maior parte das matrículas se concentra nas formas **integrada** e **subsequente**.

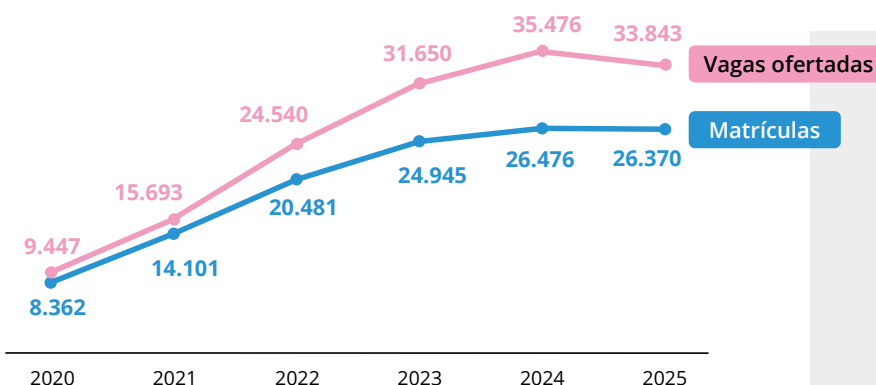
Fonte: Observatório IET. Obs.: Os valores são correspondentes aos filtros realizados no painel correspondente ao Censo Escolar, podendo abranger ofertas tanto da SEDU quanto da SECTI.



Contexto das juventudes e da EPT no Espírito Santo

Oferta de EPT: integrada e concomitante em 2025

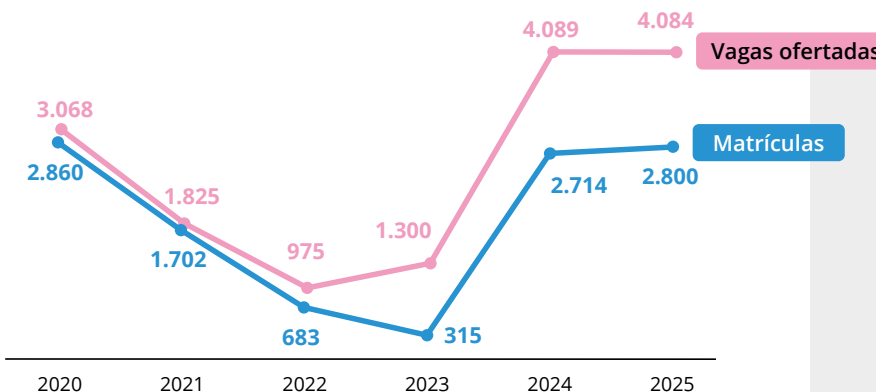
HISTÓRICO DAS VAGAS x MATRÍCULAS EPT NA REDE ESTADUAL NA FORMA DE OFERTA INTEGRADA



O número de **vagas ofertadas** apresenta um crescimento contínuo de 2020 até 2024, indicando uma **expansão significativa na oferta dessa modalidade**.

Em 2025, ocorre uma redução de aproximadamente 4,6% no número de vagas em relação a 2024. Esta redução está **alinhada aos objetivos da rede**.

HISTÓRICO DAS VAGAS x MATRÍCULAS EPT NA REDE ESTADUAL NA FORMA DE OFERTA CONCOMITANTE



De 2019 a 2022, tanto as **vagas ofertadas** quanto as **matrículas** sofrem uma queda significativa.

Em 2024, há um crescimento acentuado na oferta de vagas e nas matrículas. Essa retomada está relacionada aos objetivos do planejamento estratégico do Governo do ES (2023-2026), calcada na expansão da oferta por meio de parcerias.



CEEMTI Paulo Freire - Anchieta - ES
Curso Técnico de Energia Renovável





4

Um olhar por tema do diagnóstico

Nesta seção, serão abordados os pontos de destaque e pontos de atenção para cada um dos temas tratados no diagnóstico, propiciando uma visão-síntese do retrato de da Educação Profissional e Tecnológica ofertada pelo Governo do Estado do Espírito Santo.





Fonte:

Observatório/Oficinas SEDU

Escutas com atores da EPT

Dados/Documentos públicos

GERAL EPT

FORMA
CONCOMITANTE

FORMA
INTEGRADA

EJA
PROFISSIONAL



Um olhar por tema do diagnóstico

Normativos institucionais

O Espírito Santo possui **Plano Estadual de Educação 2015-2025 (PEE)** com **metas específicas para EPT que seguem as propostas** do Plano Nacional de Educação 2014-2024 (PNE), especificamente as **metas 10 e 11** (com pequenas alterações).

PLANO NACIONAL DE EDUCAÇÃO



Triplicar as matrículas da Educação Profissional e Tecnológica de nível médio, assegurando a qualidade da oferta e, pelo menos, 50% (cinquenta por cento) da expansão no segmento público.

**META
11**

Oferecer, no mínimo, 25% (vinte e cinco por cento) das matrículas de educação de jovens e adultos, nos ensinos fundamental e médio, na forma integrada à educação profissional.

**META
10**

PLANO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO



Ampliar as matrículas da Educação Profissional e Tecnológica de nível médio, no **campo e na cidade**, assegurando a qualidade da oferta e, pelo menos, 50% (cinquenta por cento) da expansão no segmento público.

**META
11**

Oferecer, no mínimo, 25% (vinte e cinco por cento) das matrículas de educação de jovens e adultos, **tanto no campo quanto da cidade**, nos ensinos fundamental e médio, na forma integrada à educação profissional.

**META
10**



Fonte:

Observatório/Oficinas SEDU

Escutas com atores da EPT

Dados/Documents públicos

GERAL EPT

FORMA
CONCOMITANTE

FORMA
INTEGRADA

EJA
PROFISSIONAL



Um olhar por tema do diagnóstico > **Normativos institucionais**

O **acompanhamento das metas** do PEE e do PNE é feito em conjunto entre a **Secretaria da Ciência, Tecnologia, Inovação e Educação Profissional (SECTI)** e o **Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN)**.

Um novo PNE está tramitando no Congresso Nacional e deve ser aprovado para o próximo decênio, ensejando também a elaboração de um novo PEE.

Foi elaborado um **Projeto de Lei de Política Estadual de EPT (PEEPT)**, que contempla a atuação da SEDU e da SECTI, institucionalizando a articulação e a colaboração.

A PEEPT também dialoga com a **Política Nacional de Educação Profissional e Tecnológica (PNEPT)**, regulamentada pelo Decreto Federal 12.603/25.

No estado, a EPT também é abrangida pelo **Plano Plurianual (PPA) 2024-2027**, no qual encontramos, por exemplo:

AÇÃO 1412 – Ampliação e adequação da rede de centros de Educação Profissional e Tecnológica.

AÇÃO 2217 – Qualificação do cidadão para o mundo do trabalho.

AÇÃO 2234 – Formação inclusiva.

AÇÃO 4855 – Qualificação social e profissional.

Além disso, o **PPA 2020-2023** também contou com o item **0051 | QUALIFICAR ES**, com sete ações vinculadas ao objetivo de **incentivar a qualidade da formação profissional** voltada para o desenvolvimento das vocações econômicas e sociais.



PPA 2027



PPA 2023



MAPA ESTRATÉGICO - SEDU

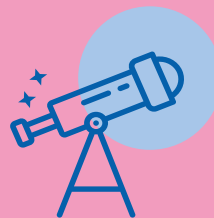
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS (2023 – 2026)

MISSÃO



Assegurar o direito à **educação integral** por meio do acesso, da permanência e da aprendizagem com sucesso escolar e inclusão.

VISÃO



Ser reconhecida como **referência nacional na educação pública**.

FINALÍSTICOS

Fortalecer e desenvolver políticas voltadas à **promoção da qualidade e da inclusão**, com foco em raça e gênero, mitigando as desigualdades educacionais.



Recompor as aprendizagens, utilizando **práticas e metodologias inovadoras**, em todas as etapas de ensino e modalidades da educação básica.



Implementar **políticas públicas de inclusão e fomento à cultura digital**, por meio de acesso às tecnologias e aos recursos educacionais inovadores.



Fortalecer a **educação integral** possibilitando o desenvolvimento dos estudantes em suas dimensões intelectual, social, emocional, física, cultural e política, promovendo a cultura de paz.



GERENCIAIS

Prover **soluções tecnológicas** alinhadas às necessidades das unidades administrativas e escolares.



Garantir a valorização e promover o **desenvolvimento integral dos profissionais** de educação.



Modernizar a infraestrutura das unidades escolares e administrativas, propiciando ambientes adequados, acessíveis e seguros.



SUPOORTE

Garantir uma **gestão inovadora** com foco no uso de **tecnologia**.



Aperfeiçoar a **comunicação e a integração interna e externa** de forma transparente, assertiva e com linguagem acessível a todos.



Fortalecer o **regime de colaboração com os entes federados**, de forma recíproca.



Aprimorar as estruturas e mecanismos de **governança, gestão estratégica e gestão do conhecimento**.





Fonte:

Observatório/Oficinas SEDU

Escutas com atores da EPT

Dados/Documents públicos

GERAL EPT

FORMA
CONCOMITANTEFORMA
INTEGRADAEJA
PROFISSIONALUm olhar por tema do diagnóstico > **Normativos institucionais**

Este quadro reúne alguns dos normativos de EPT que foram levantados no decorrer do diagnóstico, a fim de trazer uma visão geral para auxiliar no desenho de futuras ações. Cabe ressaltar que há outros normativos que também contemplam a oferta na rede.

NORMATIVO	EMENTA	LINK
RESOLUÇÃO CEE-ES 3.777/14, e suas alterações	Fixa normas para a educação no Sistema de Ensino do Estado do Espírito Santo, e dá outras providências.	↗
LEI 13.415/17	Altera as Leis n° 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e 11.494, de 20 de junho 2007, que regulamenta o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação, a Consolidação das Leis do Trabalho - CLT, aprovada pelo Decreto-Lei n° 5.452, de 1° de maio de 1943, e o Decreto-Lei n° 236, de 28 de fevereiro de 1967; revoga a Lei n° 11.161, de 5 de agosto de 2005; e institui a Política de Fomento à Implementação de Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral.	↗
RESOLUÇÃO CEE-ES 5.777/20	Aprova o currículo do ensino, proposto pela Secretaria de Estado da Educação do Espírito Santo (SEDU) para a sua rede de ensino.	↗
RESOLUÇÃO CNE/CP 01/21	Define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional Tecnológica.	↗
LEI 9.394/96	Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, fixando princípios e normas gerais para a educação básica e superior, incluindo a Educação Profissional e Tecnológica como parte integrante da formação educacional.	↗
LEI 14.640/23	Institui o Programa Escola em Tempo Integral, com o objetivo de ampliar a jornada escolar e incentivar a oferta de educação integral nas redes públicas de ensino, promovendo o desenvolvimento pleno dos estudantes.	↗
LEI 14.645/23	Altera a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional para dispor sobre a Educação Profissional e Tecnológica, articulando-a com programas de aprendizagem profissional e instituindo diretrizes para itinerários formativos integrados entre ensino médio e superior.	↗

...

Observação: Os normativos apresentados são os principais para a EPT na forma integrada, abrangendo também outras formas de oferta.



Fonte:

Observatório/Oficinas SEDU

Escutas com atores da EPT

Dados/Documentos públicos

GERAL EPT

FORMA
CONCOMITANTEFORMA
INTEGRADAEJA
PROFISSIONALUm olhar por tema do diagnóstico > **Normativos institucionais**

NORMATIVO	EMENTA	LINK
LEI 14.945/24	Reformula o ensino médio, redefinindo a carga horária mínima da formação geral básica, ajustando os itinerários formativos e fortalecendo a integração entre a formação técnica e profissional e as áreas do conhecimento.	
DECRETO 12.603/25	Institui o Plano Nacional de Educação Profissional e Tecnológica, que estabelece diretrizes e metas para a expansão, integração e qualificação da oferta de EPT, em articulação com o Plano Nacional de Educação.	
RESOLUÇÃO CNE/CEB 02/24	Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio (DCNEM), definindo princípios, fundamentos e orientações para a organização curricular dessa etapa da educação básica. Estabelece parâmetros para a integração entre a formação geral básica e os itinerários formativos, reforçando a articulação com a Educação Profissional e Tecnológica e com a Lei nº 14.945/2024.	
RESOLUÇÃO CNE/CEB 07/25	Institui as Diretrizes Operacionais Nacionais para a Educação Integral em Tempo Integral na Educação Básica, com vistas a orientar os sistemas de ensino e as escolas na implementação, gestão, monitoramento e avaliação dessa oferta educacional.	
RESOLUÇÃO CEE-ES 8.777/25	Estabelece normas para a oferta e organização curricular do ensino médio no âmbito do Sistema de Ensino do Estado do Espírito Santo, em observância à Lei Federal nº 14.945, de 31 de julho de 2024.	
PORTARIA 083-R/20	Estabelece normas complementares para a solicitação formal de elaboração de Portaria de criação de escola, curso, etapa e forma de ensino na rede estadual de ensino do estado do Espírito Santo, e demais providências.	
PORTARIA 083-R/22	Institui o Guia de Cursos Técnicos e de Qualificação Profissional, nas formas articulada (concomitante e integrada) e subsequente ao ensino médio e à Educação de Jovens e Adultos - EJA, ofertados nas escolas da rede escolar pública estadual do estado do Espírito Santo, e dá demais providências.	
RESOLUÇÃO CEE-ES 7.000/23	Regulamenta o processo de reconhecimento de notório saber no âmbito do Sistema de Ensino do Estado do Espírito Santo, como prevê o parágrafo 2º do artigo 58 da Resolução CEE Nº. 3.777/2014, para atender à demanda da educação profissional de nível médio.	

...



Fonte:

Observatório/Oficinas SEDU

Escutas com atores da EPT

Dados/Documents públicos

GERAL EPT

FORMA
CONCOMITANTE

FORMA
INTEGRADA

EJA
PROFISSIONAL



Um olhar por tema do diagnóstico > **Normativos institucionais**

NORMATIVO	EMENTA	LINK
PORTARIA 279-R/21	Define procedimentos e diretrizes para implementação das organizações curriculares na Rede Escolar Pública Estadual, e demais providências.	
PORTARIA 270-R/23, e suas alterações	Define os procedimentos para elaboração, aprovação e alteração do calendário escolar do ano letivo de 2024, no âmbito da educação básica, nas unidades escolares da rede pública estadual do Espírito Santo.	
PORTARIA 066-R/25	Institui o Guia de Cursos de Educação de Jovens e Adultos Integrados à Educação Profissional, ofertados nas escolas da rede pública estadual de ensino do estado do Espírito Santo, e dá outras providências.	
PORTARIA 214-R/24	Institui o Guia de Cursos de Qualificação Profissional, na forma articulada à Educação de Jovens e Adultos, ofertados nas escolas da rede pública estadual de ensino do Estado do Espírito Santo, e dá outras providências.	
PORTARIA 294-R/2024	Institui o Guia de Cursos Técnicos - GCT, na forma articulada (integrada ou concomitante) ao ensino médio, ofertados nas escolas da rede pública estadual de ensino do Estado do Espírito Santo, e dá outras providências.	
LEI ESTADUAL 12.007/23	Cria o o Projeto Estadual de Inovação da Educação Profissional Técnica de Nível Médio - iNovaTEC, a ser executado pelo Governo do Estado do Espírito Santo no âmbito da Secretaria de Estado da Educação – SEDU.	
PORTARIA 156-S/24	Regulamenta a concessão de bolsas de estudos a estudantes do ensino médio regularmente matriculados em cursos técnicos concomitantes nos termos do Projeto Estadual de Inovação da Educação Técnica de Nível Médio - iNovaTec, instituído pela Lei nº 12.007, de 22 de dezembro de 2023, na rede pública estadual de ensino.	



**RESOLUÇÃO CEE-ES 3.777/14**

TABELA NORMATIVOS DE EPT

- ▶ Estabelece **normas para a educação no Sistema de Ensino do Estado do Espírito Santo**, em três livros:
 1. **Livro I:** normas para o funcionamento do Sistema de Ensino;
 2. **Livro II:** normas para o ensino ministrado no sistema;
 3. **Livro III:** normas complementares e transitórias.
- ▶ A resolução trata da **composição do sistema de ensino, das etapas e modalidades de ensino**, da **criação e funcionamento das instituições de ensino**, incluindo a educação infantil, ensino fundamental, médio, profissional, de jovens e adultos e especial.



RESOLUÇÃO CEE-ES 3.777/14

**LEI 13.415/17**

TABELA NORMATIVOS DE EPT

- ▶ Alterou a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e estabeleceu uma **mudança na estrutura do ensino médio**, ampliando o tempo mínimo do estudante na escola.
- ▶ Definiu uma nova **organização curricular**, mais flexível, que **contemple uma Base Nacional Comum Curricular (BNCC)** e a oferta de diferentes possibilidades de escolhas aos estudantes, os itinerários formativos.
- ▶ Tem como objetivos **garantir a oferta de educação de qualidade** a todos os jovens brasileiros e de **aproximar as escolas da realidade dos estudantes atuais**.



LEI 13.415/17

**RESOLUÇÃO CEE-ES 5.777/20**

TABELA NORMATIVOS DE EPT

- ▶ Aprova o **currículo do ensino médio**, proposto pela Secretaria de Estado da Educação do Espírito Santo (SEDU) para a sua rede de ensino.
- ▶ Institui que o **itinerário de Educação Profissional e Tecnológica**, definido em cada contexto em que a unidade escolar se insere, será composto por: **componentes integradores, formação para o mundo do trabalho e aprofundamento**.



RESOLUÇÃO CEE-ES 5.777/20



Fonte:

Observatório/Oficinas SEDU

Escutas com atores da EPT

Dados/Documentos públicos

GERAL EPT

FORMA
CONCOMITANTE

FORMA
INTEGRADA

EJA
PROFISSIONAL



Um olhar por tema do diagnóstico > **Normativos institucionais**



RESOLUÇÃO CNE/CP 01/21



TABELA NORMATIVOS DE EPT

- ▶ Define as **Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica**, considerando diretrizes o conjunto articulado de princípios e critérios a serem observados pelos sistemas de ensino e pelas instituições e redes de ensino.



RESOLUÇÃO CNE/CP 01/21



LEI 9.394/96



TABELA NORMATIVOS DE EPT

- ▶ Estabelece as **Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB)**.
- ▶ Define e organiza o sistema educacional brasileiro em seus diferentes níveis e modalidades, da **educação básica ao ensino superior**.
- ▶ Dispõe sobre os princípios e fins da educação, assegurando o **direito à aprendizagem** e a **autonomia dos sistemas de ensino**.
- ▶ Prevê a gestão democrática, a valorização dos profissionais da educação e a garantia de qualidade no ensino.



LEI 9.394/96



LEI 14.640/23



TABELA NORMATIVOS DE EPT

- ▶ Institui a Política Nacional de Educação Profissional e Tecnológica (PNEPT).
- ▶ Tem como objetivo **fortalecer a integração entre educação e trabalho**, promovendo a formação profissional alinhada às demandas do desenvolvimento sustentável e da inovação tecnológica.
- ▶ Busca ampliar oportunidades de **qualificação e inserção no mercado**, fortalecendo a Educação Profissional e Tecnológica (EPT) em todo o país.



LEI 14.640/23



LEI 14.645/23



TABELA NORMATIVOS DE EPT

- ▶ Altera a LDB para dispor sobre a Educação Profissional e Tecnológica (EPT).
- ▶ Fortalece a integração entre a **educação técnica de nível médio e a aprendizagem profissional**, ampliando oportunidades de formação e trabalho.

Um olhar por tema do diagnóstico > **Normativos institucionais**

- ▶ Prevê **itinerários formativos contínuos** e o aproveitamento de experiências e certificações entre os níveis médio e superior.
- ▶ Estabelece avaliação da qualidade da **EPT** e orienta a criação da **Política Nacional de Educação Profissional e Tecnológica**, articulada ao PNE.

LEI Nº 14.645/2023

**LEI 14.945/24****TABELA NORMATIVOS DE EPT**

- ▶ Altera a LDB e leis correlatas, definindo diretrizes para o **ensino médio** e sua articulação com a **Educação Profissional e Tecnológica**.
- ▶ Estabelece **carga horária mínima progressiva** e currículo com formação geral básica + itinerários formativos.
- ▶ Promove metodologias investigativas, integração comunitária e cidadania, garantindo **inclusão e equidade**.

LEI Nº 14.945/2024

**DECRETO 12.603/25****TABELA NORMATIVOS DE EPT**

Institui a **Política Nacional de Educação Profissional e Tecnológica** (PNEPT).

- ▶ Regulamenta a Lei 14.645/23 sobre a política de EPT.
- ▶ Cria o **Sistema Nacional de Avaliação da EPT** (SINAEPTE).
- ▶ Define o **Trabalho como princípio educativo** e promove a indissociabilidade entre teoria e prática.
- ▶ Promove a **verticalização da oferta** e o alinhamento com as demandas do mundo do trabalho.

DECRETO 12.603/25

**RESOLUÇÃO CNE/CEB 02/24****TABELA NORMATIVOS DE EPT**

- ▶ Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o **Ensino Médio (DCNEM) e orienta a aplicação da Lei 14.945/24**, definindo os currículos da Formação Geral Básica e dos Itinerários Formativos.
- ▶ **Estabelece a estrutura dos Projetos de Vida dos estudantes**, promovendo escolhas orientadas para a trajetória pessoal e profissional.
- ▶ **Revoga a Resolução CNE/CEB 03/18**, consolidando as diretrizes atualizadas do ensino médio e sua articulação com a Educação Profissional e Tecnológica.

RESOLUÇÃO CNE/CEB 02/24

Um olhar por tema do diagnóstico > **Normativos institucionais****RESOLUÇÃO CNE/CEB 07/25**

TABELA NORMATIVOS DE EPT

- ▶ Define **diretrizes para a avaliação da aprendizagem na educação básica**, incluindo objetivos e procedimentos.
- ▶ Estabelece **parâmetros e indicadores de desempenho estudantil**, alinhados à BNCC.
- ▶ Orientações para a avaliação formativa, diagnóstica e somativa, garantindo acompanhamento contínuo.
- ▶ Resultados da avaliação devem subsidiar políticas públicas e práticas pedagógicas, promovendo melhoria da aprendizagem.



RESOLUÇÃO CNE/CEB 07/25

**RESOLUÇÃO CEE-ES 8.777/25**

TABELA NORMATIVOS DE EPT

- ▶ **Estabelece normas e diretrizes** para a Educação Profissional e Tecnológica no Espírito Santo.
- ▶ Define **parâmetros para os cursos, carga horária e certificações**, assegurando qualidade da formação.
- ▶ Articula a **educação técnica com o ensino médio**, nas formas integrada e subsequente.
- ▶ Prevê **acompanhamento e avaliação das instituições**, garantindo conformidade com as normas e padrões educacionais.



RESOLUÇÃO CEE-ES 8.777/25

**PORTARIA 083-R/20**

TABELA NORMATIVOS DE EPT

- ▶ Estabelece **normas complementares** para a solicitação formal de elaboração de Portaria de criação de **escola, curso, etapa e forma de ensino na rede escolar** pública estadual do estado do Espírito Santo, em especial o parágrafo único do art. 7º.
- ▶ Este normativo trata especificamente da **criação e renovação dos cursos técnicos da Secretaria** e determina o **tempo de renovação de curso em três anos**, diferente da proposta do projeto político-pedagógico (PPP) que ditava cinco anos.



PORTARIA 083-R/20

Um olhar por tema do diagnóstico > **Normativos institucionais****PORTARIA Nº 083-R/22****TABELA NORMATIVOS DE EPT**

- ▶ Institui o **Guia de Cursos Técnicos e de Qualificação Profissional**, nas formas de oferta articulada (concomitante e integrada) e subsequente ao ensino médio e à Educação de Jovens e Adultos - EJA, ofertados nas escolas da rede escolar pública estadual do estado.
- ▶ O guia contempla a **relação das organizações curriculares** para os ingressantes nos cursos em oferta, as **diretrizes operacionais** para cada forma de oferta, **informações gerais de cada curso em oferta**, dentre outros pontos.



PORTARIA 083-R/22

**RESOLUÇÃO CEE-ES 7.000/23****TABELA NORMATIVOS DE EPT**

- ▶ Regulamenta o **processo de avaliação do reconhecimento de notório saber** e a **autorização para docência**.
- ▶ O processo de avaliação do reconhecimento de notório saber consiste em **identificar e verificar a formação e/ou a experiência profissional, os saberes e as competências profissionais referentes aos conteúdos específicos dos componentes curriculares** em que o profissional poderá atuar, **exclusivamente na educação profissional de nível médio**.



RESOLUÇÃO CEE-ES 7.000/23

**PORTARIA 279-R/21****TABELA NORMATIVOS DE EPT**

- ▶ Define **procedimentos e diretrizes para implementar as organizações curriculares** na rede escolar pública estadual, e demais providências.
- ▶ Abrange tanto o ensino fundamental quanto o ensino médio e suas **diversas modalidades**, incluindo a EPT.
- ▶ A portaria destaca a **importância do planejamento coletivo dos professores**, assegurando que um terço da carga horária seja destinado a atividades de planejamento, avaliação e desenvolvimento profissional.



PORTARIA 279-R/2021



Fonte:

Observatório/Oficinas SEDU

Escutas com atores da EPT

Dados/Documents públicos

GERAL EPT

FORMA
CONCOMITANTE

FORMA
INTEGRADA

EJA
PROFISSIONAL



Um olhar por tema do diagnóstico > **Normativos institucionais**



PORTARIA 270-R/23



TABELA NORMATIVOS DE EPT

- ▶ Define os procedimentos para **elaboração, aprovação e alteração do calendário escolar** do ano letivo de 2024, no âmbito da educação básica, nas unidades escolares da rede pública estadual do Espírito Santo.
- ▶ Define pontos importantes sobre:
 - a) dias letivos;
 - b) organização das atividades;
 - c) regras específicas;
 - d) aprovação e alteração do calendário;
 - e) disposições gerais e finais.



PORTARIA 270-R/23



PORTARIA 066-R/25



TABELA NORMATIVOS DE EPT

- ▶ Institui o **Guia de Cursos de Educação de Jovens e Adultos Integrados à Educação Profissional**, ofertados nas escolas da rede pública estadual de ensino do Espírito Santo que contemplará:
 - IV. A relação das organizações curriculares para os ingressantes nos cursos em oferta no período letivo em vigência;
 - V. As organizações curriculares para os ingressantes nos cursos em oferta no período letivo em vigência;
 - VI. As diretrizes operacionais para forma de oferta no ensino fundamental e no ensino médio na modalidade Educação de Jovens e Adultos - EJA;
 - VII. Informações gerais de cada curso em oferta.



PORTARIA 066-R/25



PORTARIA 214-R/24



TABELA NORMATIVOS DE EPT

- ▶ Institui o **Guia de Cursos de Qualificação Profissional**, na forma **articulada à Educação de Jovens e Adultos**, ofertados nas escolas da rede pública de ensino do estado do Espírito Santo, que contemplará:
 - I. A relação das organizações curriculares para os ingressantes nos cursos em oferta no período letivo em vigência;
 - II. As organizações curriculares para os ingressantes nos cursos em oferta no período letivo em vigência;
 - III. As diretrizes operacionais para forma de oferta no ensino fundamental e no ensino médio na modalidade Educação de Jovens e Adultos - EJA;
 - IV. Informações gerais de cada curso em oferta.



PORTARIA 214-R/24



Fonte:

Observatório/Oficinas SEDU

Escutas com atores da EPT

Dados/Documents públicos

GERAL EPT

FORMA
CONCOMITANTE

FORMA
INTEGRADA

EJA
PROFISSIONAL



Um olhar por tema do diagnóstico > **Normativos institucionais**



PORTARIA 294-R/2024



TABELA NORMATIVOS DE EPT

- ▶ Institui o **Guia de Cursos Técnicos - GCT**, na forma articulada (integrada ou concomitante) ao ensino médio, ofertados nas escolas da rede pública estadual de ensino do Estado do Espírito Santo, e dá outras providências.



PORTARIA 294-R/2024



LEI ESTADUAL 12.007/23



TABELA NORMATIVOS DE EPT

- ▶ Cria o **Projeto Estadual de Inovação da Educação Profissional Técnica de Nível Médio - iNovaTEC**, a ser executado pelo Governo do Estado do Espírito Santo no âmbito da Secretaria de Estado da Educação – SEDU.
- ▶ O iNovaTEC tem por finalidade **ampliar a oferta de Educação Profissional e Tecnológica, por meio de projetos e de ações de assistência técnica e financeira**, a estudantes do ensino médio.



LEI ESTADUAL 12.007/23



PORTARIA 156-S/24



TABELA NORMATIVOS DE EPT

- ▶ Regulamenta a **concessão de bolsas de estudos a estudantes do ensino médio** regularmente matriculados em cursos técnicos concomitantes nos termos do **Projeto Estadual de Inovação da Educação Técnica de Nível Médio - iNovaTec**, instituído pela Lei Estadual nº 12.007, de 22 de dezembro de 2023, na rede pública estadual de ensino.



PORTARIA 156-S/2024



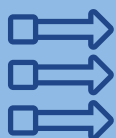
PONTOS DE DESTAQUE



O **PEE** é composto de metas que envolvem a **ampliação da oferta e da qualidade de EPT em nível médio e de EJA**, tanto no campo quanto na cidade.



No estado, além das metas do PNE e do PEE, a EPT é abrangida pelo PPA **2024-2027**, no qual foram encontradas quatro **ações específicas** para a ampliação e melhoria da oferta.



O Guia de Cursos Técnicos apresenta procedimentos e diretrizes para implementar as **organizações curriculares padronizadas**.



PONTOS DE ATENÇÃO



Foi identificada junto à equipe a necessidade de melhorar a **especificação das metas do PEE**, a fim de aprimorar a **mensuração** e a **clareza** dos objetivos a serem seguidos para a EPT.



A **tramitação de processos para a aprovação de cursos técnicos junto ao Conselho Estadual de Educação** acaba sendo demorada, seja por dificuldades na instrução processual, por parte das unidades escolares, seja pelo volume de processos analisados pelo colegiado.



Guia de Cursos Técnicos 2025



Guia de Cursos Técnicos 2026



Um olhar por tema do diagnóstico

Orçamento

PROGEFE

O **Programa Estadual de Gestão Financeira Escolar (Progefe)** é o **sistema** utilizado para **administração dos recursos financeiros**.



O **Coordenador Administrativo, de Secretaria e Financeiro (Casf)** realiza o levantamento via escola junto ao **coordenador do curso**.

O financiamento do **Progefe é feito diretamente a partir do pedido da escola**, sendo necessários três orçamentos para aquisições limitadas ao valor de R\$30 mil. Para valores acima deste limite é necessário realizar uma licitação.



DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS

Realizada considerando **número de matrículas** e **estrutura física** da rede estadual de ensino no caso das despesas de **custeio**, e **faixas de matrículas** para despesas de **capital**.



REPASSES AOS CONSELHOS DE ESCOLA

Poderá ocorrer em **parcela única ou em parcelas distribuídas ao longo do exercício**, conforme liberação de cotas orçamentárias e financeiras pela **SEDU** e pela **Sefaz**.



EVENTUAIS DEMANDAS DE RECURSOS

Recursos adicionais para **manutenção e desenvolvimento do ensino** podem ser **solicitados pelas unidades escolares** e submetidos à aprovação da **Seaf**, que delibera e regulamenta reforços orçamentários ao Progefe.

Legenda:

SEDU = Secretaria de Estado da Educação

Sefaz = Secretaria de Estado da Fazenda

Seaf = Subsecretaria de Estado de Administração e Finanças





Fonte:

Observatório/Oficinas SEDU

Escutas com atores da EPT

Dados/Documents públicos

GERAL EPT

FORMA
CONCOMITANTE

FORMA
INTEGRADA

EJA
PROFISSIONAL

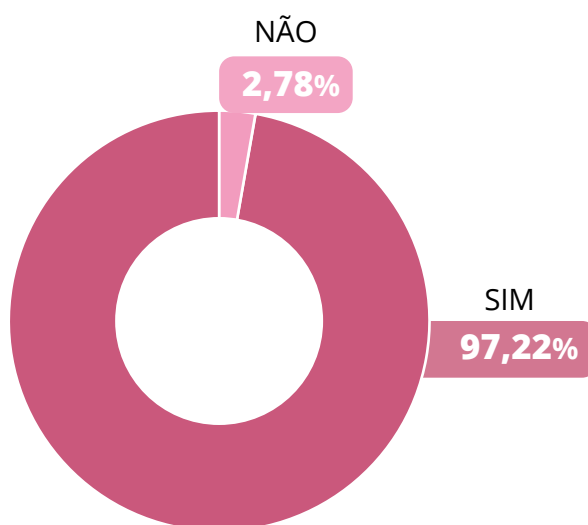


Um olhar por tema do diagnóstico > **Orçamento**



ESCUA DE GESTORES

A escola consegue executar todos os recursos orçamentários de fontes diretas (PDDE, Pnae, Recursos estaduais, etc.)?



Outras informações coletadas na escuta:

Os recursos recebidos por fontes diretas são utilizados para **compra de materiais permanentes** (19,7%), **insumos** (19,1%), **materiais didáticos** (18,2%), **pequenos reparos na escola** (18,2%), **realização de visitas** (16,8%) e outras finalidades (8,0%).

Além dos recursos orçamentários recebidos por fontes diretas, as escutas mostraram que a **SEDU repassa recursos financeiros** para a **aquisição de materiais específicos para a EPT** (60,4%) e para a **realização de atividades práticas da EPT** (69,7%) nas escolas.



Fonte:

Observatório/Oficinas SEDU

Escutas com atores da EPT

Dados/Documents públicos

GERAL EPT

FORMA
CONCOMITANTE

FORMA
INTEGRADA

EJA
PROFISSIONAL



Um olhar por tema do diagnóstico > **Orçamento**



ESCUTA DE GESTORES

Quais são os principais desafios relacionados à alimentação escolar dos estudantes?

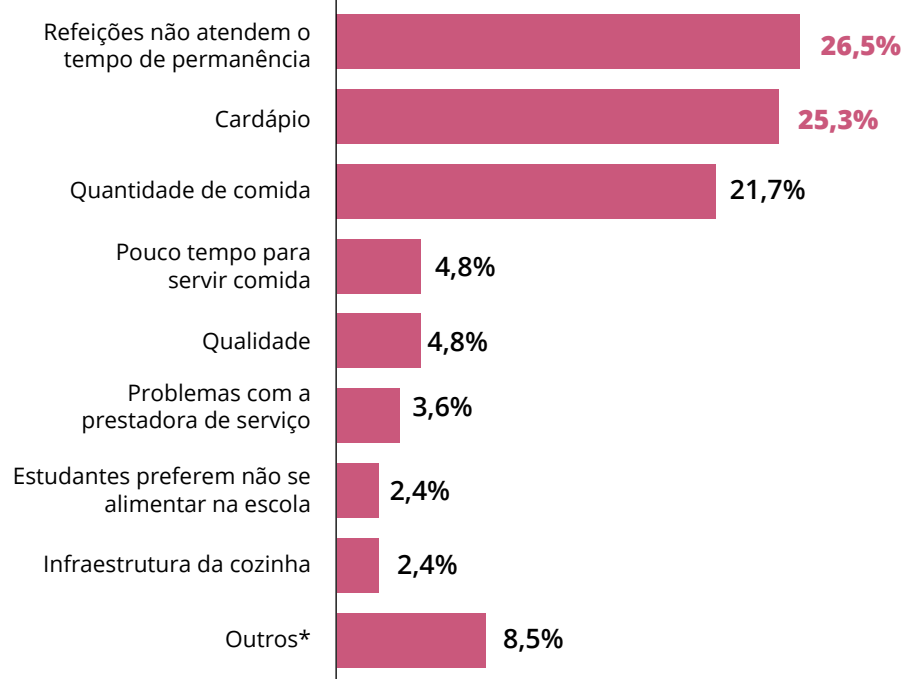
RURAL

(66,7% de respondentes dos gestores de área rural)



URBANO

(45,4% de respondentes dos gestores de área urbana)



*Outros desafios de menor representatividade: a escola não oferece refeição para os alunos na entrada, desnutrição dos alunos, desperdício, perda da carteirinha, grande demanda, quantidade de funcionários, registro de alimentação.



Fonte:

Observatório/Oficinas SEDU

Escutas com atores da EPT

Dados/Documents públicos

GERAL EPT

FORMA
CONCOMITANTE

FORMA
INTEGRADA

EJA
PROFISSIONAL



Um olhar por tema do diagnóstico > **Orçamento**

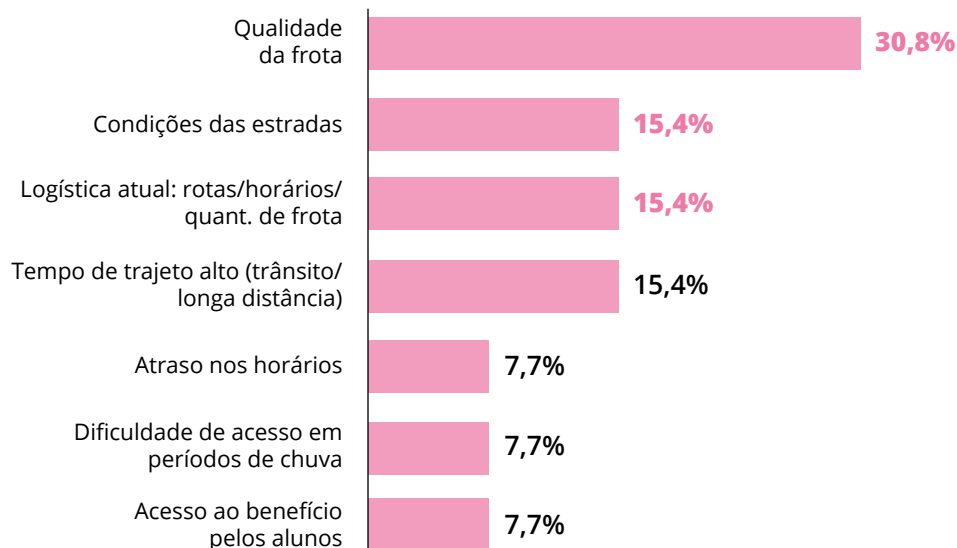


ESCUTA DE GESTORES

Quais são os principais desafios relacionados ao transporte escolar dos estudantes?

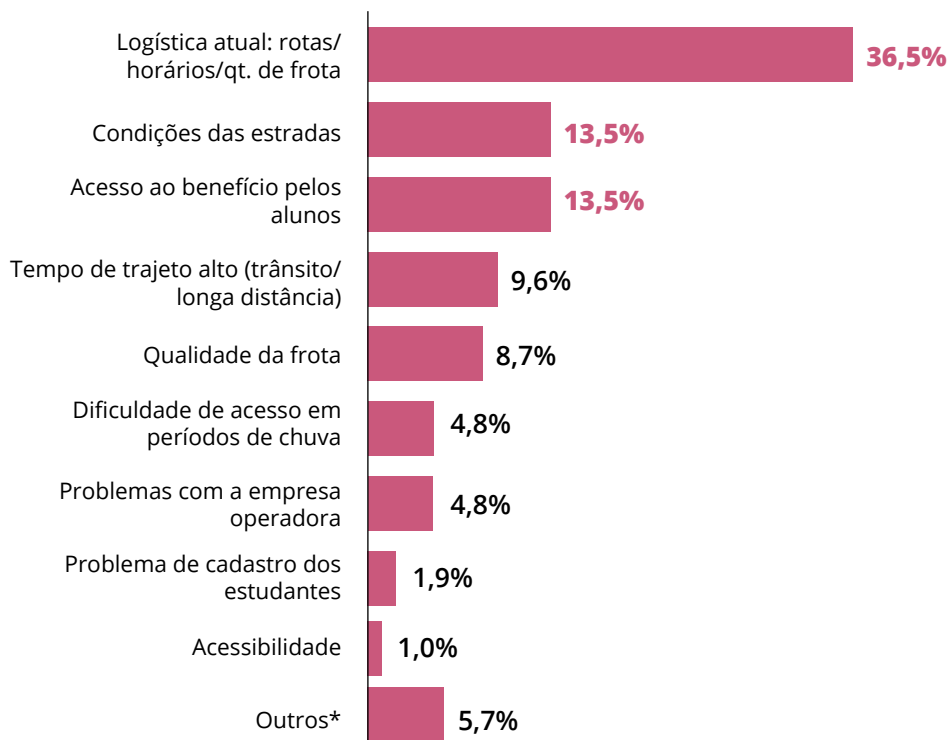
RURAL

(92,9% de respondentes dos gestores de área rural)



URBANO

(71,2% de respondentes dos gestores de área urbana)



*Outros desafios de menor representatividade: Atraso no recebimento do benefício, atraso nos horários, falta de recursos, não ser autorizado passe escolar no período de recuperação final, regras de transporte não são entendidas pelos familiares, superlotação.

Observação: A legislação do Passe Escolar, que concede desconto ao preço da passagem, se restringe à região metropolitana.



PONTOS DE DESTAQUE



As escolas contam com o cargo **coordenador administrativo, de secretaria e financeiro** (Casf), de maneira a incentivar uma **boa administração dos recursos financeiros**.



Por meio dos **financiamentos do Progefe** é possibilitada a **autonomia das escolas na execução dos recursos financeiros**, facilitando os processos de repasse de recursos e independência das instituições.



PONTOS DE ATENÇÃO



Existem limitações de execução na contratação de **professores de EPT** que afetam o planejamento e a expansão da oferta.



Aspectos relacionados à **alimentação escolar** (quantidade de refeições, por exemplo) e de **transporte** (logística da frota, por exemplo), foram os **principais desafios relatados pelos gestores escolares** para a implementação da oferta.



Fonte:

Observatório/Oficinas SEDU

Escutas com atores da EPT

Dados/Documents públicos

GERAL EPT

FORMA
CONCOMITANTE

FORMA
INTEGRADA

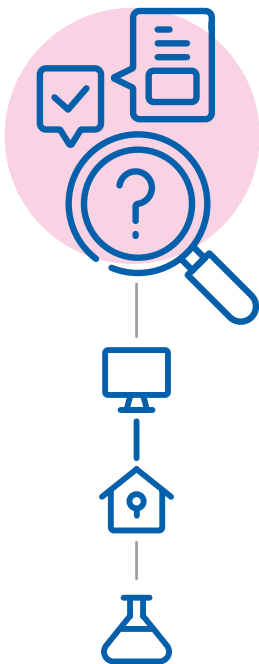
EJA
PROFISSIONAL



Um olhar por tema do diagnóstico

Infraestrutura e Recursos Humanos

DIAGNÓSTICO DE INFRAESTRUTURA E RECURSOS HUMANOS



A rede **realiza o levantamento dos recursos de infraestrutura** das escolas com vistas à elaboração do mapa de oferta do ano seguinte.

Ainda não há periodicidade específica para a produção desse diagnóstico de infraestrutura. Ele é realizado a partir da **solicitação de expansão e manutenção feita pela escola**.

Para acompanhamento, a **escola preenche um formulário** e, a partir dele, verifica-se o que precisa ser feito. Gestores, professores e coordenadores dos cursos técnicos realizam o levantamento e inserem as aquisições no plano de aplicação do Progefe.

As especificidades relacionadas à infraestrutura dos cursos são normatizadas pela CI/SEDU/Seeb nº 38, de 24 de julho de 2023.



Progefe



Fonte:

Observatório/Oficinas SEDU

Escutas com atores da EPT

Dados/Documents públicos

GERAL EPT

FORMA
CONCOMITANTE

FORMA
INTEGRADA

EJA
PROFISSIONAL



Um olhar por tema do diagnóstico > **Infraestrutura e Recursos Humanos**

DIAGNÓSTICO DE INFRAESTRUTURA E RECURSOS HUMANOS

As **dimensões contempladas** no diagnóstico de infraestrutura e recursos humanos para a oferta da EPT são:



1 infraestrutura básica (rede elétrica, hidráulica, etc.);



2 espaços físicos disponíveis para a expansão da oferta;



3 laboratórios de informática e outros específicos para as aulas práticas;



4 equipamentos de informática e softwares específicos;



5 materiais de consumo necessários para as aulas práticas;



6 materiais permanentes necessários para as aulas;



7 acesso à internet;



8 áreas disponíveis para a ampliação e a construção de novos ambientes;



9 perfil dos professores do aprofundamento e acervo bibliográfico disponível.



Progefe



Fonte:

Observatório/Oficinas SEDU

Escutas com atores da EPT

Dados/Documents públicos

GERAL EPT

FORMA
CONCOMITANTE

FORMA
INTEGRADA

EJA
PROFISSIONAL

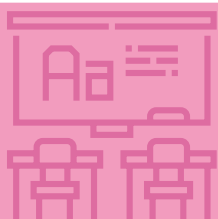


Um olhar por tema do diagnóstico > **Infraestrutura e Recursos Humanos**

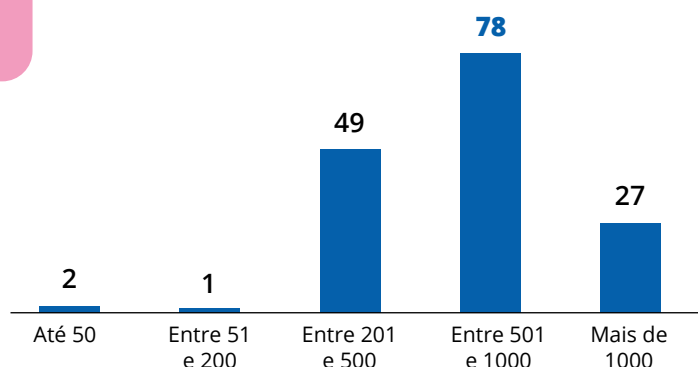
DIAGNÓSTICO DE INFRAESTRUTURA – CENSO INEP 2024

Filtros de dados no BI: Educação Profissional e Tecnológica de nível médio – Rede estadual do ES – 2024

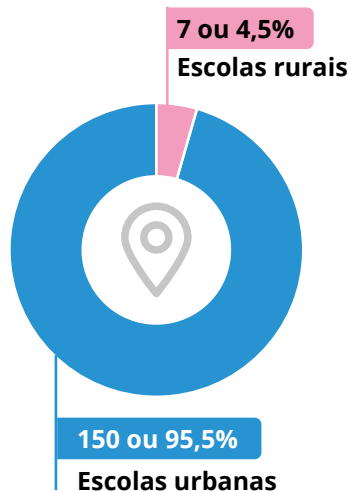
Total de
escolas
157



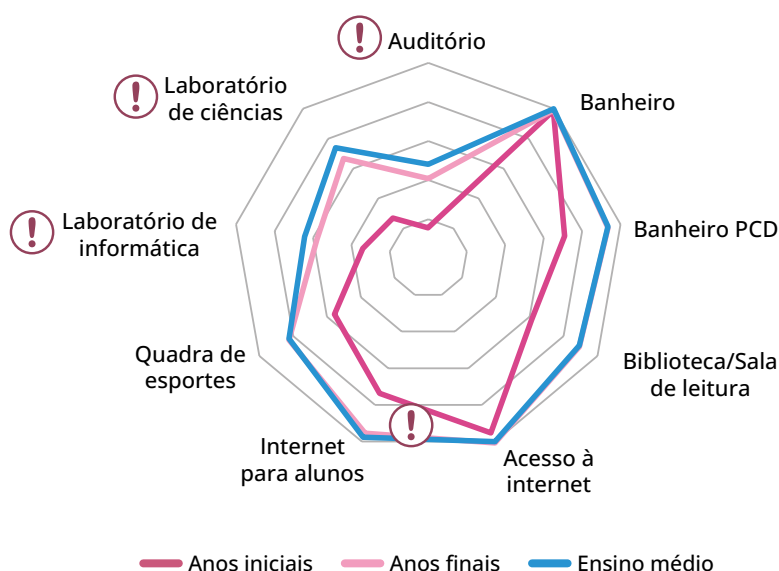
PORTE (Quantidade de estudantes)



LOCALIZAÇÃO



RECURSOS POR ETAPA DE ENSINO



Ponto de Atenção:

Estes dados foram extraídos do Censo do Inep e podem incluir informações de outros ofertantes.



Pontos críticos: menor disponibilidade nas etapas de ensino



BI Censo Escolar 2024

Fonte: BI do Censo Escolar do Inep 2024 (Atualizado em 07/05/2025) | Obs.: Os valores são correspondentes aos filtros realizados no painel correspondente ao Censo Escolar, podendo abranger ofertas tanto da SEDU quanto da SECTI.



Fonte:

Observatório/Oficinas SEDU

Escutas com atores da EPT

Dados/Documentos públicos

GERAL EPT

FORMA
CONCOMITANTE

FORMA
INTEGRADA

EJA
PROFISSIONAL



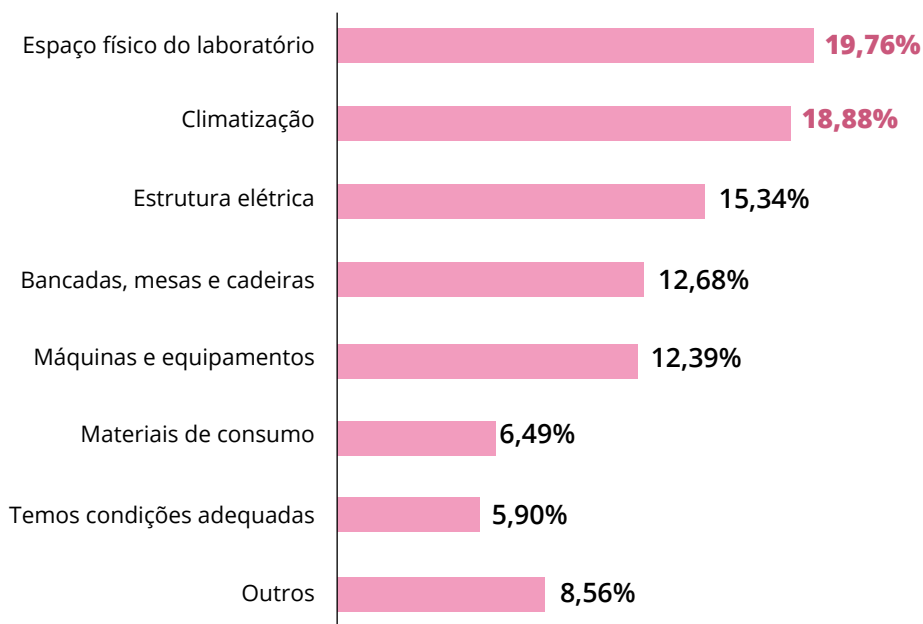
Um olhar por tema do diagnóstico > **Infraestrutura e Recursos Humanos**



ESCUTA DE GESTORES

Quais condições você considera que não estão adequadas nos locais de acesso a computadores e/ou internet pelos estudantes?

Escuta realizada em **2024**



*Outros – respostas abertas: internet de qualidade; não há computadores suficientes; escola não possui laboratório; escola necessita de mais laboratórios...



Fonte:

Observatório/Oficinas SEDU

Escutas com atores da EPT

Dados/Documents públicos

GERAL EPT

FORMA
CONCOMITANTE

FORMA
INTEGRADA

EJA
PROFISSIONAL



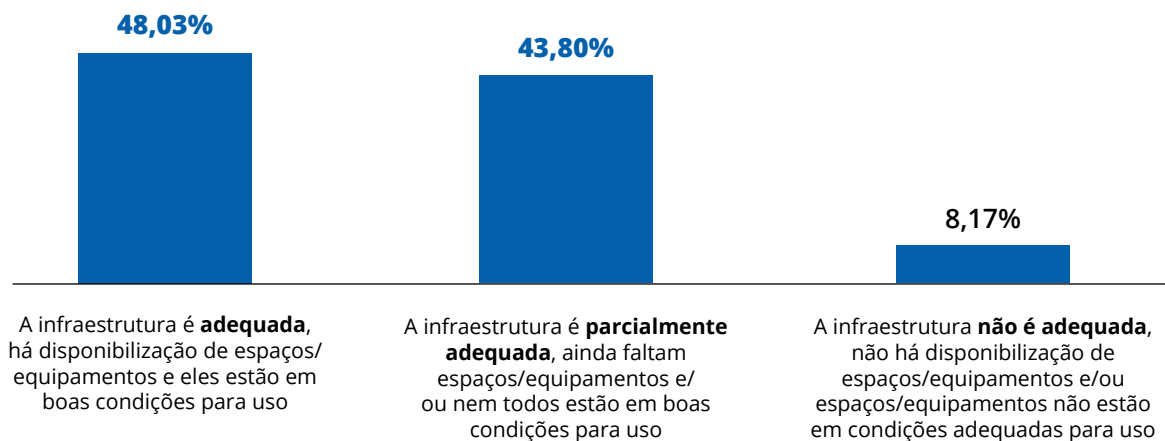
Um olhar por tema do diagnóstico > **Infraestrutura e Recursos Humanos**



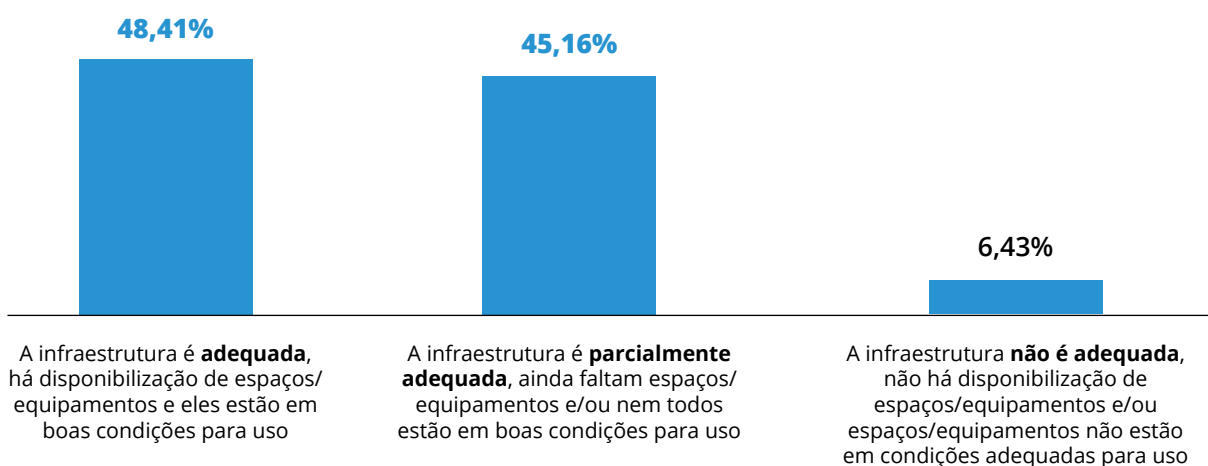
ESCUTA DE ESTUDANTES

Como você avalia a qualidade da **infraestrutura** da instituição em que você realiza ou realizou o seu curso?

Escuta realizada em **2024**



Escuta realizada em **2025**



Fonte: Formulário de Escuta de Estudantes/2024 e Formulário de Escuta de Estudantes/2025



Fonte:

Observatório/Oficinas SEDU

Escutas com atores da EPT

Dados/Documents públicos

GERAL EPT

FORMA
CONCOMITANTE

FORMA
INTEGRADA

EJA
PROFISSIONAL



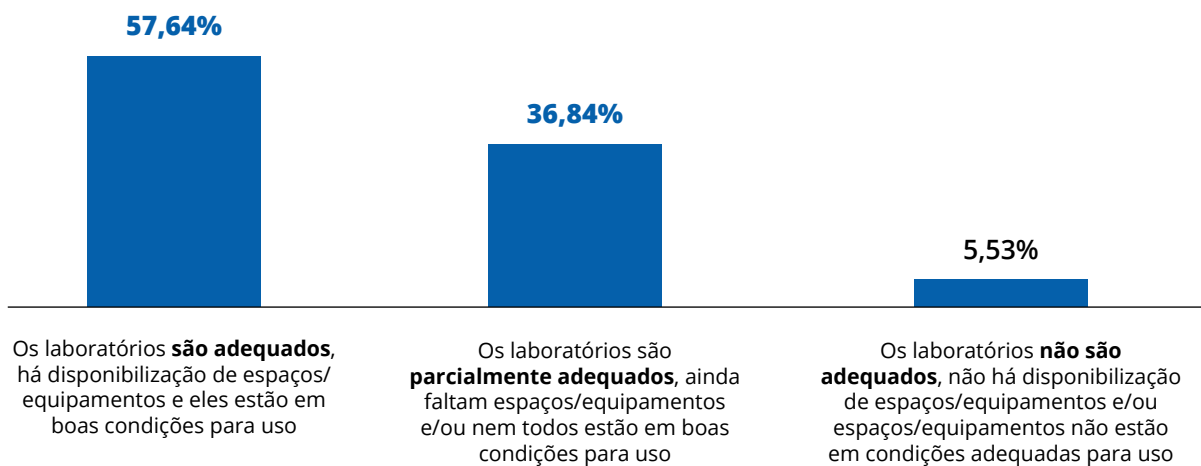
Um olhar por tema do diagnóstico > **Infraestrutura e Recursos Humanos**



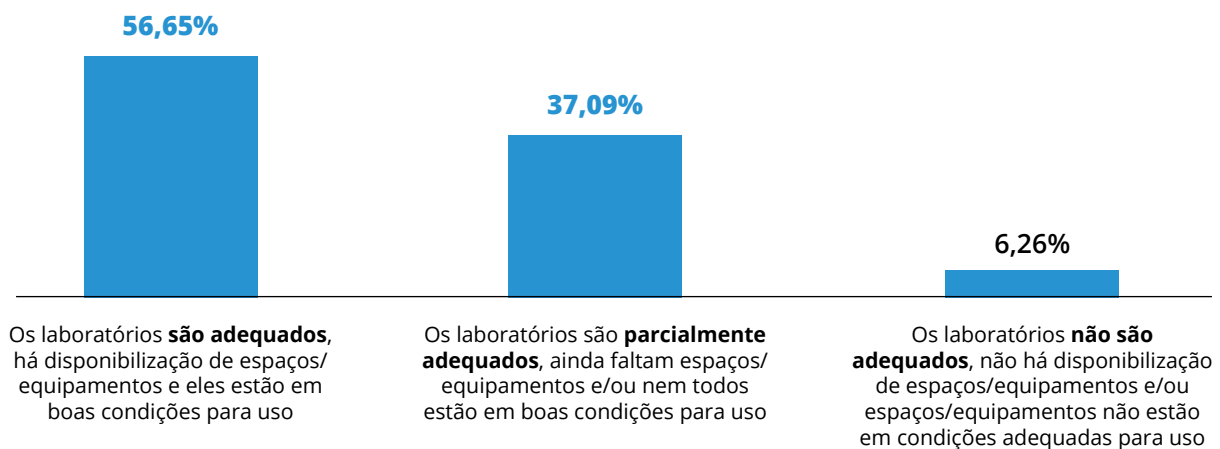
ESCUTA DE ESTUDANTES

Como você avalia a qualidade dos **laboratórios** da instituição em que você realiza o curso técnico?

Escuta realizada em 2024



Escuta realizada em 2025



Fonte: Formulário de Escuta de Estudantes/2024 e Formulário de Escuta de Estudantes/2025



DESPESAS E PRESTAÇÃO DE CONTAS

De acordo com o Progefe (Portaria 202-R/24), as despesas de custeio ocorrem sob o título de Subvenção Social e as despesas de capital sob o título de Auxílio Financeiro (Art. 4º da Portaria).



O valor fixo de custeio será destinado a despesas com serviços de assessoria, internet, telefonia, manutenção de piscinas, plataformas elevatórias e elevadores. O valor variável é repassado para as unidades conforme índice apurado (Art. 5º e 6º da Portaria).

A prestação de contas dos recursos recebidos pelo Conselho da Escola deverá ser consolidada ao final da execução e disponibilizada em meio eletrônico através do Sistema E-Docs (Art. 27º da Portaria).

COMPRA DE MATERIAIS



Os recursos transferidos periodicamente à conta do Progefe podem ser utilizados para:

- ➔ adquirir material de consumo;
- ➔ realizar reparos, adequações e serviços necessários à manutenção, conservação e melhoria da estrutura física da unidade escolar;
- ➔ adquirir material permanente;
- ➔ implementar projeto pedagógico;
- ➔ contratar serviço de internet, videomonitoramento e manutenção da rede física em geral;
- ➔ desenvolver atividades educacionais.





Fonte:

Observatório/Oficinas SEDU

Escutas com atores da EPT

Dados/Documentos públicos

GERAL EPT

FORMA
CONCOMITANTE

FORMA
INTEGRADA

EJA
PROFISSIONAL



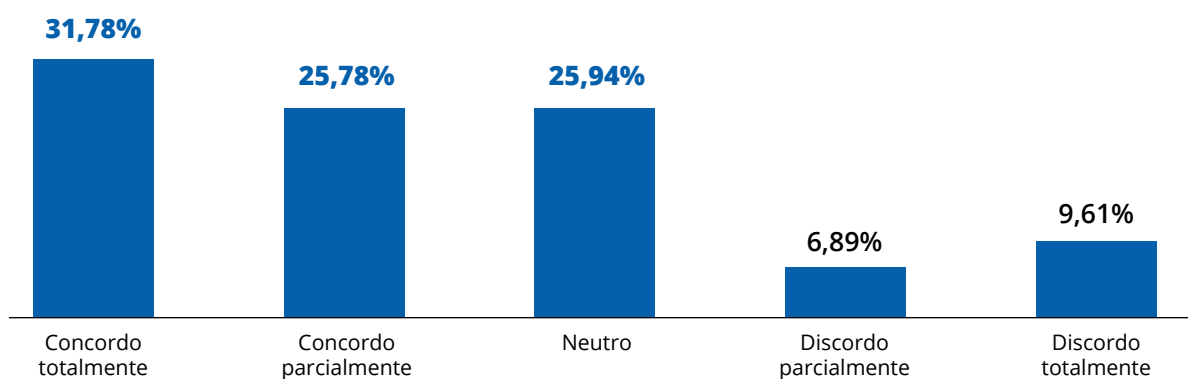
Um olhar por tema do diagnóstico > **Infraestrutura e Recursos Humanos**



ESCUTA DE ESTUDANTES

Os materiais didáticos são completos e adequados ao curso?

Escuta realizada em 2024



As escutas com os estudantes demonstraram que os materiais didáticos relacionados à EPT na escola são bem recebidos pelos estudantes.



TECNOLOGIA E FERRAMENTAS UTILIZADAS



A rede utiliza o SisTec para registro das escolas e dos estudantes e o Sistema Estadual de Gestão Escolar (Seges) para acompanhamento pedagógico dos estudantes em avaliações.



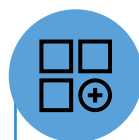
Além disso, a Secretaria conta com sistemas internos para controle administrativo:

- E-docs, para tramitação de documentos.
- Siarhes, para recursos humanos.
- Prodest, para editais e seleção.
- Siades, para compras governamentais.
- Simpla, para auxiliar no planejamento da expansão das escolas de tempo integral.



As escolas da rede estadual utilizam as seguintes plataformas digitais ou ambientes virtuais de aprendizagem para apoio ao ensino:

- Google Classroom.
- WhatsApp.
- Letrus.



Para apoio às formações, por sua vez, utilizam:

- Google Classroom.
- Moodle.
- Google Meet.
- Teams.



CONTRATAÇÃO DE PROFESSORES



Os docentes são contratados por meio de processo seletivo simplificado, centralizado na SEDU. As superintendências regionais convocam os classificados de acordo com a demanda.

- Os contratos possuem prazo de 1 ano, podendo ser prorrogados por mais 1 ano em contratos subsequentes.
- Atualmente, o regime de contratação não supre totalmente a demanda por professores para a oferta prevista de EPT. Com frequência, é necessário lançar mão de contratações emergenciais.
- Em geral, os eixos de gestão e negócios e tecnologia são os que possuem a maior demanda por professores.
- Os principais gargalos relacionados à contratação de professores, segundo a SEDU, estão relacionados com o adequação de carga horária (professores que têm cargas horárias baixas, têm menor remuneração e menor atratividade), interesse dos profissionais pelas vagas disponíveis (o salário para algumas áreas não é competitivo frente ao mercado, como na área de tecnologia) e altas especificidades dos cursos (cursos muito específicos requerem professores altamente qualificados, podendo haver ausência de profissionais em algumas regiões do estado).



No processo de contratação de professores, visando otimizar o procedimento, é mais eficiente empregar um docente com perfil para lecionar diversos componentes curriculares.



PONTOS DE DESTAQUE



O **Progefe (Programa Estadual de Gestão Financeira Escolar)** destina **recursos** para as escolas aplicarem em sua **infraestrutura**, **acervo** bibliográfico e outros **insumos** didáticos, e normatiza a utilização também para **demandas adicionais** de manutenção.



As escolas têm certa **autonomia** para utilizar os recursos transferidos periodicamente. Entretanto, há um limite de gastos, estabelecido pelo Progefe, para adquirir os materiais necessários.



91,8% dos estudantes de EPT ouvidos nas escutas avaliaram a infraestrutura como **adequada ou parcialmente adequada**.



A rede utiliza o **Sistema Estadual de Gestão Escolar (Seges)** para o acompanhamento pedagógico dos estudantes. E possui outros sistemas para a **gestão e controle administrativo**.



Não há interstício no contrato dos professores (período de tempo entre dois contratos de prazo determinado).



As escolas utilizam **plataformas digitais e ambientes virtuais de aprendizagem** para apoio ao ensino. Além disso, a rede adquiriu **chromebooks**, com pacotes de **dados móveis** para os estudantes, laboratórios móveis para as escolas e desktops para o administrativo e para escolas que dependem de programas específicos.



Em 2025 estão sendo adquiridos **livros didáticos para a EPT**, sendo 79 títulos para 31 cursos - **investimento de aproximadamente R\$ 21 milhões**.



PONTOS DE ATENÇÃO



Muitas vezes a escola **não consegue mão de obra qualificada** para a manutenção dos equipamentos.



A Secretaria identificou que algumas escolas enfrentam dificuldades na **execução de recursos destinados à aquisição de equipamentos e insumos para laboratórios específicos dos cursos técnicos**. Isso é agravado pela falta de conhecimento dos gestores sobre as possibilidades e procedimentos para essas compras.



Ainda existem **dificuldades na extração dos dados** dos sistemas e conversão em informações que considerem todas as especificidades da EPT. Exemplos: *Acompanhamento da trajetória do estudante, dados das avaliações externas, painéis de controle de matrículas e busca ativa, não é possível desagregar em nível de curso, eixo, etc.*



Há **dificuldades de contratação de professores para determinadas áreas**. Uma das principais causas mapeadas pela equipe da SEDU é a falta de atratividade do salário frente ao mercado. Outros elementos que complicam a convocação de professores são a baixa carga horária de contratos e a ausência de concursos públicos.



Fonte:

Observatório/Oficinas SEDU

Escutas com atores da EPT

Dados/Documentos públicos

GERAL EPT

FORMA
CONCOMITANTE

FORMA
INTEGRADA

EJA
PROFISSIONAL



Um olhar por tema do diagnóstico

Governança

ORGANOGRAMA

SECRETARIA DE ESTADO
DA EDUCAÇÃO

CONSELHO ESTADUAL
DE EDUCAÇÃO - CEE

SUBSECRETARIA DE ESTADO
DA EDUCAÇÃO BÁSICA E
PROFISSIONAL - SEEB

2023

GERÊNCIA DE
EDUCAÇÃO
EM TEMPO
INTEGRAL- GETI

GERÊNCIA DE
EDUCAÇÃO
DE JOVENS E
ADULTOS - GEEJA

2008

GERÊNCIA DO
ENSINO MÉDIO
-GEM

GERÊNCIA DE
EDUCAÇÃO
ANTIRRACISTA, DO
CAMPO, INDÍGENA
E QUILOMBOLA -
GEACIQ

2019

SUBGERÊNCIA
DE EDUCAÇÃO
PROFISSIONAL -
SUEP



Níveis de atuação

Direção
superior

Gerência

Execução
programática

Destaques:

Principal escuta
deste Diagnóstico

Outras interfaces do
Diagnóstico

Há também outras gerências e níveis de atuação na SEDU. Veja o organograma:



Organograma da SEDU

Atenção: há alterações pelo Decreto 5.588-R/23:



Decreto 5.588-R/23



Fonte:

Observatório/Oficinas SEDU

Escutas com atores da EPT

Dados/Documentos públicos

GERAL EPT

FORMA
CONCOMITANTE

FORMA
INTEGRADA

EJA
PROFISSIONAL



Um olhar por tema do diagnóstico > **Governança**

RECURSOS HUMANOS

 Tipos de profissionais	Qtd.
 Gestores da Secretaria	2
 Técnicos da Secretaria	7
 Técnicos das regionais	10
 Professores	1.022
 Coordenadores de curso*	178

*O número de coordenadores de curso é uma estimativa fornecida pela SEDU com base nos dados da secretaria

A EPT nas formas **integrada** e **concomitante** estão sob governança da **GEM**, enquanto na forma **EJA Profissional**, sob governança da **Geeja**.

ARTICULAÇÃO INTERNA

Para o desenvolvimento das **ações e políticas** de EPT, há interlocução com os seguintes **setores da Secretaria**:



- Planejamento e Orçamento;
- Recursos Humanos;
- Formação;
- Jurídico;
- Comunicação;
- Tecnologia;
- Gerência do Ensino Médio - GEM;
- Gerência de Educação em Tempo Integral - Geti;
- Gerência de Planejamento - Geplan;
- Gerência de Educação de Jovens e Adultos - Geeja;
- Outras subsecretarias.

O quantitativo de profissionais mencionado em Recursos Humanos se refere somente às formas de oferta gerenciadas pela GEM.



ARTICULAÇÃO EXTERNA

Em cada **contrato, convênio ou Acordo de Cooperação Técnica (ACT)** de estabelecimento de uma **parceria**, são definidos **dois pontos focais** na equipe Suep.

A governança realizada com a instituição ofertante parceira depende do contrato estabelecido na formalização. A depender da necessidade, os pontos de contato e escutas podem ocorrer em menor ou maior espaço de tempo.

Para o desenvolvimento de ações e políticas, além dos setores, **há ações integradas** para temáticas voltadas à EPT com as seguintes instituições:



- Itaú Educação e Trabalho (IET);
- Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo (Ifes);
- Fundação Telefônica | Visitas semestrais;
- Serviço Nacional de Aprendizagem do Comércio (Senac);
- Serviço Nacional de Aprendizagem do Transporte (Senat);
- Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai);
- Secretaria de Ciência, Tecnologia, Inovação e Educação Profissional (SECTI);
- Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incaper);
- Conselho Estadual de Educação (CEE-ES);
- Espírito Santo em Ação;
- Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae);
- Secretaria de Estado da Cultura (Secult).



Fonte:

Observatório/Oficinas SEDU

Escutas com atores da EPT

Dados/Documents públicos

GERAL EPT

FORMA
CONCOMITANTE

FORMA
INTEGRADA

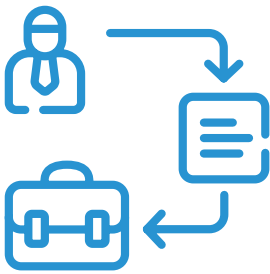
EJA
PROFISSIONAL



Um olhar por tema do diagnóstico

Formação das equipes técnicas e pedagógicas

ASPECTOS GERAIS DE FORMAÇÃO



A rede estadual de ensino oferece **formação continuada** para os **gestores das Superintendências Regionais de Educação** e **para professores da EPT**. Esta formação é ofertada pela própria **Secretaria de Educação** ou através de **instituições parceiras**.

As ações formativas são conduzidas pelo Centro de Formação dos Profissionais da Educação do Espírito Santo (Cefope) e ocorrem tanto presencialmente quanto por meio do **Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)**.

As formações também ocorrem em formato de multiplicação nas regionais e escolas (durante o planejamento dos professores).

Atualmente, as formações das equipes de EPT incluem o curso **“Itinerário de Formação Técnica e Profissional”, disponibilizado em parceria com o Itaú Educação e Trabalho (IET)** e o curso **“Docência Empreendedora: despertando o potencial empreendedor”**, desenvolvido em parceria com o SEBRAE, voltado especialmente aos professores que atuam no componente curricular de Projetos Empreendedores.



Fonte:

Observatório/Oficinas SEDU

Escutas com atores da EPT

Dados/Documents públicos

GERAL EPT

FORMA
CONCOMITANTE

FORMA
INTEGRADA

EJA
PROFISSIONAL



Um olhar por tema do diagnóstico > **Formação das equipes técnicas e pedagógicas**

AVALIAÇÃO DAS ESCOLAS E PROFESSORES



A Secretaria **monitora e avalia os resultados das formações realizadas para os profissionais da EPT**, com o apoio de órgão central da própria Secretaria.

No organograma da SEDU existe uma subsecretaria responsável pelo planejamento e supervisão das avaliações, a **Subsecretaria de Estado de Planejamento e Avaliação (Sepla)**.

Todas as formações **são monitoradas, desde a etapa de inscrição até a certificação**. Além disso, **cada formação possui um coordenador que supervisiona os trabalhos**, mesmo as formações totalmente autoinstrucionais.

É feita a **busca ativa dos cursistas**, verifica-se se a formação está indo a contento, e também são coletadas informações sobre a formação em si, por meio de um questionário específico. Com esses dados, pode-se **planejar futuras ações formativas**.

São monitorados nas escolas: **infraestrutura, implementação curricular, formação, planejamento coletivo, execução dos recursos financeiros, avaliação da gestão escolar e vacância de professores**.



PONTOS DE DESTAQUE



Há uma subgerência específica para EPT, a **Subgerência de Educação Profissional (Suep)**;



Foram identificadas várias **articulações internas (entre os setores da Secretaria) e externas (instituições ofertantes parceiras ou outras organizações que contribuem para a EPT)**.



PONTOS DE ATENÇÃO



Notou-se uma **limitação no tamanho da equipe** para a execução das atividades planejadas.



Um olhar por tema do diagnóstico

Planejamento, desenho e expansão da oferta

FOCOS ESTRATÉGICOS DA EPT



O Espírito Santo tem como meta estratégica atender as necessidades do estado referentes à Educação Profissional Tecnológica de nível técnico.

Assim, foram mapeados alguns focos estratégicos:

- Ampliar as ofertas da rede;
- Qualificar a oferta já existente;
- Priorizar a oferta da forma concomitante, por meio de parcerias;
- Oportunizar a oferta de cursos que exigem infraestruturas mais robustas.

ESTRATÉGIAS E FERRAMENTAS



Como estratégias e ferramentas para o planejamento da oferta, a rede estadual utiliza:

- Plano Nacional de Educação e Plano Estadual de Educação;
- Dados secundários socioeconômicos, considerando os arranjos produtivos locais;
- Escuta com escolas e municípios;
- Escuta com o setor produtivo em parceria com a ONG Espírito Santo em Ação, (que busca mobilizar a classe empresarial de maneira lógica, horizontal e pautada pelas boas práticas, para promover o desenvolvimento);
- Estrutura já existente nas escolas;
- Guia de Definição da Oferta;
- Painel de Mapeamento da Oferta de EPT para 2026 no estado.



Fonte:

Observatório/Oficinas SEDU

Escutas com atores da EPT

Dados/Documents públicos

GERAL EPT

FORMA
CONCOMITANTE

FORMA
INTEGRADA

EJA
PROFISSIONAL



Um olhar por tema do diagnóstico >
Planejamento, desenho e expansão da oferta

PERSPECTIVAS FUTURAS DA OFERTA NO ES

A Educação Profissional
Tecnológica tem como meta
para o PE 2023-2026:



Ampliar e diversificar a
oferta de matrículas, com
cursos inovadores, tanto
na EJA como no ensino
médio “regular”

Ela também é abrangida
pelo PPA 2024 – 2027:



Ampliação e adequação
da rede de centros de
educação profissional e
tecnológica”





Fonte:

Observatório/Oficinas SEDU

Escutas com atores da EPT

Dados/Documents públicos

GERAL EPT

FORMA
CONCOMITANTE

FORMA
INTEGRADA

EJA
PROFISSIONAL



[Um olhar por tema do diagnóstico >](#)

Planejamento, desenho e expansão da oferta

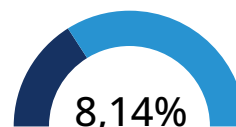
PLANO NACIONAL DE EDUCAÇÃO E PLANO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO



Meta 10

Oferecer, no mínimo, 25% (vinte e cinco por cento) das matrículas de educação de jovens e adultos, tanto no campo quanto na cidade, nos ensinos fundamental e médio, na forma integrada à Educação Profissional Tecnológica.

Indicador 10A



Meta 11

Ampliar as matrículas da Educação Profissional e Tecnológica de nível médio, no campo e na cidade, assegurando a qualidade da oferta e pelo menos 50% (cinquenta por cento) da expansão no segmento público.

Indicador 11A



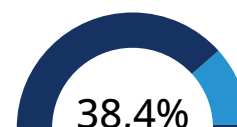
Indicador 11B



Indicador 11C



Indicador 11D



Com vista a atender os termos da **meta 11 do Plano Estadual de Educação**, a SEDU oferta a EPT:

- ▶ Na forma articulada ao **EM**, como **Itinerário de Formação Técnica e Profissional**, nas formas integrada e concomitante;
- ▶ Articulada à **EJA**, na forma integrada a cursos de **qualificação profissional** e a cursos **técnicos** de nível médio;
- ▶ Articulada à **EJA**, na forma integrada a cursos de **qualificação profissional** no **ensino fundamental e/ou médio** e a cursos **técnicos** de nível médio, nas unidades prisionais.



Painel PNE do IJSN

Fonte: Painel do PNE do Instituto Jones dos Santos Neves.



Fonte:

Observatório/Oficinas SEDU

Escutas com atores da EPT

Dados/Documents públicos

GERAL EPT

FORMA
CONCOMITANTE

FORMA
INTEGRADA

EJA
PROFISSIONAL



[Um olhar por tema do diagnóstico >](#)

Planejamento, desenho e expansão da oferta

MAPA DE DEMANDAS

O Mapa de Demandas do MEC tem por objetivo identificar as necessidades regionais por qualificação profissional. A partir do cruzamento de dados socioeconômicos e do mercado de trabalho, o painel orienta a oferta da EPT. Dessa forma, alinha a demanda regional do mercado de trabalho com a oferta de cursos técnicos e de qualificação profissional.

O mapa de demandas do Espírito Santo divide o estado em quatro regiões: Central, Litoral norte, Noroeste e Sul.

Assim, o Mapa de Demandas realiza uma sugestão dos cursos técnicos alinhados à dinâmica do mercado de trabalho do ES:

NOROESTE

- Técnico em manutenção automotiva
- Técnico em cuidados de idosos
- Técnico em logística

LITORAL NORTE

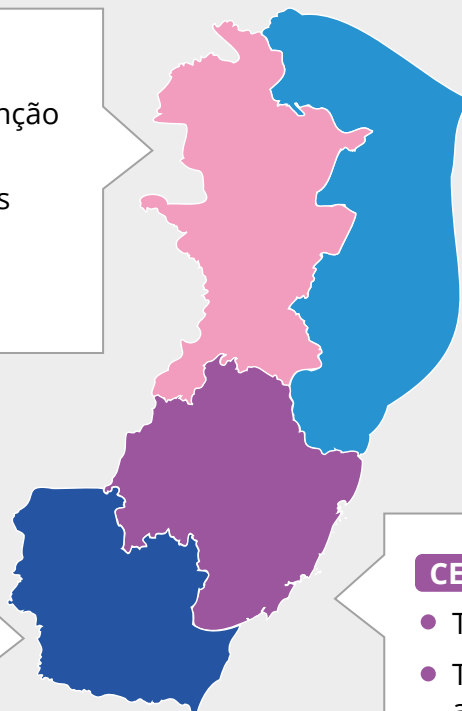
- Técnico em mecânica
- Técnico em farmácia
- Técnico em gerência em saúde

SUL

- Técnico em geologia
- Técnico em comércio exterior
- Técnico em agropecuária

CENTRAL

- Técnico em eletrotécnica
- Técnico em controle ambiental/vigilância de saúde
- Técnico em mecânica





Fonte:

Observatório/Oficinas SEDU

Escutas com atores da EPT

Dados/Documentos públicos

GERAL EPT

FORMA
CONCOMITANTE

FORMA
INTEGRADA

EJA
PROFISSIONAL



[Um olhar por tema do diagnóstico >](#)

Planejamento, desenho e expansão da oferta

MAPA DE DEMANDAS

O estado traçou como objetivo estratégico melhorar a qualidade da oferta de Educação Profissional e Tecnológica. Atualmente, a SEDU contempla 86% de seus municípios com as formas concomitante e integrada ao ensino médio. Envolve um total de 29.170 estudantes da rede estadual em 2025.

Dessas matrículas, 26.370 (90%) da forma integrado e 2.800 (10%) da forma concomitante, sendo esta segunda, ofertada em parceria.

68
Municípios

147
Escolas

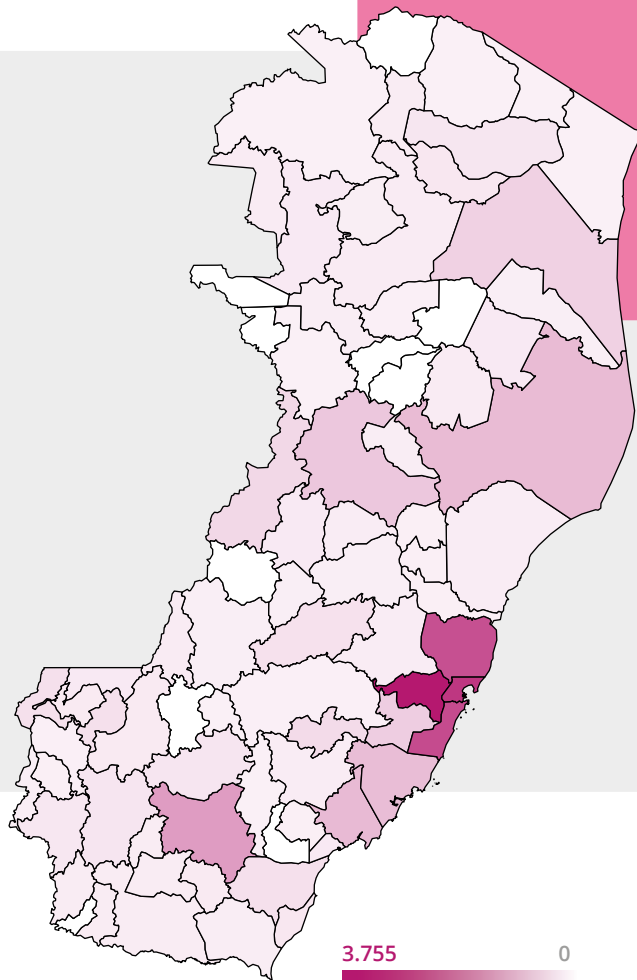
Matrículas por tipo de
localização em 2024

97,3%
urbana



X

2,7%
rural



Quantidade de matrículas em cursos
técnicos por município em 2025

Fonte: Dados disponibilizados pela SEDU/2024.



Fonte:

Observatório/Oficinas SEDU

Escutas com atores da EPT

Dados/Documentos públicos

GERAL EPT

FORMA
CONCOMITANTE

FORMA
INTEGRADA

EJA
PROFISSIONAL



Um olhar por tema do diagnóstico >
Planejamento, desenho e expansão da oferta

Visão geral das matrículas de **2024** em **cursos técnicos integrados** ao ensino médio.

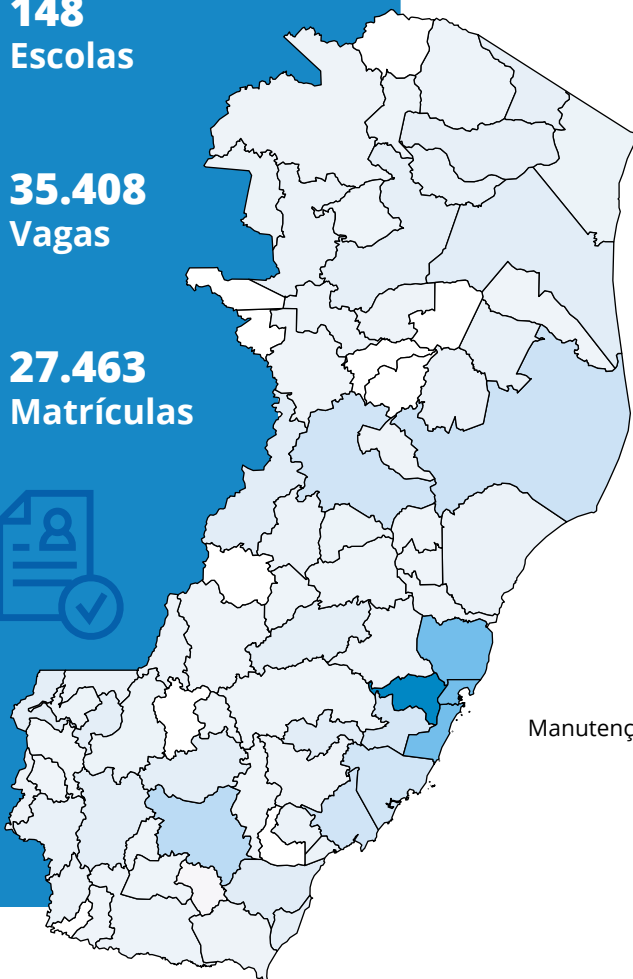
Distribuição de matrículas por eixo tecnológico

68
Municípios

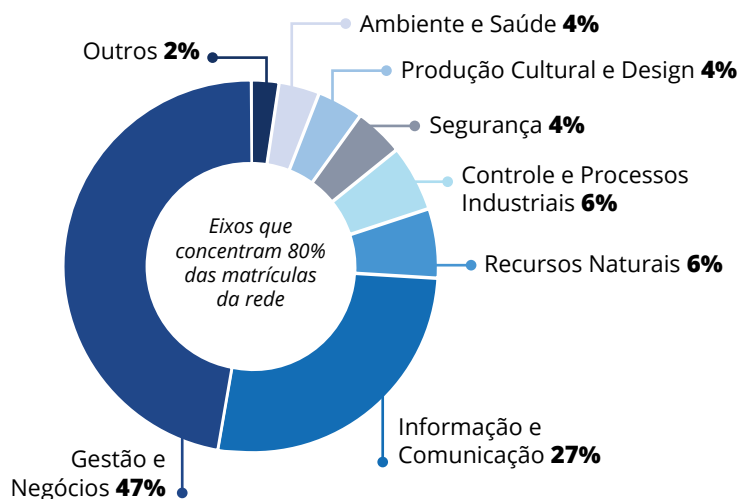
148
Escolas

35.408
Vagas

27.463
Matrículas



Quantidade de matrículas em cursos
técnicos **integrados** por município



Cursos técnicos com mais matrículas



Cursos que concentram 80%
das matrículas da rede

Fonte: Dados disponibilizados pela SEDU/2024.



Fonte:

Observatório/Oficinas SEDU

Escutas com atores da EPT

Dados/Documentos públicos

GERAL EPT

FORMA
CONCOMITANTE

FORMA
INTEGRADA

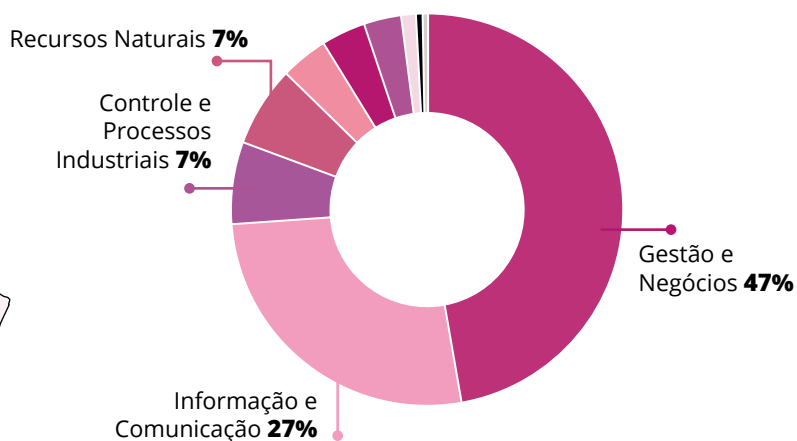
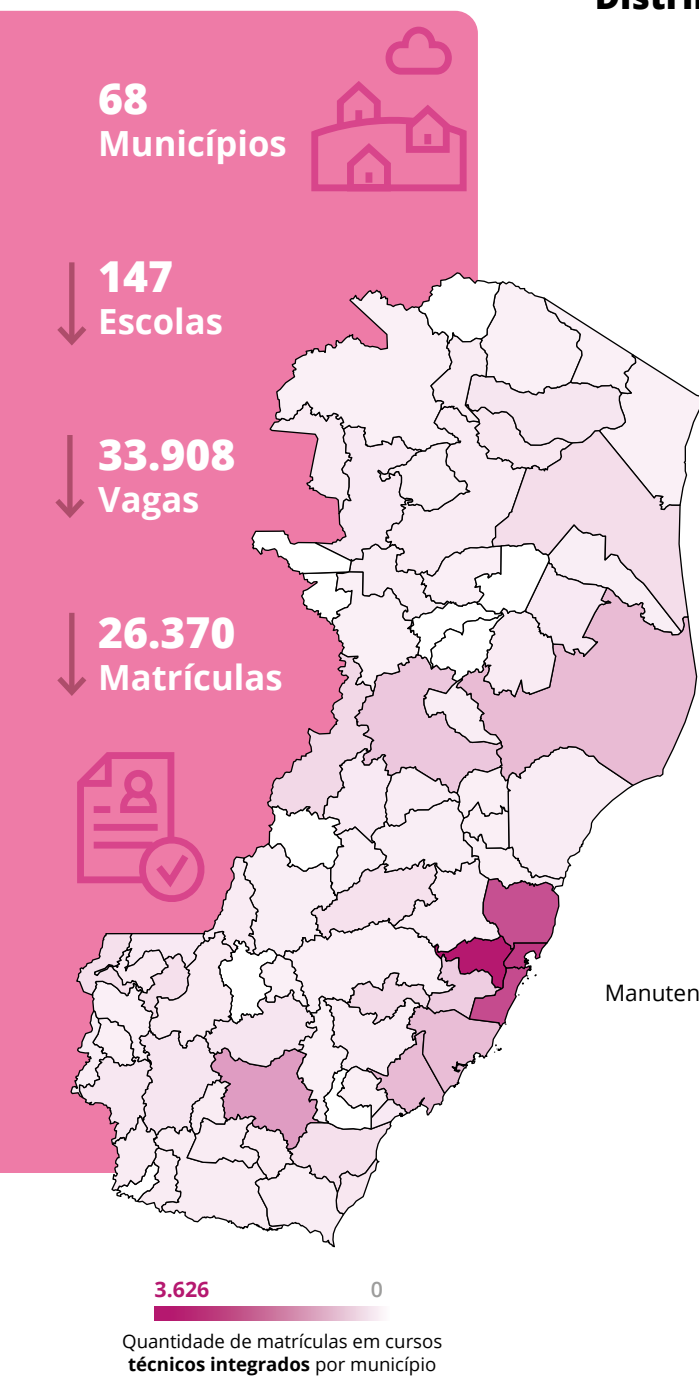
EJA
PROFISSIONAL



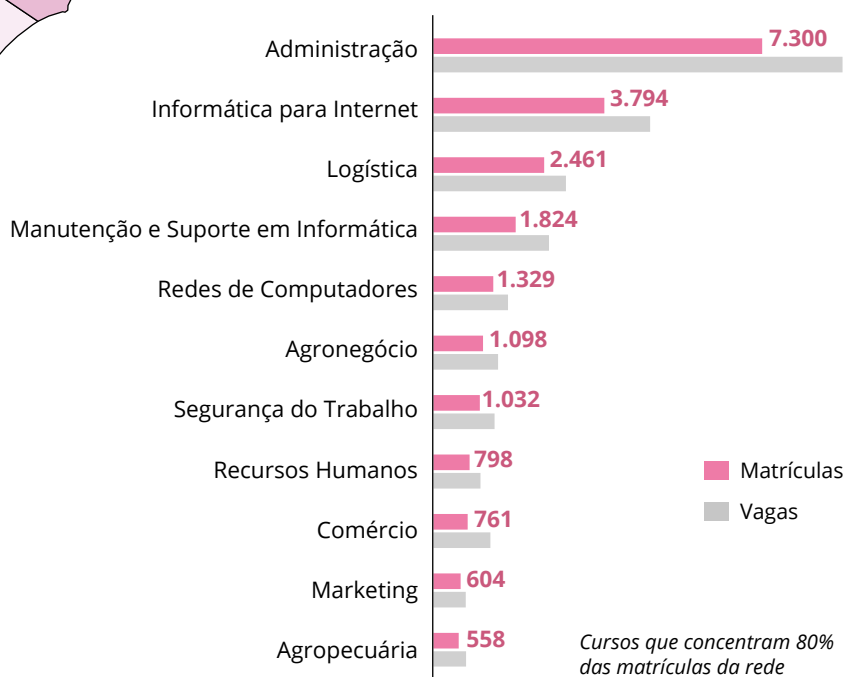
Um olhar por tema do diagnóstico >
Planejamento, desenho e expansão da oferta

Visão geral das matrículas de **2025** em **cursos técnicos integrados** ao ensino médio.

Distribuição de matrículas por eixo tecnológico



Cursos técnicos com mais matrículas



Fonte: Dados disponibilizados pela SEDU/2025.



Fonte:

Observatório/Oficinas SEDU

Escutas com atores da EPT

Dados/Documentos públicos

GERAL EPT

FORMA
CONCOMITANTE

FORMA
INTEGRADA

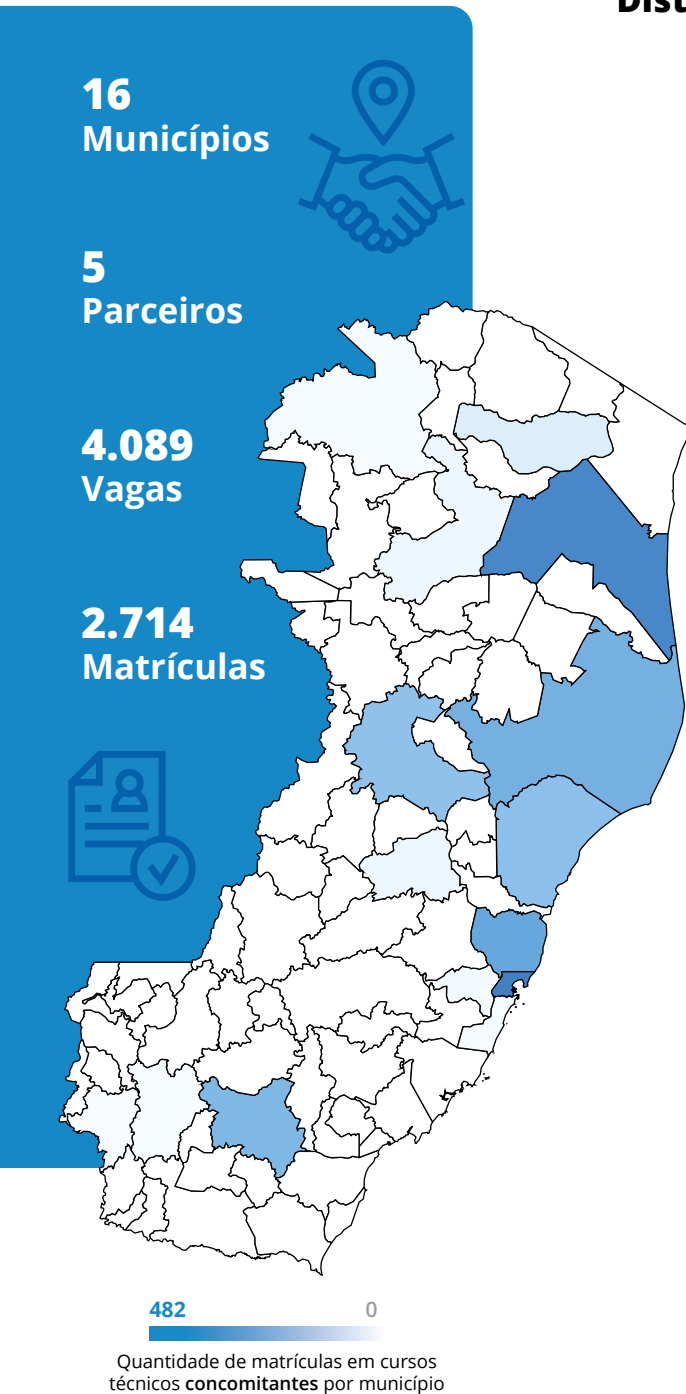
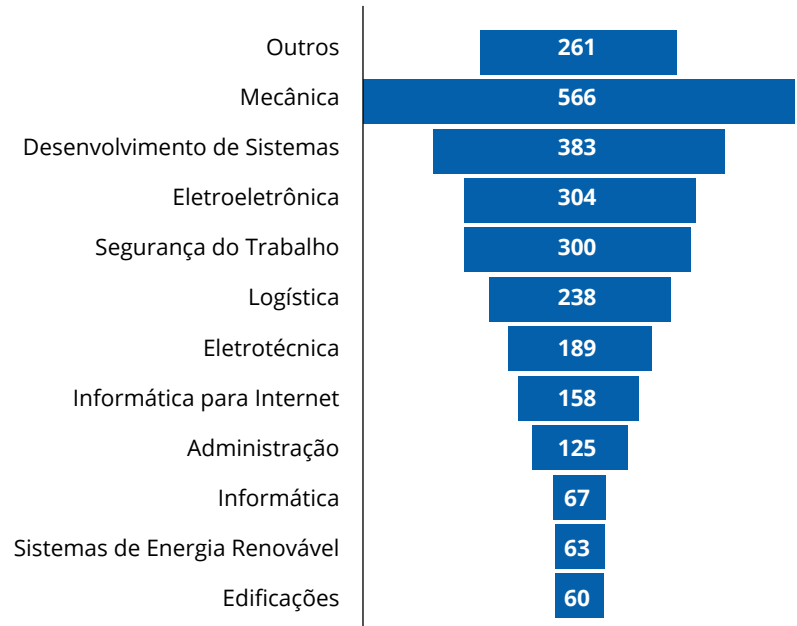
EJA
PROFISSIONAL



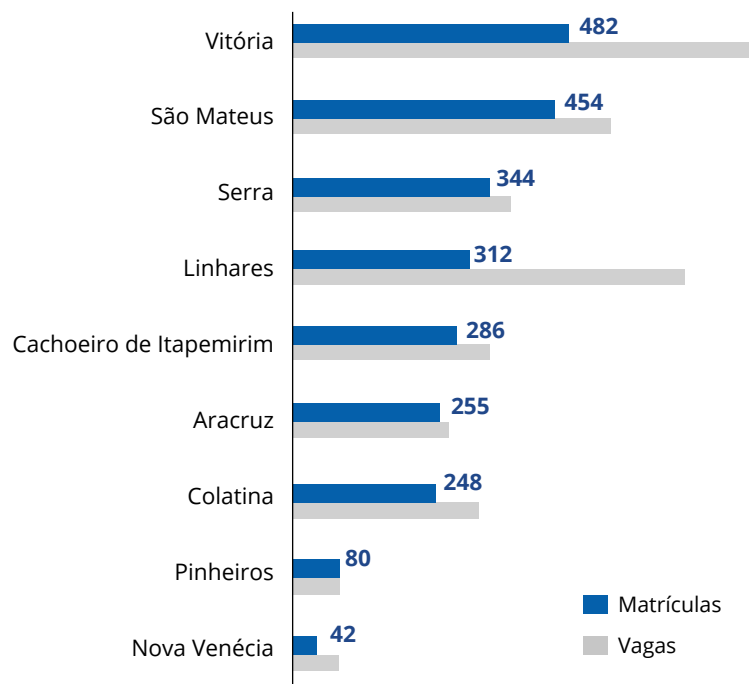
Um olhar por tema do diagnóstico >
Planejamento, desenho e expansão da oferta

Visão geral das matrículas de **2024** da **forma concomitante***.

Distribuição de matrículas por curso técnico



Municípios com mais matrículas



Fonte: Dados disponibilizados pela SEDU em 06/02/2026

*A forma concomitante também pode ser ofertada de maneira intercomplementar



Fonte:

Observatório/Oficinas SEDU

Escutas com atores da EPT

Dados/Documents públicos

GERAL EPT

FORMA
CONCOMITANTE

FORMA
INTEGRADA

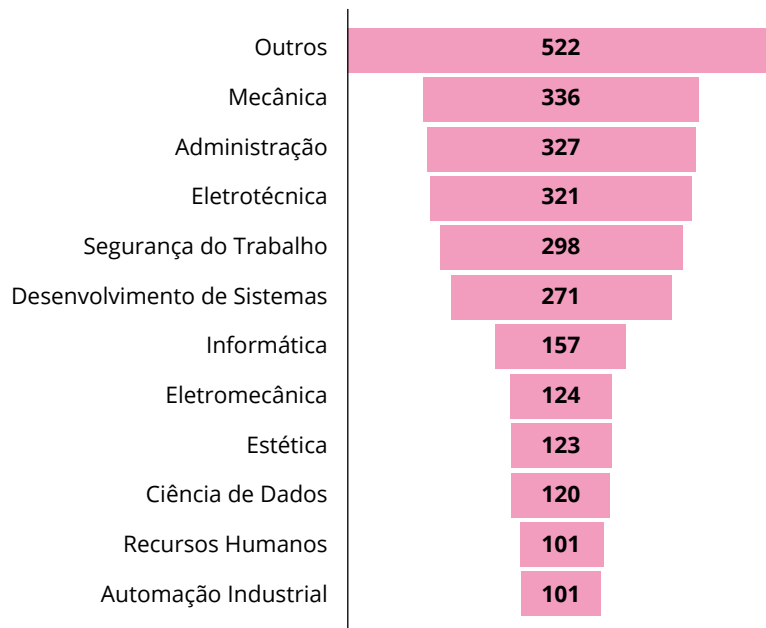
EJA
PROFISSIONAL



Um olhar por tema do diagnóstico >
Planejamento, desenho e expansão da oferta

Visão geral das matrículas de **2025** da **forma concomitante***.

Distribuição de matrículas por curso técnico

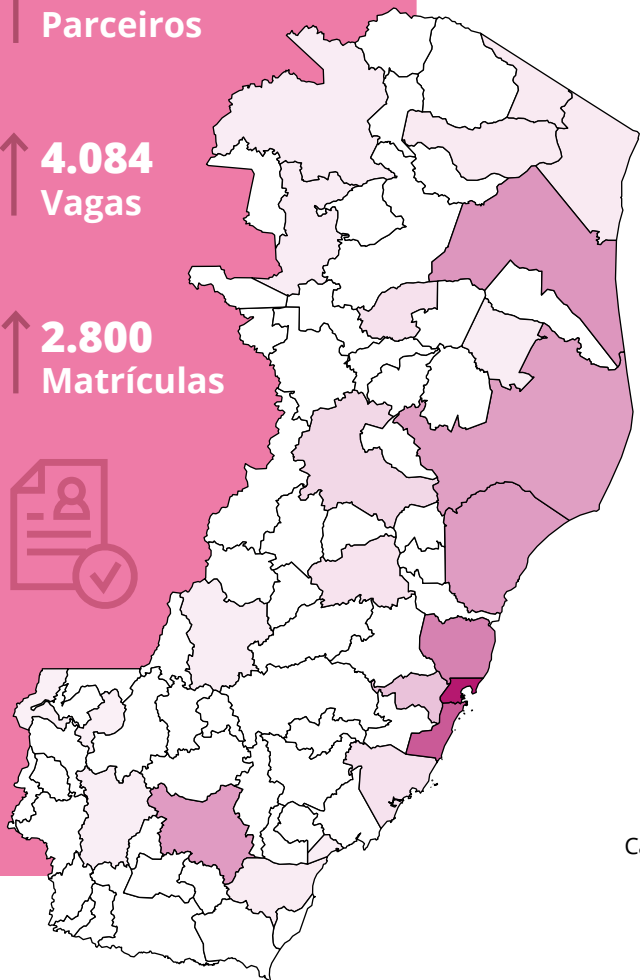


↑ **26**
Municípios

↑ **6**
Parceiros

↑ **4.084**
Vagas

↑ **2.800**
Matrículas

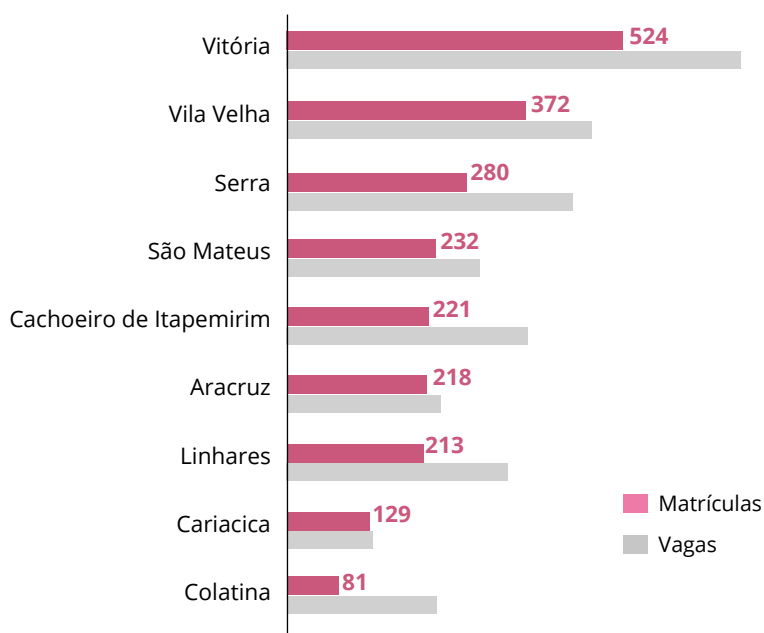


524

0

Quantidade de matrículas em cursos
técnicos **concomitantes** por município

Municípios com mais matrículas



Municípios que concentram 80% das matrículas da rede

Fonte: Dados disponibilizados pela SEDU/2025

*A forma concomitante também pode ser ofertada de maneira intercomplementar.



Fonte:

Observatório/Oficinas SEDU

Escutas com atores da EPT

Dados/Documents públicos

GERAL EPT

FORMA
CONCOMITANTE

FORMA
INTEGRADA

EJA
PROFISSIONAL



Um olhar por tema do diagnóstico >
Planejamento, desenho e expansão da oferta

CURSOS OFERTADOS EM 2024 NO INTEGRADO



1 Administração

2 Agronegócio

3 Agropecuária

4 Análises Clínicas

5 Análises Químicas

6 Automação Industrial

7 Cafeicultura

8 Comércio

9 Comércio Exterior

10 Computação Gráfica

11 Condomínio

12 Controle Ambiental

13 Design de Interiores

14 Design Gráfico

15 Edificações

16 Eletromecânica

17 Eletrotécnica

18 Gerência de Saúde

19 Guia de Turismo

20 Informática para Internet

21 Logística

22 Manutenção e Suporte em
Informática

23 Marketing

24 Mecânica

25 Meio Ambiente

26 Multimídia

27 Produção de Áudio e Vídeo

28 Publicidade

29 Química

30 Recursos Humanos

31 Redes de Computadores

32 Secretariado

33 Segurança do Trabalho

34 Sistemas de Energia Renovável

35 Transações Imobiliárias

36 Vendas

Fonte: Dados disponibilizados pela SEDU/2024.



Fonte:

Observatório/Oficinas SEDU

Escutas com atores da EPT

Dados/Documents públicos

GERAL EPT

FORMA
CONCOMITANTE

FORMA
INTEGRADA

EJA
PROFISSIONAL



Um olhar por tema do diagnóstico >
Planejamento, desenho e expansão da oferta

CURSOS OFERTADOS EM 2025 NO INTEGRADO



1	Administração	19	Informática para Internet
2	Agronegócio	20	Logística
3	Agropecuária	21	Manutenção e Suporte em Informática
4	Análises Clínicas	22	Marketing
5	Automação Industrial	23	Mecânica
6	Cafeicultura	24	Meio Ambiente
7	Comércio	25	Multimídia
8	Comércio Exterior	26	Produção de Áudio e Vídeo
9	Computação Gráfica	27	Publicidade
10	Condomínio	28	Química
11	Controle Ambiental	29	Recursos Humanos
12	Design de Interiores	30	Redes de Computadores
13	Design Gráfico	31	Secretariado
14	Edificações	32	Segurança do Trabalho
15	Eletromecânica	33	Sistemas de Energia Renovável
16	Eletrotécnica	34	Transações Imobiliárias
17	Gerência de Saúde	35	Vendas
18	Guia de Turismo		

Fonte: Dados disponibilizados pela SEDU/2025.



Fonte:

Observatório/Oficinas SEDU

Escutas com atores da EPT

Dados/Documentos públicos

GERAL EPT

FORMA
CONCOMITANTE

FORMA
INTEGRADA

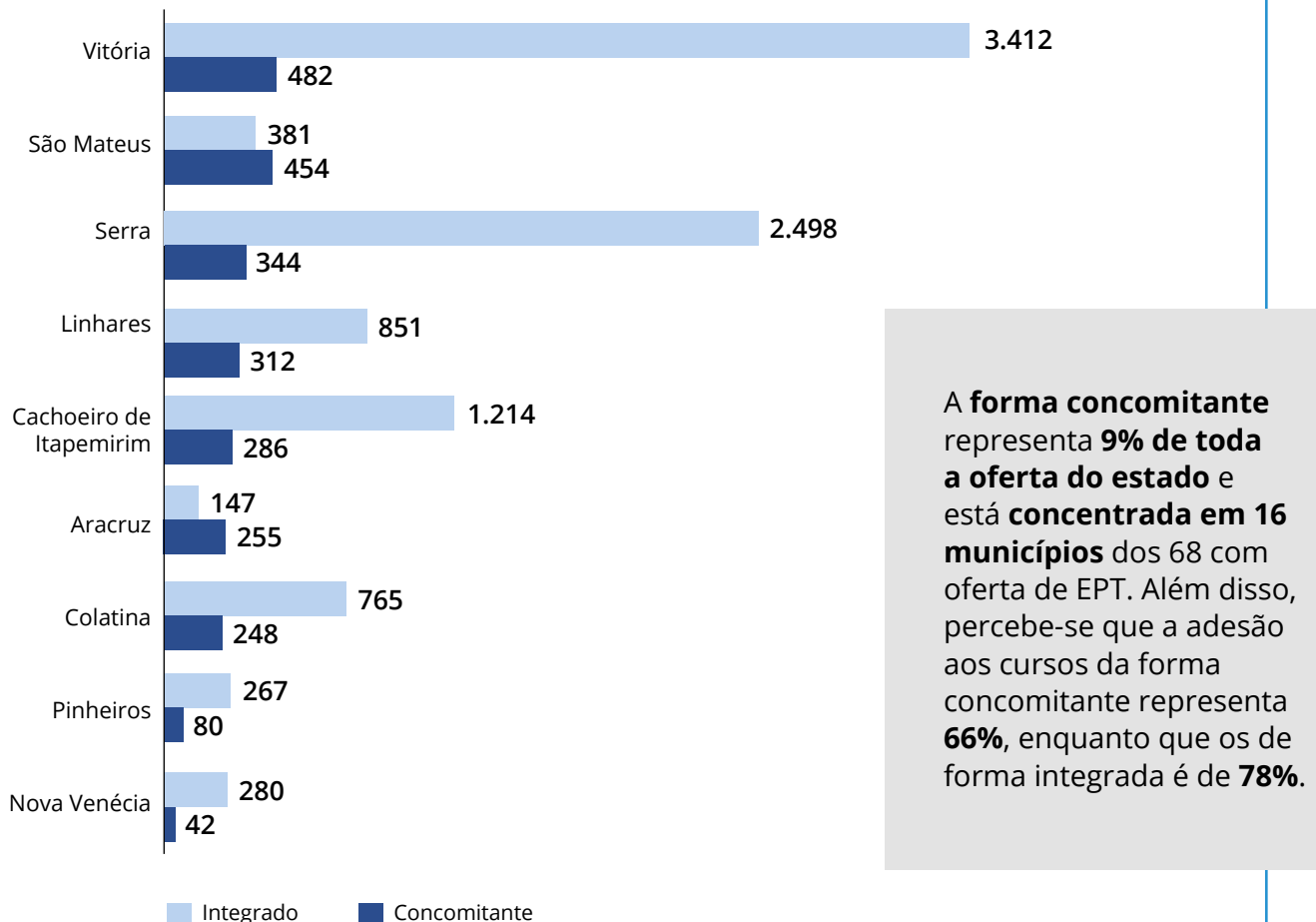
EJA
PROFISSIONAL



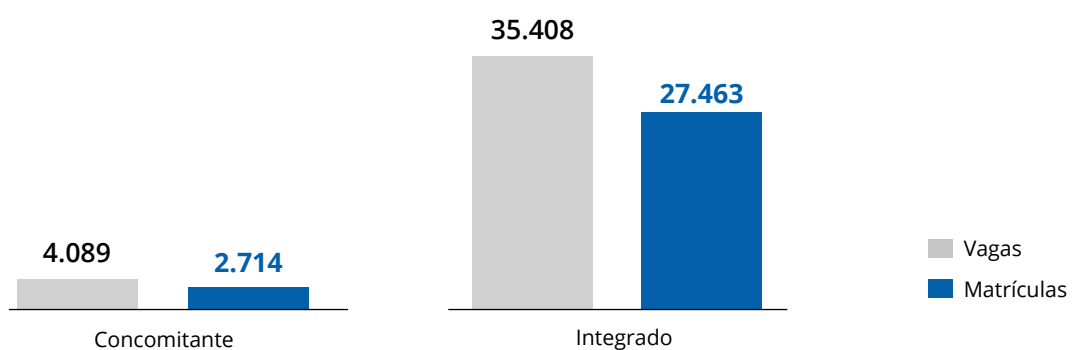
Um olhar por tema do diagnóstico >
Planejamento, desenho e expansão da oferta

VISÃO GERAL DAS MATRÍCULAS E FORMAS DE OFERTA DE 2024

Forma da oferta



% de ocupação



*Desconsiderado o número de vagas de turmas que não abriram.



Fonte:

Observatório/Oficinas SEDU

Escutas com atores da EPT

Dados/Documents públicos

GERAL EPT

FORMA
CONCOMITANTE

FORMA
INTEGRADA

EJA
PROFISSIONAL

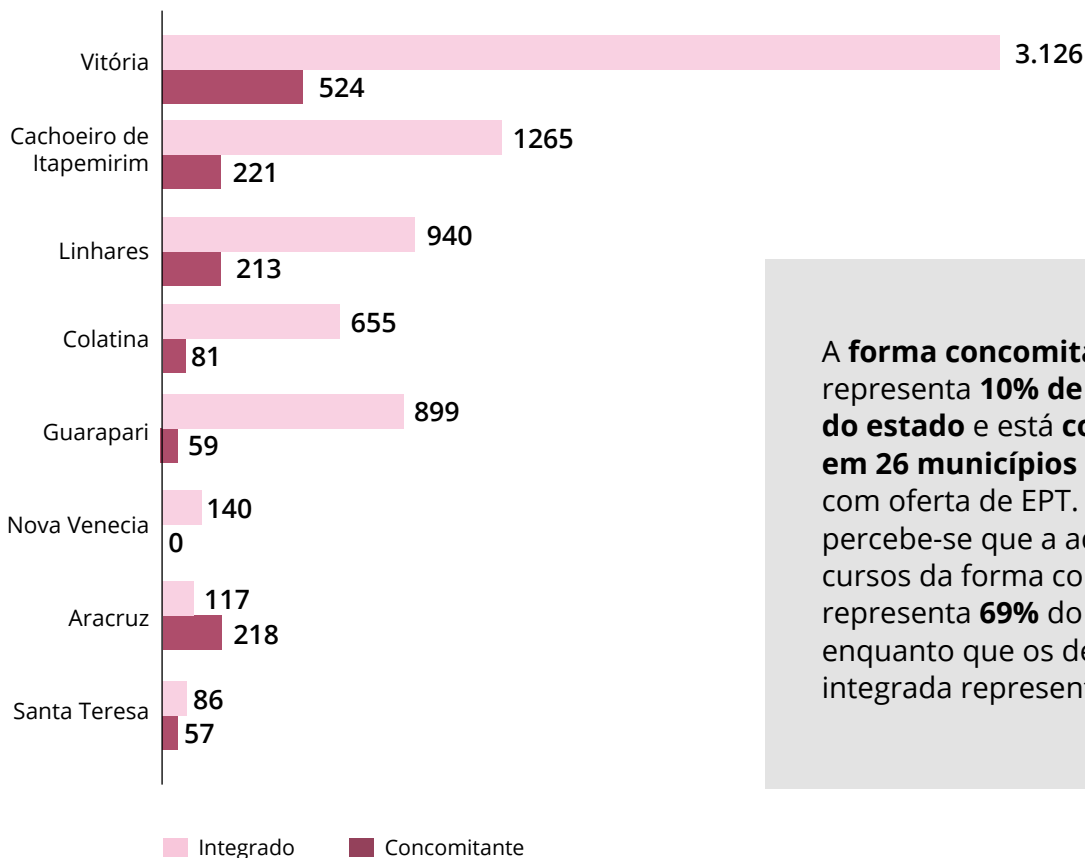


Um olhar por tema do diagnóstico >

Planejamento, desenho e expansão da oferta

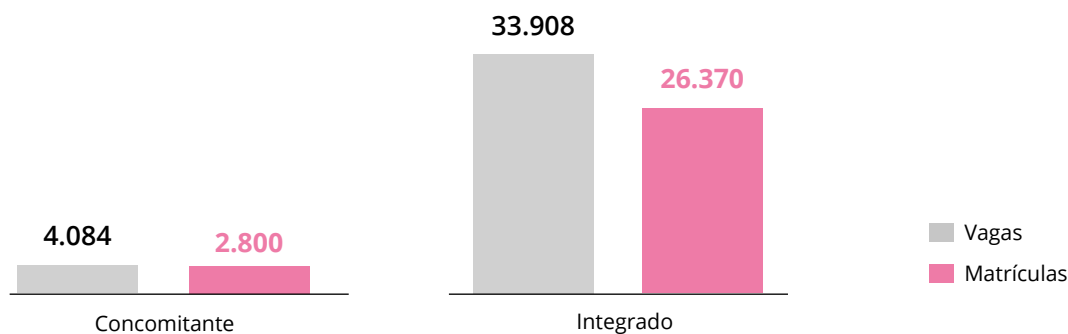
VISÃO GERAL DAS MATRÍCULAS E FORMAS DE OFERTA DE 2025

Forma da oferta



A **forma concomitante** representa **10% de toda a oferta do estado** e está **concentrada em 26 municípios** dos 68 com oferta de EPT. Além disso, percebe-se que a adesão aos cursos da forma concomitante representa **69%** do total, enquanto que os de forma integrada representam **78%**.

% de ocupação



*Desconsiderado o número de vagas de turmas que não abriram.



Fonte:

Observatório/Oficinas SEDU

Escutas com atores da EPT

Dados/Documentos públicos

GERAL EPT

FORMA
CONCOMITANTE

FORMA
INTEGRADA

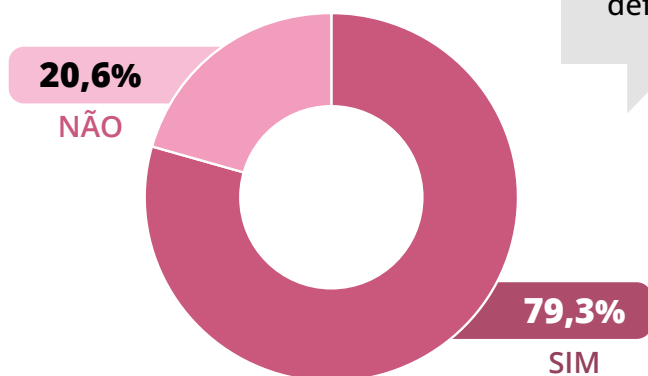
EJA
PROFISSIONAL



Um olhar por tema do diagnóstico >
Planejamento, desenho e expansão da oferta



ESCUTA DE GESTORES



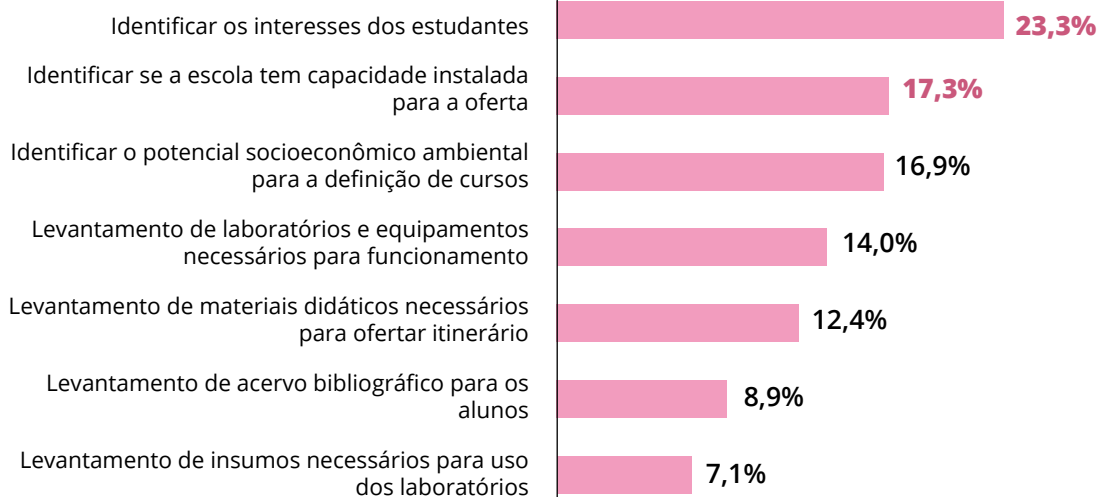
A escola participa do processo de definição dos cursos ofertados no IFTP?

Escuta realizada em 2024

Como foi o processo de escolha dos cursos ofertados no IFTP?

Escuta realizada em 2024

Processos de escuta para...



A **maioria das escolas participa** do processo de **definição dos cursos ofertados no IFTP**, e o processo de escolha se baseia principalmente nos critérios de **interesse dos estudantes** e **capacidade instalada** para a oferta.

Fonte: Formulário de Escuta de Gestores/2024.



Fonte:

Observatório/Oficinas SEDU

Escutas com atores da EPT

Dados/Documentos públicos

GERAL EPT

FORMA
CONCOMITANTE

FORMA
INTEGRADA

EJA
PROFISSIONAL



Um olhar por tema do diagnóstico >

Planejamento, desenho e expansão da oferta



ESCUTA DE ESTUDANTES

O que te motivou a se inscrever no curso técnico?

Escuta realizada em **2024**



Cerca de **37%** dos estudantes se matricularam no curso técnico para **aprender uma profissão** ou **conseguir um emprego**, aspectos diretamente ligados à **inserção no mundo do trabalho**.



Um olhar por tema do diagnóstico >
Planejamento, desenho e expansão da oferta

CRITÉRIOS UTILIZADOS PARA A DEFINIÇÃO DA OFERTA DE EPT PELA SEDU



Disponibilidade
de professores e
de infraestrutura



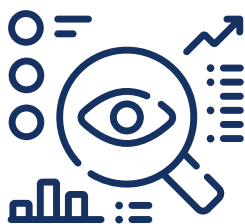
Interesse dos
estudantes e
gestores escolares



Interesse do setor
produtivo local
e dos arranjos
produtivos locais



Análise da oferta
atual no estado
considerando
outros ofertantes



Para definir e avaliar os critérios utilizados para a oferta, participam:

- Técnicos da Secretaria de Educação
- Gabinete da Secretaria
- Representantes do setor produtivo



PONTOS DE DESTAQUE



O estado e a SEDU traçaram como **objetivo estratégico** melhorar a **qualidade da oferta de Educação Profissional e Tecnológica**. Os **focos estratégicos** são: **ampliar as ofertas** da rede, **qualificar a oferta** já existente, priorizar a oferta da forma **concomitante** por meio de **parcerias e oportunizar a oferta** de cursos que exigem **infraestrutura mais robusta**.



Em 2025, a oferta da SEDU contempla **86% de seus municípios** com as **formas concomitante e integrada** ao ensino médio, envolvendo um total de **29.170 estudantes** da rede estadual.



PONTOS DE ATENÇÃO



Para o **planejamento e revisão da oferta**, é importante garantir a ampliação e continuidade das escutas **com todos os atores envolvidos**, como estudantes, professores, gestores e setor produtivo, considerando as especificidades de cada contexto.



Em 2025, a **taxa de ocupação dos cursos técnicos ofertados na forma integrada da SEDU** é de **78%**, enquanto a taxa dos **cursos técnicos na forma concomitante** é de **69%**.



Fonte:

Observatório/Oficinas SEDU

Escutas com atores da EPT

Dados/Documents públicos

GERAL EPT

FORMA
CONCOMITANTE

FORMA
INTEGRADA

EJA
PROFISSIONAL



Um olhar por tema do diagnóstico

Currículo e gestão escolar

CARACTERÍSTICAS GERAIS



Os currículos de EPT foram adequados à luz da **Lei** 14.945/24 (Lei do Novo Ensino Médio).



Os cursos ofertados nos itinerários de FTP possuem carga horária de **3.000h (Integrado)**, **3.500h (Integral 7h)** ou **4.300h (Integral 9h30)**.



A carga horária do **professor** de EPT prevê **tempo de planejamento livre de aula**.



Nos cursos técnicos ofertados pela SEDU **não há professores efetivos (concursados) para além da FGB**.

ATOES DA ELABORAÇÃO



Da elaboração de **matrizes curriculares**, participam:



Professores e coordenadores;



Especialistas das áreas do conhecimento;



Especialistas da EPT;



Técnicos da Secretaria;



Já da elaboração dos **planos de cursos da EPT**, participam:



Técnicos das regionais;



Técnicos da Secretaria de Educação;



Gestores, coordenadores de curso e docentes das escolas.

*A partir do ano de 2023, a SEDU não ofertou cursos técnicos na forma subsequente.



Fonte:

Observatório/Oficinas SEDU

Escutas com atores da EPT

Dados/Documents públicos

GERAL EPT

FORMA
CONCOMITANTE

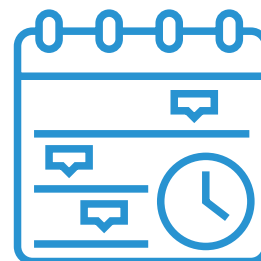
FORMA
INTEGRADA

EJA
PROFISSIONAL



Um olhar por tema do diagnóstico > **Currículo e gestão escolar**

Considerando a **carga horária semanal** das escolas, a **organização curricular do IFTP** apresenta a seguinte distribuição de módulos e componentes curriculares, na **forma integrada**:



IFTP INTEGRADO		CH SEMANAL DA ESCOLA					
Módulo	Componentes Curriculares	30	31	35	36	43	48SE/28SMSP (regime de alternância)
Parte diversificada	Língua Pomerana	Não ofertado	Não ofertado	Não ofertado	Não ofertado	Não ofertado	
	Projeto de vida	Transversal	Transversal				
Componentes integradores	Eletivas	Não ofertado	Não ofertado				
	Estudo orientado	Não ofertado	Não ofertado	Não ofertado	Não ofertado		Não ofertado
	Plano de estudo e auto-organização	Não ofertado	Não ofertado	Não ofertado	Não ofertado	Não ofertado	
	Projetos empreendedores						
Aprofundamento	Componentes específicos do curso técnico						

Legenda: CH = Carga Horária

*Esta organização curricular será adotada pelos estudantes ingressantes em 2026.



Fonte:

Observatório/Oficinas SEDU

Escutas com atores da EPT

Dados/Documentos públicos

GERAL EPT

FORMA
CONCOMITANTEFORMA
INTEGRADAEJA
PROFISSIONALUm olhar por tema do diagnóstico > **Currículo e gestão escolar**

EXEMPLO DE DISTRIBUIÇÃO DA CH - LISTA DE NOVAS ORGANIZAÇÕES CURRICULARES

INTEGRADO

Eixo Tecnológico	Curso Técnico	CH (CNCT)	CH do Curso Técnico					
			3.000h	3.100h	3.500h	3.600h	3.800h	4.300h
Informação e Comunicação	Redes de computadores	1.000		OCT.26-48	OCT.26-49			OCT.26-50
Infraestrutura	Edificações	1.200				OCT.26-51		OCT.26-52
Produção Cultural e Design	Design de interiores	1.200				OCT.26-53		OCT.26-54
	Design gráfico	1.000		OCT.26-55	OCT.26-56			OCT.26-57
	Produção de áudio e vídeo	1.200				OCT.26-58		OCT.26-59
	Publicidade	800	OCT.26-60		OCT.26-61			OCT.26-62
Produção Industrial	Química	1.200				OCT.26-63		OCT.26-64
Recursos Naturais	Agronegócio	1.200				OCT.26-65		OCT.26-66
	Agropecuária	1.200				OCT.26-67	OCT.26-68A	OCT.26-69 OCT.26-70A

Legenda: CH = Carga Horária; OCT = Organização Curricular da Educação Profissional Tecnológica de Nível Médio; CNCT = Catálogo Nacional de Cursos Técnicos



Guia de Cursos Técnicos 2026

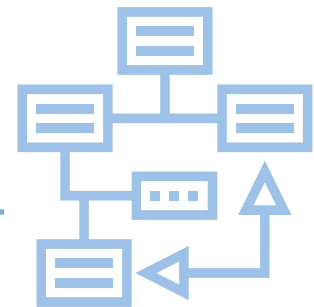


ARTICULAÇÃO DA EPT

Para **articular a EPT** ao **ensino integral** utilizam-se, para além das diretrizes acima, os seguintes componentes integradores*: **Projeto de vida, Eletivas e Estudo orientado**.

Há parcerias **não específicas para EPT** para a oferta de vagas diretamente às escolas de **estágio não obrigatório**.

Para articular a **EPT** ao **ensino médio regular**, utilizam-se as seguintes diretrizes:



Currículo com matriz única e integrada, unindo a base técnica e a formação geral básica.



Práticas e projetos interdisciplinares por meio de componentes integradores e dos **Projetos empreendedores**.



Projetos Políticos Pedagógicos (PPP) com ações integradas entre a base técnica e a formação geral.



Planejamento integrado, realizado em reuniões pedagógicas ou momentos específicos.



Disciplinas eletivas específicas para o itinerário de formação técnica e profissional como estratégias de articulação.



Currículo de computação como direito de aprendizagem, estruturado nos eixos **Pensamento Computacional, Cultura Digital e Mundo Digital**, e alinhado à Base Nacional Comum Curricular (BNCC), favorecendo a construção de soluções tecnológicas, o uso crítico e ético das mídias digitais e a compreensão dos impactos sociais da tecnologia.

* Os componentes contribuem para a integração curricular.



Fonte:

Observatório/Oficinas SEDU

Escutas com atores da EPT

Dados/Documents públicos

GERAL EPT

FORMA
CONCOMITANTE

FORMA
INTEGRADA

EJA
PROFISSIONAL



Um olhar por tema do diagnóstico > **Currículo e gestão escolar**

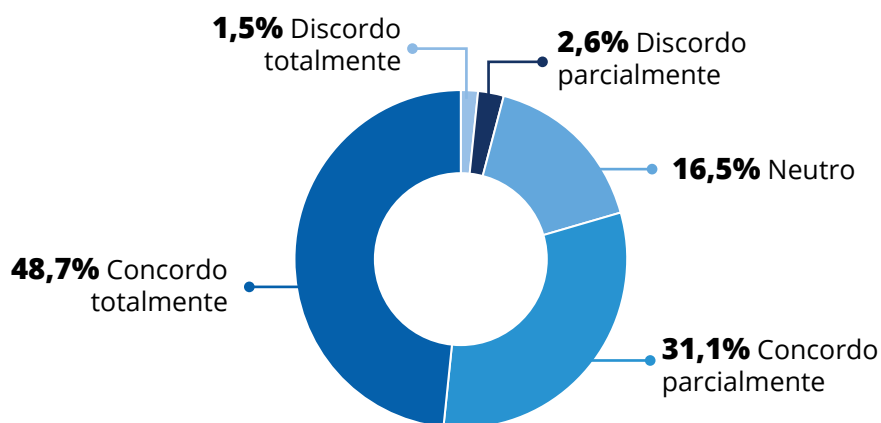


ESCUTA DE ESTUDANTES

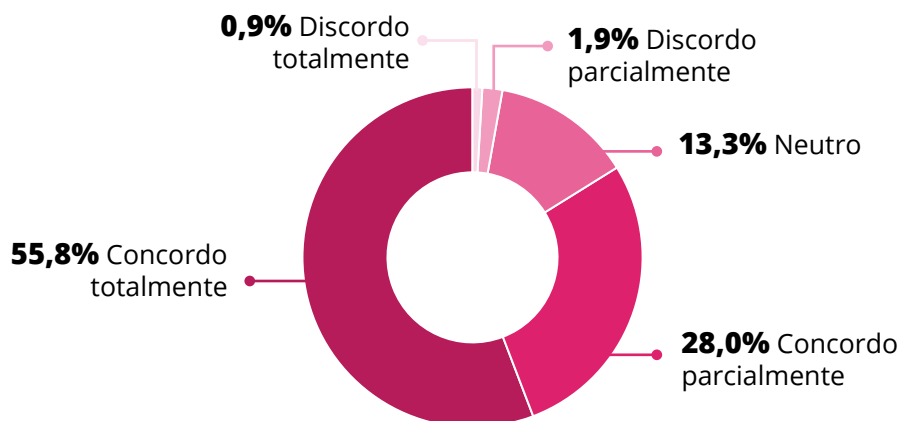
As escutas demonstraram que os **conteúdos que compõem o currículo** de EPT **são bem avaliados** pelos estudantes.

Os conteúdos são atuais e relevantes

Escuta realizada em **2024**



Escuta realizada em **2025**



Fonte: Formulário de Escuta de Estudantes/2024 e Formulário de Escuta de Estudantes/2025.



Fonte:

Observatório/Oficinas SEDU

Escutas com atores da EPT

Dados/Documents públicos

GERAL EPT

FORMA
CONCOMITANTE

FORMA
INTEGRADA

EJA
PROFISSIONAL



Um olhar por tema do diagnóstico > **Currículo e gestão escolar**

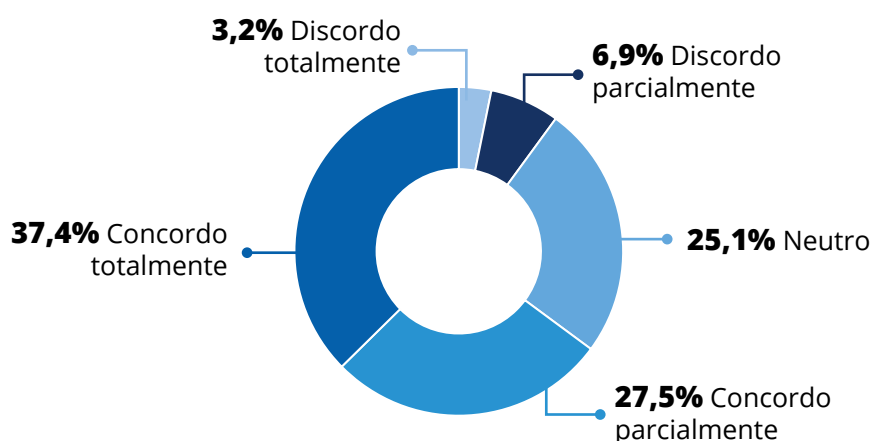


ESCUTA DE ESTUDANTES

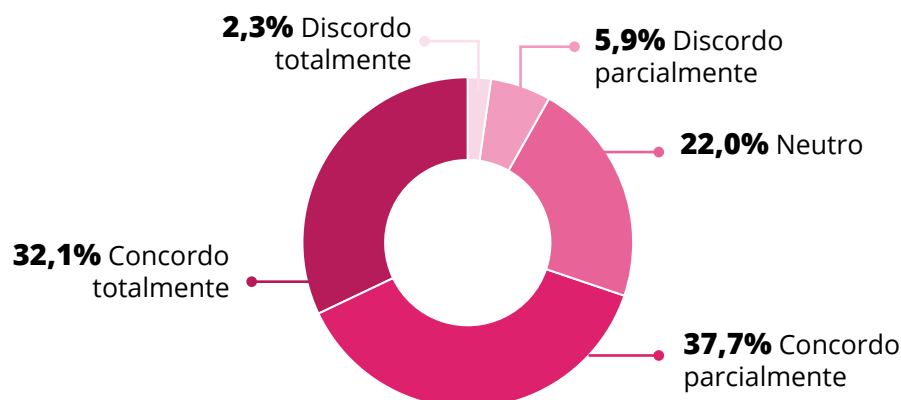
As escutas também demonstraram que os **conteúdos que compõem o currículo** de EPT **são bem assimilados** pelos estudantes.

Os conteúdos são fáceis de entender e acompanhar

Escuta realizada em 2024



Escuta realizada em 2025



Fonte: Formulário de Escuta de Estudantes/2024 e Formulário de Escuta de Estudantes/2025.



Fonte:

Observatório/Oficinas SEDU

Escutas com atores da EPT

Dados/Documents públicos

GERAL EPT

FORMA
CONCOMITANTE

FORMA
INTEGRADA

EJA
PROFISSIONAL



Um olhar por tema do diagnóstico > **Currículo e gestão escolar**

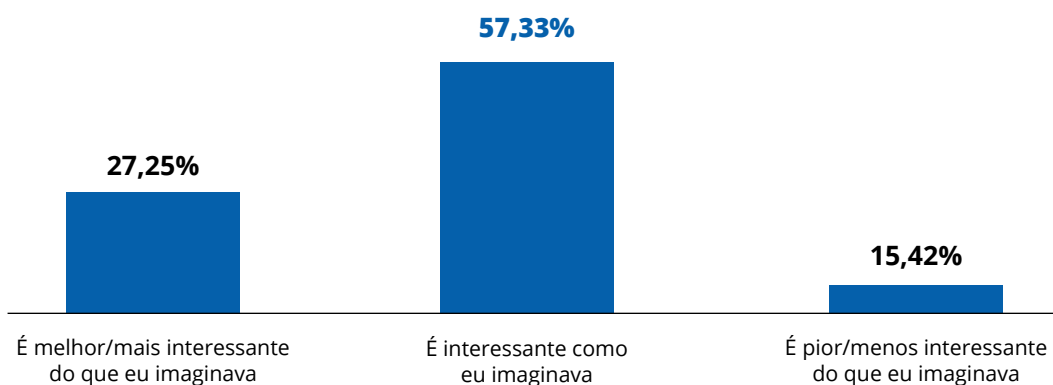


ESCUTA DE ESTUDANTES

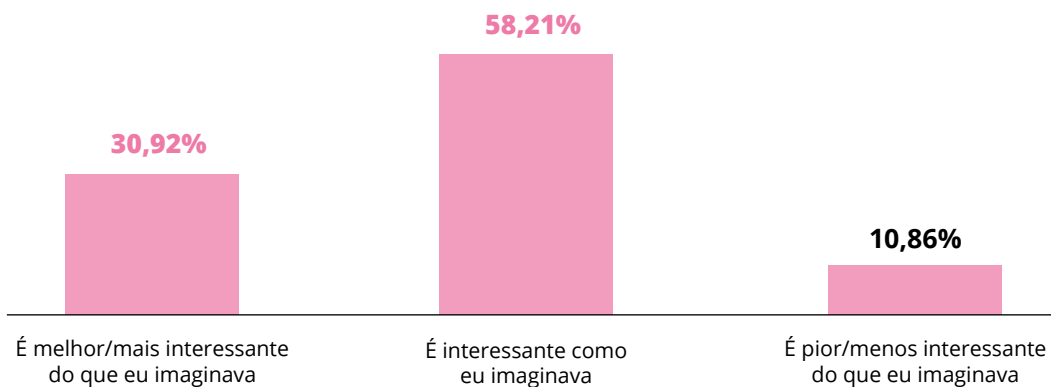
A maioria dos estudantes se sente **atendida por suas expectativas iniciais** (84,6% em 2024 e 89,1%).

O curso atende às suas expectativas iniciais?

Escuta realizada em **2024**



Escuta realizada em **2025**



Fonte: Formulário de Escuta de Estudantes/2024 e Formulário de Escuta de Estudantes/2025.



Fonte:

Observatório/Oficinas SEDU

Escutas com atores da EPT

Dados/Documents públicos

GERAL EPT

FORMA
CONCOMITANTE

FORMA
INTEGRADA

EJA
PROFISSIONAL



Um olhar por tema do diagnóstico > **Currículo e gestão escolar**



ESCUTA DE ESTUDANTES

A maioria dos estudantes faz parte dos **cursos que queriam/tinham interesse** (70,2% em 2024 e 59,2% em 2025).

Para os que puderam escolher, como foi a escolha do curso técnico?

Escuta realizada em 2024



Escuta realizada em 2025



Fonte: Formulário de Escuta de Estudantes/2024 e Formulário de Escuta de Estudantes/2025.



Fonte:

Observatório/Oficinas SEDU

Escutas com atores da EPT

Dados/Documentos públicos

GERAL EPT

FORMA
CONCOMITANTE

FORMA
INTEGRADA

EJA
PROFISSIONAL



Um olhar por tema do diagnóstico > [Currículo e gestão escolar](#)

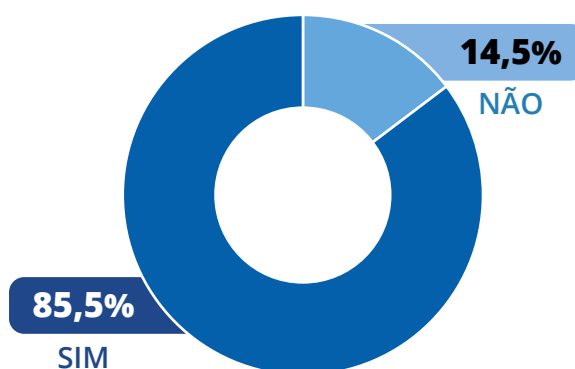


ESCUTA DE ESTUDANTES

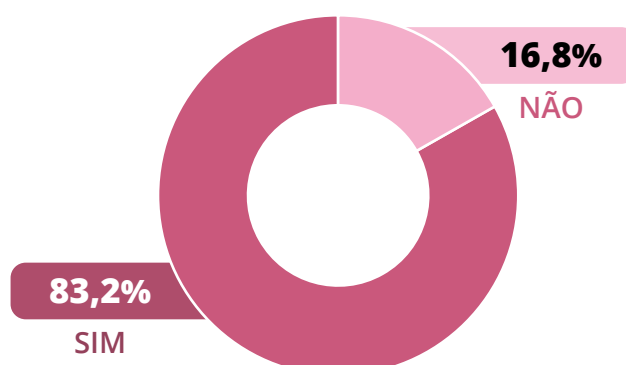
A maioria dos estudantes (85,3%) tem **interesse em realizar ensino superior**.

Tem intenção de cursar o ensino superior
(graduação, tecnólogo, bacharelado ou licenciatura?)

Escuta realizada em **2024**



Escuta realizada em **2025**



Fonte: Formulário de Escuta de Estudantes/2024 e Formulário de Escuta de Estudantes/2025.



Fonte:

Observatório/Oficinas SEDU

Escutas com atores da EPT

Dados/Documents públicos

GERAL EPT

FORMA
CONCOMITANTE

FORMA
INTEGRADA

EJA
PROFISSIONAL

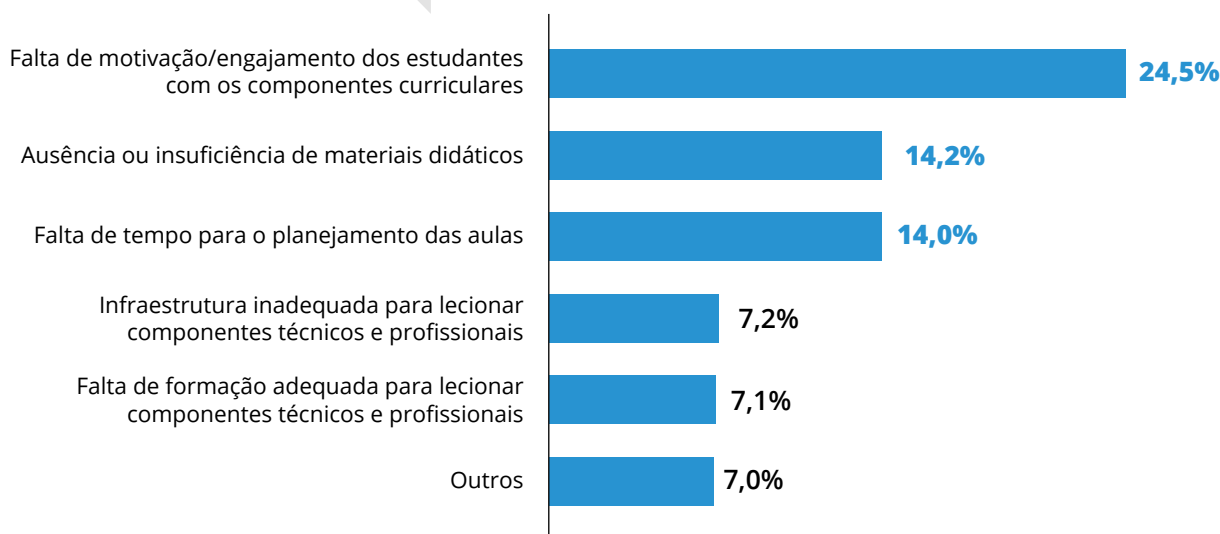


Um olhar por tema do diagnóstico > Currículo e gestão escolar



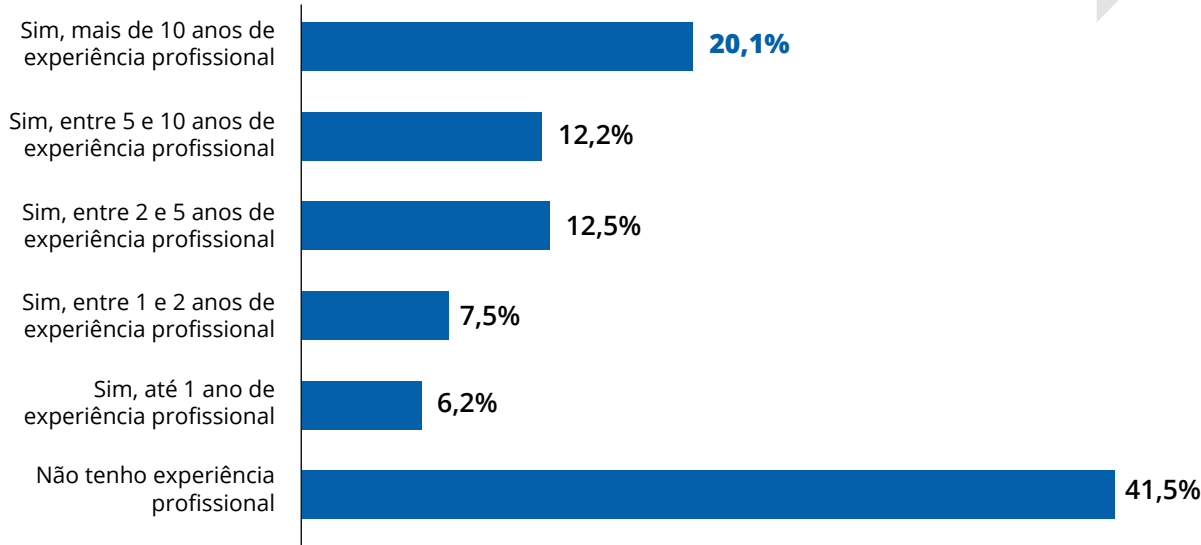
ESCUTA DE PROFESSORES

Quais os maiores desafios que você enfrenta como professor(a) de componentes curriculares técnicos/profissionalizantes?*



*Gráfico recortado para destacar categorias mais relevantes.

Você possui experiência profissional (fora da educação) na área dos componentes curriculares técnicos e profissionais que leciona?



Fonte: Formulário de Escuta de Professores/2024.



Fonte:

Observatório/Oficinas SEDU

Escutas com atores da EPT

Dados/Documents públicos

GERAL EPT

FORMA
CONCOMITANTE

FORMA
INTEGRADA

EJA
PROFISSIONAL



Um olhar por tema do diagnóstico > **Currículo e gestão escolar**



ESCUTA DE GESTORES

Na **escuta de gestores**, identificamos os principais **processos de integração/articulação** curricular:

Como se dá o processo de integração/articulação curricular na implementação do currículo?

- 13,6%** Os Projetos Políticos Pedagógicos apresentam ações integradas entre o **itinerário de formação técnica e profissional** e a **formação geral básica**, sendo aplicada em sala de aula.
- 13,0%** Implementação de práticas e projetos interdisciplinares, envolvendo **professores** da formação geral básica e professores do itinerário de formação técnica e profissional.
- 12,4%** Implementação de ações entre professores da formação geral básica e professores das áreas técnicas na **execução dos componentes técnicos** específicos.
- 11,8%** Implementação de disciplinas eletivas e trilhas de aprofundamento.
- 11,4%** Implementação de Projetos integradores/Eixos estruturantes/Preparação básica para o mundo do trabalho.
- 11,1%** Implementação de disciplinas eletivas e trilhas de aprofundamento.
- 10,4%** Planejamento coletivo entre áreas **técnicas** e áreas **específicas** do conhecimento.
- 8,5%** O currículo prevê uma matriz/grade única e integrada entre a base curricular técnica e a **formação geral básica**, sendo aplicada em sala de aula.
- 7,7%** Planejamento integrado no HTPC (horário de **trabalho pedagógico coletivo**).



Fonte:

Observatório/Oficinas SEDU

Escutas com atores da EPT

Dados/Documents públicos

GERAL EPT

FORMA
CONCOMITANTE

FORMA
INTEGRADA

EJA
PROFISSIONAL



Um olhar por tema do diagnóstico > **Currículo e gestão escolar**

CURRÍCULO E MUNDO DO TRABALHO

Sabe-se que a EPT tem papel fundamental na inserção do jovem no mercado de trabalho. Em consonância, o currículo ofertado pela SEDU dá **ênfase à aprendizagem em práticas profissionais**, considerando a **dimensão do trabalho como princípio educativo**.

Para esse objetivo, faz-se uso de práticas pedagógicas de **resolução de problemas** do mundo do trabalho, em **ambientes reais e simulados**.



Além disso, são promovidas **ações sobre o mundo do trabalho e escolha profissional** e de **incentivo a possibilidades de trabalho e geração de renda** com os estudantes, das seguintes maneiras:

- Em sala de aula, com os próprios professores;
- Promovendo apresentações e palestras com a participação de profissionais de diversas áreas;
- Visitas dos estudantes a empresas;
- Participação em feiras de profissões;
- Projeto de vida;
- Práticas pedagógicas junto ao setor produtivo;
- Feiras de ciência e tecnologia;
- Fomentando o desenvolvimento de práticas empreendedoras atreladas à formação técnica profissional.



PONTOS DE DESTAQUE



Os currículos de EPT foram **ajustados conforme a Lei 14.945/24**, garantindo uma integração mais efetiva com as diretrizes nacionais.



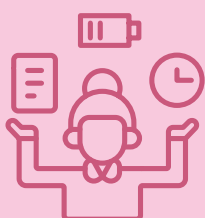
As escutas com os estudantes revelam que os **conteúdos e metodologias que compõem o acervo bibliográfico** de EPT na escola **são atuais e relevantes, fáceis de entender e acompanhar e completos e adequados ao curso.**



O currículo prevê **práticas pedagógicas** no âmbito da aprendizagem escolar para a **resolução de problemas reais do mundo do trabalho.**



PONTOS DE ATENÇÃO



Os **professores apontam como maiores desafios da docência** de componentes curriculares técnico/profissionalizantes a falta de motivação/engajamento dos estudantes com os componentes curriculares, a ausência ou insuficiência de materiais didáticos e a falta de tempo para o planejamento de aulas.



Fonte:

Observatório/Oficinas SEDU

Escutas com atores da EPT

Dados/Documents públicos

GERAL EPT

FORMA
CONCOMITANTE

FORMA
INTEGRADA

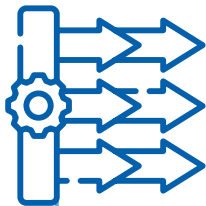
EJA
PROFISSIONAL



Um olhar por tema do diagnóstico

Formação das equipes técnicas e pedagógicas

ASPECTOS GERAIS DE FORMAÇÃO



A rede estadual de ensino oferece formação continuada para os gestores das Superintendências Regionais de Educação e para professores da EPT. Esta formação é ofertada pela própria Secretaria de Educação ou através de instituições parceiras.

As ações formativas são conduzidas pelo Centro de Formação dos Profissionais da Educação do Espírito Santo (Cefope) e ocorrem tanto presencialmente quanto por meio do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA).

As formações também ocorrem em formato de multiplicação nas regionais e escolas (durante o planejamento dos professores).

Atualmente, as formações das equipes de EPT incluem o curso “Itinerário de Formação Técnica e Profissional”, disponibilizado em parceria com o Itaú Educação e Trabalho (IET) e o curso “Docência Empreendedora: despertando o potencial empreendedor”, desenvolvido em parceria com o SEBRAE, voltado especialmente aos professores que atuam no componente curricular de Projetos Empreendedores.



Fonte:

Observatório/Oficinas SEDU

Escutas com atores da EPT

Dados/Documents públicos

GERAL EPT

FORMA
CONCOMITANTE

FORMA
INTEGRADA

EJA
PROFISSIONAL



[Um olhar por tema do diagnóstico >](#)

Formação das equipes técnicas e pedagógicas

AVALIAÇÃO DAS ESCOLAS E PROFESSORES



A Secretaria monitora e avalia os resultados das formações realizadas para os profissionais da EPT, com o apoio de órgão central da própria Secretaria.

No organograma da SEDU existe uma subsecretaria responsável pelo planejamento e supervisão das avaliações, a Subsecretaria de Estado de Planejamento e Avaliação (Sepla).

Todas as formações são monitoradas, desde a etapa de inscrição até a certificação. Além disso, cada formação possui um coordenador que supervisiona os trabalhos, mesmo as formações totalmente autoinstrucionais.

É feita a busca ativa dos cursistas, verifica-se se a formação está indo a contento, e também são coletadas informações sobre a formação em si, por meio de um questionário específico. Com esses dados, pode-se planejar futuras ações formativas.

São monitorados nas escolas: infraestrutura, implementação curricular, formação, planejamento coletivo, execução dos recursos financeiros, avaliação da gestão escolar e vacância de professores.



Fonte:

Observatório/Oficinas SEDU

Escutas com atores da EPT

Dados/Documentos públicos

GERAL EPT

FORMA
CONCOMITANTE

FORMA
INTEGRADA

EJA
PROFISSIONAL

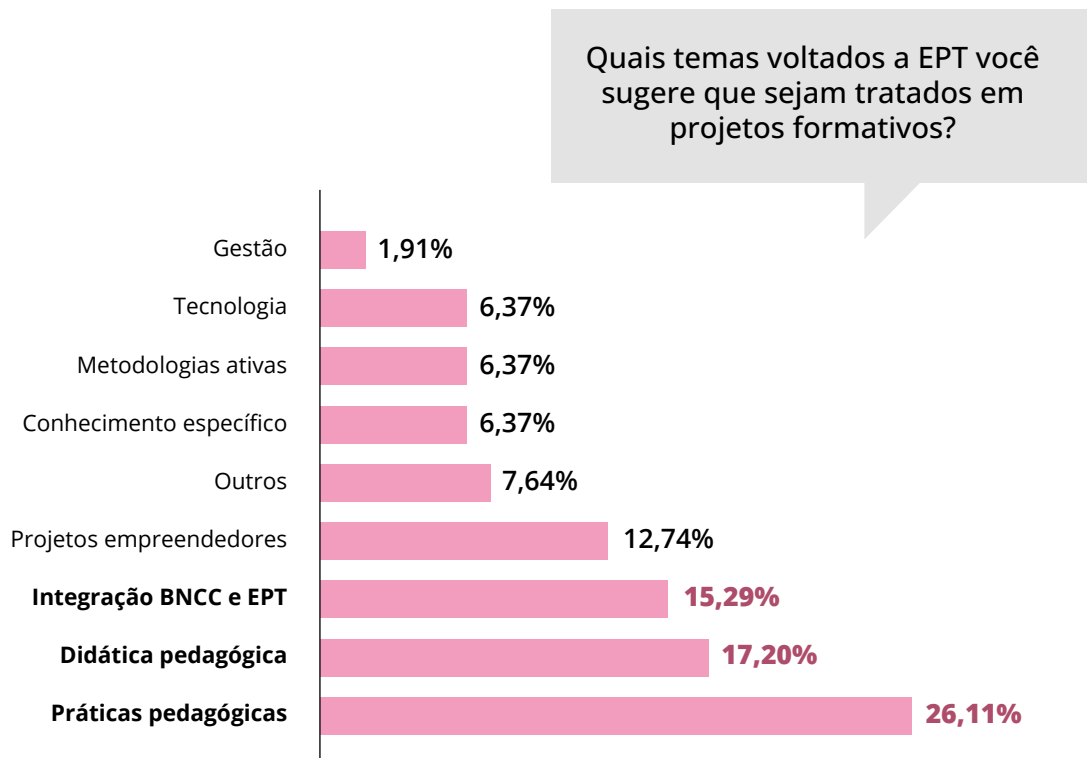
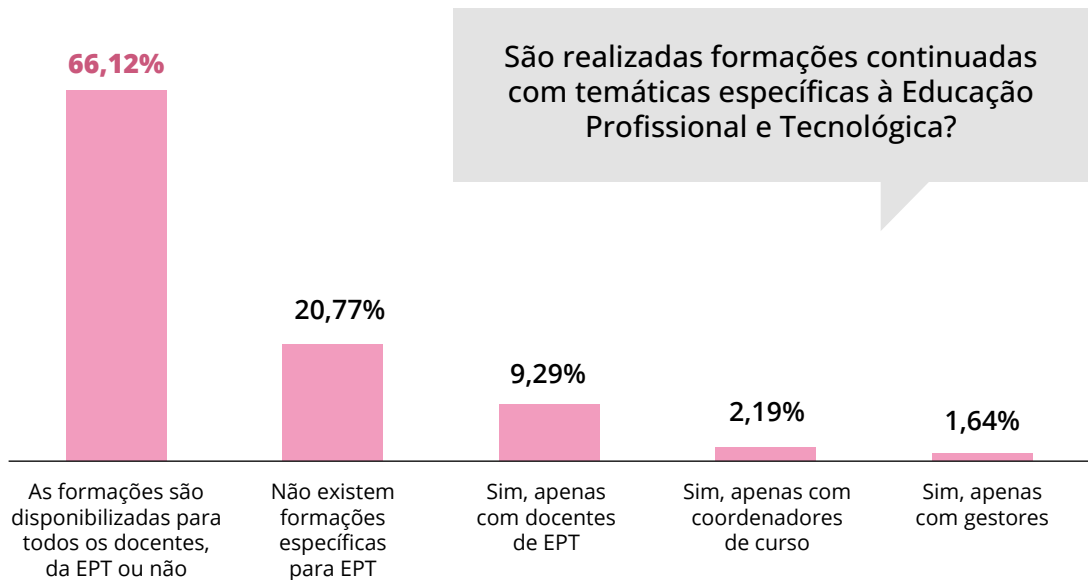


Um olhar por tema do diagnóstico >

Formação das equipes técnicas e pedagógicas



ESCUTA DE GESTORES



Fontes: Formulário de Escuta de Gestores/2024.



Fonte:

Observatório/Oficinas SEDU

Escutas com atores da EPT

Dados/Documentos públicos

GERAL EPT

FORMA
CONCOMITANTE

FORMA
INTEGRADA

EJA
PROFISSIONAL

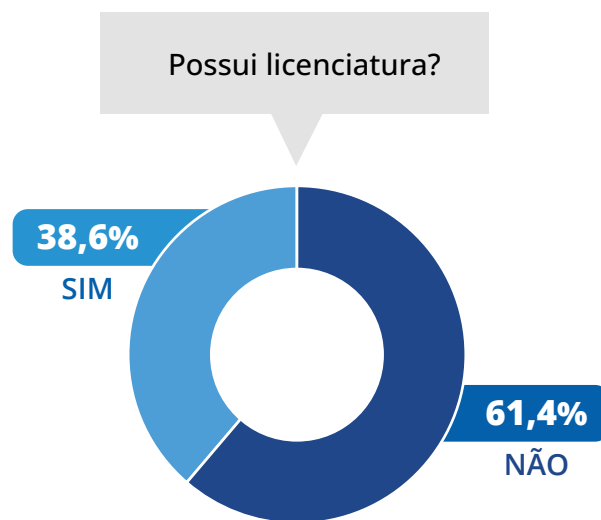
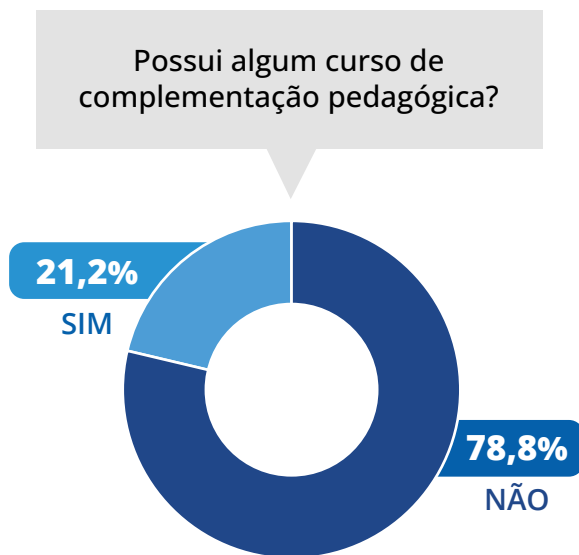
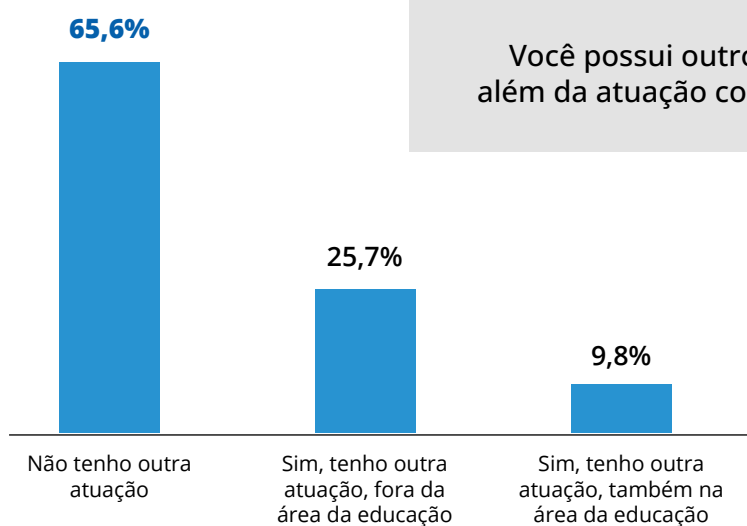


Um olhar por tema do diagnóstico >

Formação das equipes técnicas e pedagógicas



ESCUTA DE PROFESSORES



Uma **parte considerável** dos professores de EPT (36,3%) **possui outra ocupação** para além da atuação como professor, e a **maioria não possui complementação pedagógica** (78,8%) **nem licenciatura** (61,4%).



Fonte:

Observatório/Oficinas SEDU

Escutas com atores da EPT

Dados/Documents públicos

GERAL EPT

FORMA
CONCOMITANTE

FORMA
INTEGRADA

EJA
PROFISSIONAL

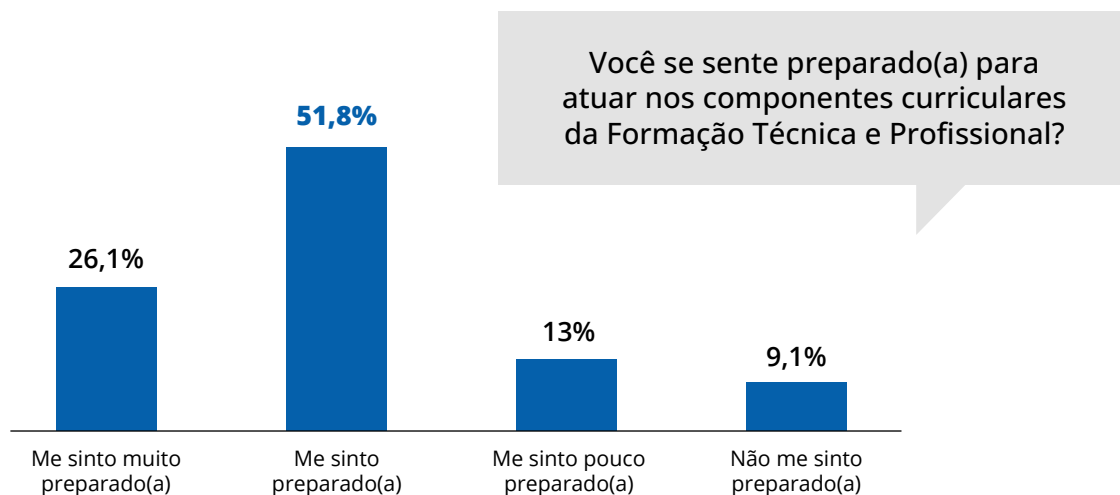


Um olhar por tema do diagnóstico >

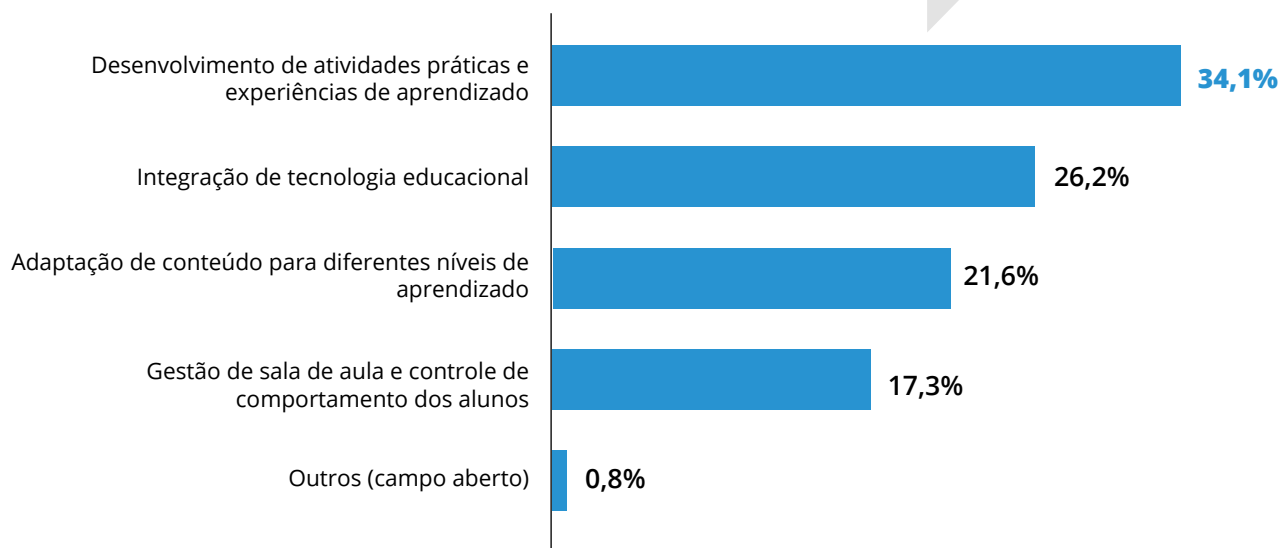
Formação das equipes técnicas e pedagógicas



ESCUTA DE PROFESSORES



Quais aspectos específicos das estratégias pedagógicas, didáticas e do planejamento de aula você gostaria de focar inicialmente em seu desenvolvimento profissional?



A maioria dos professores (77,9%) se sente **preparada ou muito preparada para atuar nos componentes**. E como principais **aspectos de aperfeiçoamento**, temos o **desenvolvimento de atividades práticas** (34,1%) e a **integração da tecnologia** (26,2%).



Fonte:

Observatório/Oficinas SEDU

Escutas com atores da EPT

Dados/Documentos públicos

GERAL EPT

FORMA
CONCOMITANTE

FORMA
INTEGRADA

EJA
PROFISSIONAL



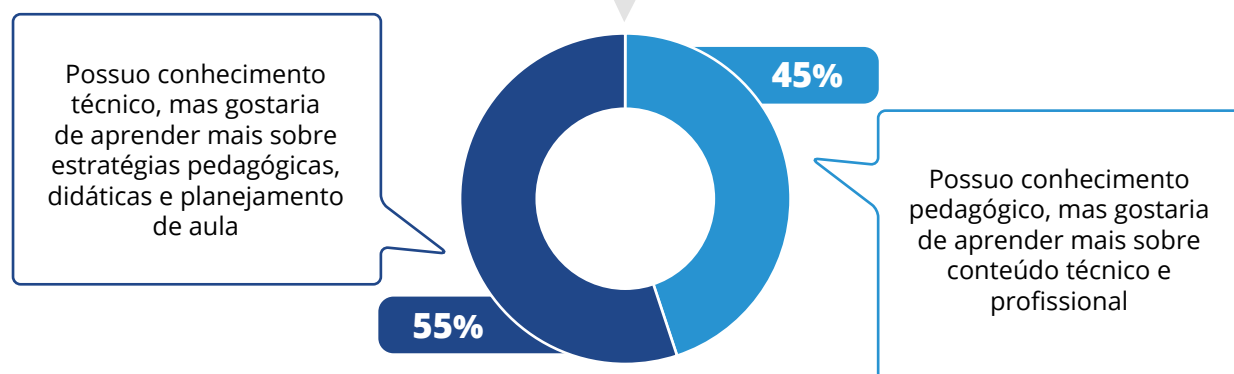
Um olhar por tema do diagnóstico >

Formação das equipes técnicas e pedagógicas

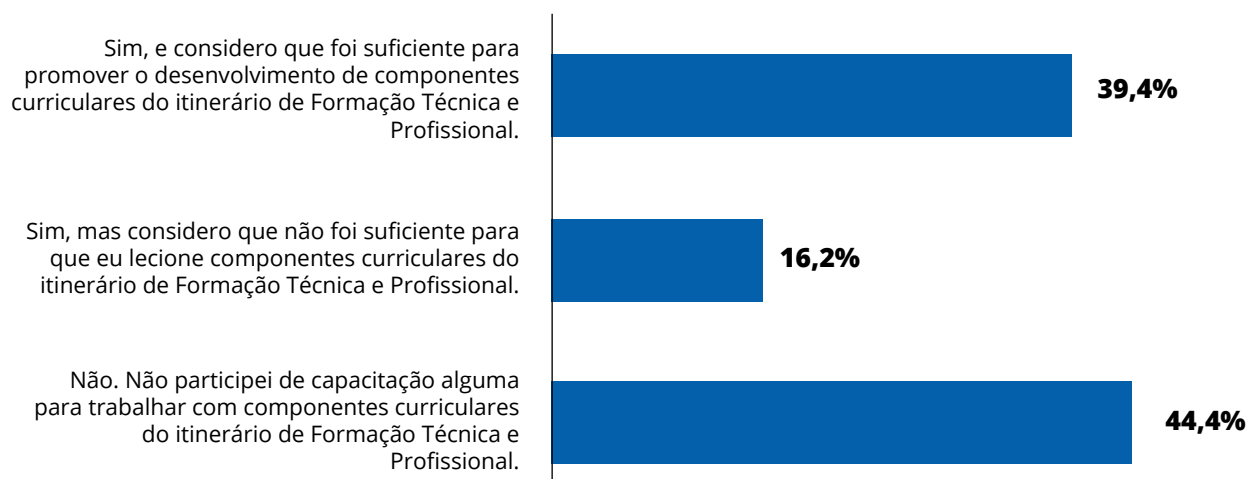


ESCUTA DE PROFESSORES

Com qual frase você mais se identifica?



Você já participou de alguma formação sobre o itinerário de Formação Técnica e Profissional?



Os professores desejam **maior aprendizado tanto em estratégias pedagógicas quanto em conteúdo técnico.**



Fonte:

Observatório/Oficinas SEDU

Escutas com atores da EPT

Dados/Documentos públicos

GERAL EPT

FORMA
CONCOMITANTE

FORMA
INTEGRADA

EJA
PROFISSIONAL



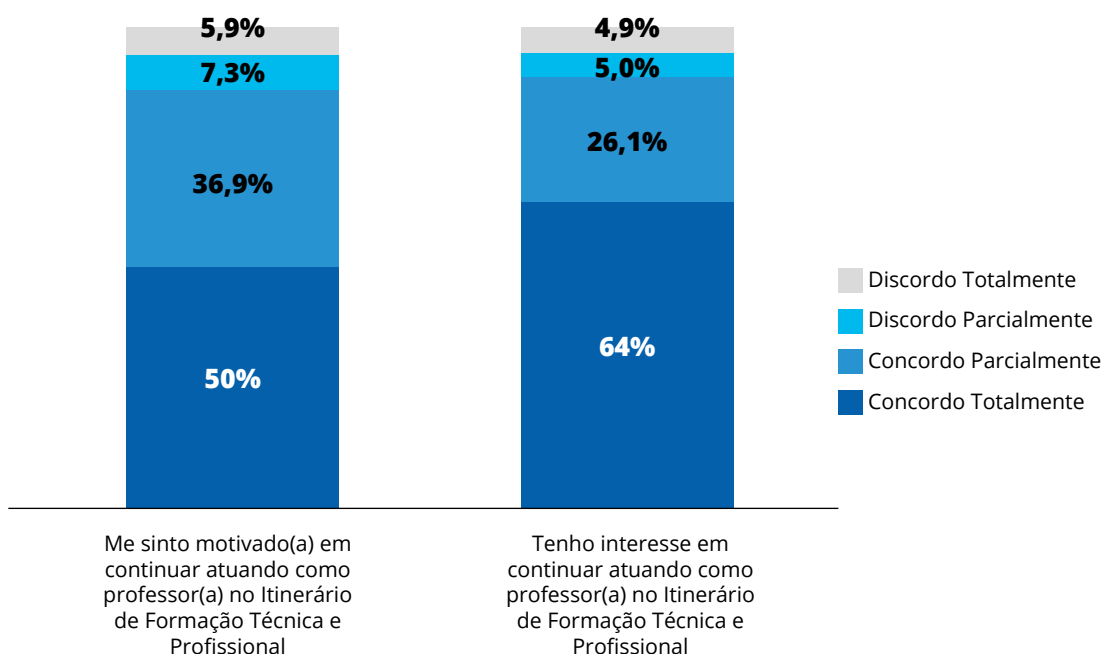
Um olhar por tema do diagnóstico >

Formação das equipes técnicas e pedagógicas



ESCUTA DE PROFESSORES

Considerando a sua atuação como professor(a) do IFTP no ensino Médio na rede estadual, indique o quanto você concorda com cada afirmação.



Apesar das dificuldades e necessidades formativas, a **maioria dos professores** se sente **total ou parcialmente motivada** (86,9%) e tem **vontade de continuar** (90,1%) como professores do Itinerário de Formação Técnica e Profissional.



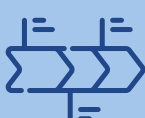
PONTOS DE DESTAQUE



Os professores de EPT **participam dos momentos formativos da rede;**



Todas as formações são monitoradas desde a etapa de inscrição até a certificação;



A rede estadual **oferece formação continuada** para profissionais docentes em **temáticas volta para FGB, componentes integradores e projetos empreendedores;**



A **maioria dos professores** (90,3%) se sente **preparada ou muito preparada para atuar nos componentes**, bem como **total ou parcialmente motivado** (88,1%) para continuar atuando como **professor(a) do IFTP.**



PONTOS DE ATENÇÃO



Existe um plano estruturado de formação para profissionais da educação, **porém este não atende o aprofundamento do IFTP;**



Os **gestores** sinalizam como principais **necessidades formativas** os aspectos relacionados às **práticas pedagógicas** (26,11%) e à **didática pedagógica** (17,20%), outros dados vindos do diagnóstico reforçam essa necessidade, como: **parte considerável** dos professores de EPT (43,7%) **possui outra ocupação** para além da atuação como professor, e a **maioria não possui complementação pedagógica** (80%) **nem licenciatura** (60,4%).





Fonte:

Observatório/Oficinas SEDU

Escutas com atores da EPT

Dados/Documents públicos

GERAL EPT

FORMA
CONCOMITANTE

FORMA
INTEGRADA

EJA
PROFISSIONAL



Um olhar por tema do diagnóstico

Parcerias e relação com o mundo do trabalho

ATORES DE ARTICULAÇÃO



A) SECRETARIA

Na própria Subgerência de Educação Profissional (Suep) há responsáveis pela articulação com outras instituições em ações voltadas à EPT;

A Gerência de Ensino Médio (GEM) articula parcerias com SECTI, Sebrae, Secult, Sistema S, Ifes, IET, Fundação Telefônica, Fapes, Incaper, municípios e Governo Federal.



B) ESCOLAS

Para além das articulações da Suep, algumas escolas desenvolvem iniciativas de aproximação com organizações do mundo do trabalho para consolidar tais parcerias.



Um olhar por tema do diagnóstico >

Parcerias e relação com o mundo do trabalho

PARCERIAS ATUAIS PARA AÇÕES VOLTADAS À EPT

Instituição	Escopo de atuação
Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes)  PARCERIA DE DESTAQUE	Acordo de cooperação técnica para a oferta de vagas em cursos técnicos de nível médio , na forma concomitante , em diversos campi da instituição. A oferta é dirigida a estudantes matriculados na 1ª e 2ª séries do ensino médio em escolas públicas estaduais do Espírito Santo. São ofertadas vagas anualmente , em alguns casos por intercomplementariedade. Há um projeto pedagógico unificado (CH unificada) , com o ensino médio ofertado nas escolas e a parte técnica no Ifes.
Fundação Telefônica	Acordo de cooperação para oferta do curso técnico em Ciência de Dados na forma concomitante , com formação aos docentes que atuarão no referido curso técnico. A Fundação oferece a ementa e a SEDU o corpo técnico.
Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac)	Contratação do Senac para a oferta de vagas em cursos técnicos de nível médio , na forma concomitante , distribuídas em oito unidades do Senac, para estudantes matriculados na 1ª e 2ª séries do ensino médio em escolas públicas estaduais do Espírito Santo.
Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai/ES)	Contratação do Senai/ES para a oferta de vagas em cursos técnicos de nível médio , na forma concomitante , distribuídas em unidades do Senai/ES, para estudantes matriculados na 1ª e 2ª séries do ensino médio em escolas públicas estaduais do estado. Destaque: A parceria com o Senai é a mais bem-consolidada da rede, com interfaces maiores com o mundo do trabalho. As parcerias para empresas ofertarem vagas de trabalho nas escolas têm alta taxa de empregabilidade de egressos.
Serviço Nacional de Aprendizagem do Transporte (Senat)	Contratação do Sest/Senat/ES para a oferta de vagas em cursos técnicos de nível médio , na forma concomitante , distribuídas em unidades do Sest/Senat/ES, para estudantes matriculados na 1ª e 2ª séries do ensino médio em escolas públicas estaduais do estado.
Itaú Educação e Trabalho (IET)	Acordo de Cooperação Técnica entre a Secretaria de Estado da Educação do Espírito Santo (SEDU) e a Superintendência Itaú Educação e Trabalho (IET) da Fundação Itaú para a expansão e qualificação, no âmbito da SEDU, dos cursos técnicos articulados ao ensino médio .

*Todas as parcerias apontadas são de **periodicidade contínua**.



Um olhar por tema do diagnóstico >

Parcerias e relação com o mundo do trabalho**Instituição****Escopo de atuação****Secretaria de
Ciência,
Tecnologia,
Inovação e
Educação
Profissional
(SECTI)**

A SECTI tem oferta própria de EPT nas formas **subsequente e FIC**, com bolsas implementadas para cursos subsequentes ou superiores. O monitoramento da quantidade de bolsas é feito pelo PPA. A oferta está inclusa nos editais do Pronatec e do Qualificar ES. Há também oferta prisional. Além disso, a SECTI adquire vagas de cursos técnicos na forma subsequente em instituições privadas por meio do Programa Bolsa Técnica, sendo a SEDU responsável por contribuir na execução financeira do programa.

**Instituto Capixaba
de Pesquisa,
Assistência Técnica
e Extensão Rural
(Incaper)**

A parceria com o Incaper é uma **cooperação técnica** para suporte no eixo de **recursos naturais**, relacionados a cursos da rede como Agropecuária, Agronegócio e Meio Ambiente. Por meio do Incaper, os **estudantes têm acesso a fazendas experimentais** do Instituto. Há **casos pontuais de oferta de estágio**, mas nada conectado à parceria.

**Fundação de
Amparo à Pesquisa
e Inovação do
Espírito Santo
(Fapes)**

Oferecimento de recursos para vagas de nível superior para ex-alunos da rede estadual, a partir de critérios de vulnerabilidade, por meio do Programa Nossa Bolsa.

**Programa de
Acesso ao Ensino
Técnico e Emprego
(Pronatec)**

A SEDU atua como **parceiro ofertante do Pronatec** na oferta de **cursos técnicos de nível médio na forma concomitante**. As vagas são destinadas a estudantes matriculados no ensino médio regular da rede pública estadual. No âmbito da SEDU, a gestão do Pronatec é realizada pela Gerência de Ensino Médio (GEM). A **oferta planejada para 2024 e 2025** tem recursos do Pronatec e oferta da rede no concomitante. São oferecidas bolsas para professores e estudantes, além de **materiais** para o segundo grupo.

**Espírito Santo
em Ação**

Diálogos com o setor produtivo realizando a mediação entre a SEDU e grandes empresas, como a Vale e a Suzano. Também atuam na **implementação do tempo integral** no ensino fundamental I e II juntamente aos municípios. O GT de oferta para 2024 envolve SECTI, Sistema S, Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN) e Fecomércio, e foi instituído como portaria em 2023.

**Secretaria da
Cultura (Secult)**

A parceria está **em vias de celebração** e tem como escopo a **cooperação para a oferta de um itinerário de formação técnica na área de produção cultural e economia criativa** no espaço do Cais das Artes, equipamento cultural que será inaugurado nos próximos meses.

*Todas as parcerias apontadas são de **periodicidade contínua**.



Fonte:

Observatório/Oficinas SEDU

Escutas com atores da EPT

Dados/Documents públicos

GERAL EPT

FORMA
CONCOMITANTE

FORMA
INTEGRADA

EJA
PROFISSIONAL



Um olhar por tema do diagnóstico >

Parcerias e relação com o mundo do trabalho

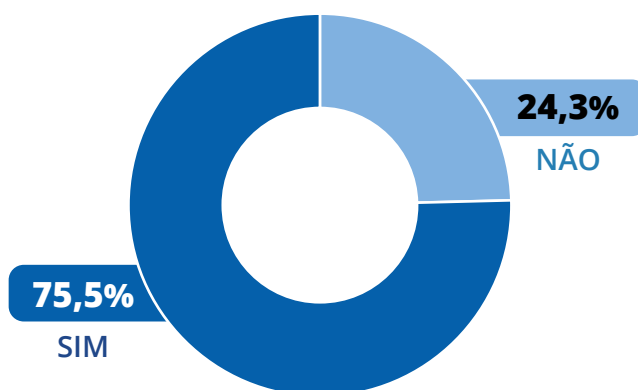


ESCUTA DE GESTORES

A maioria, cerca de **75%**, das escolas diz ter **ações de articulação com o setor produtivo** implementadas na sua realidade.

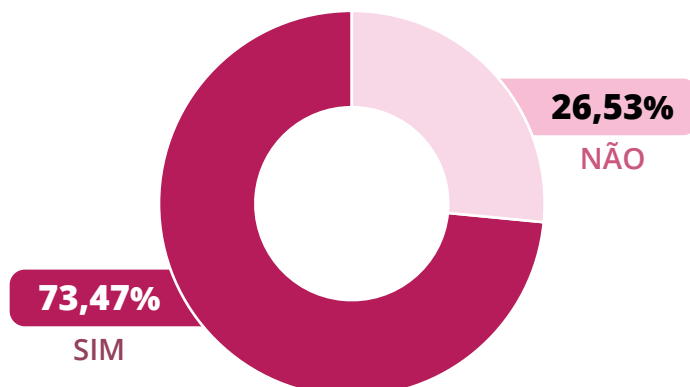
A escola tem aproximação ou parcerias com instituições do setor produtivo local (empresas, associações, cooperativas, sindicatos e etc.)?

Escuta realizada em **2024**



A sua escola desenvolve alguma iniciativa de interlocução com o setor produtivo local visando à inserção dos estudantes ou egressos no mercado de trabalho?

Escuta realizada em **2025**



Fonte: Formulário de Escuta de Gestores/2024 e Formulário de Escuta de Gestores/2025.



Fonte:

Observatório/Oficinas SEDU

Escutas com atores da EPT

Dados/Documents públicos

GERAL EPT

FORMA
CONCOMITANTE

FORMA
INTEGRADA

EJA
PROFISSIONAL



[Um olhar por tema do diagnóstico >](#)

Parcerias e relação com o mundo do trabalho



ESCUTA DE GESTORES

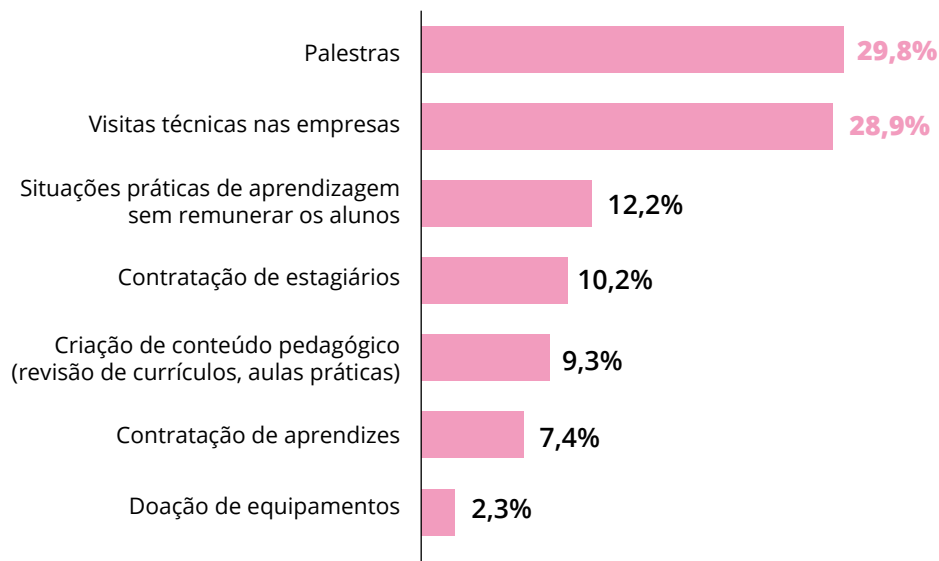
A partir das escutas, mapeamos as principais interfaces com **instituições do setor produtivo local** por parte das escolas.

75,7%

dos gestores das escolas afirmaram ter **aproximação ou parceria com instituições do setor produtivo local** (empresas, associações, cooperativas, sindicatos, etc.).



Esta parceria com **instituições do setor produtivo local** se dá pelos seguintes tipos de **atividade**:



Fonte: Formulário de Escuta de Gestores/2024.



Fonte:

Observatório/Oficinas SEDU

Escutas com atores da EPT

Dados/Documentos públicos

GERAL EPT

FORMA
CONCOMITANTE

FORMA
INTEGRADA

EJA
PROFISSIONAL



Um olhar por tema do diagnóstico >

Parcerias e relação com o mundo do trabalho



ESCUTA DE GESTORES

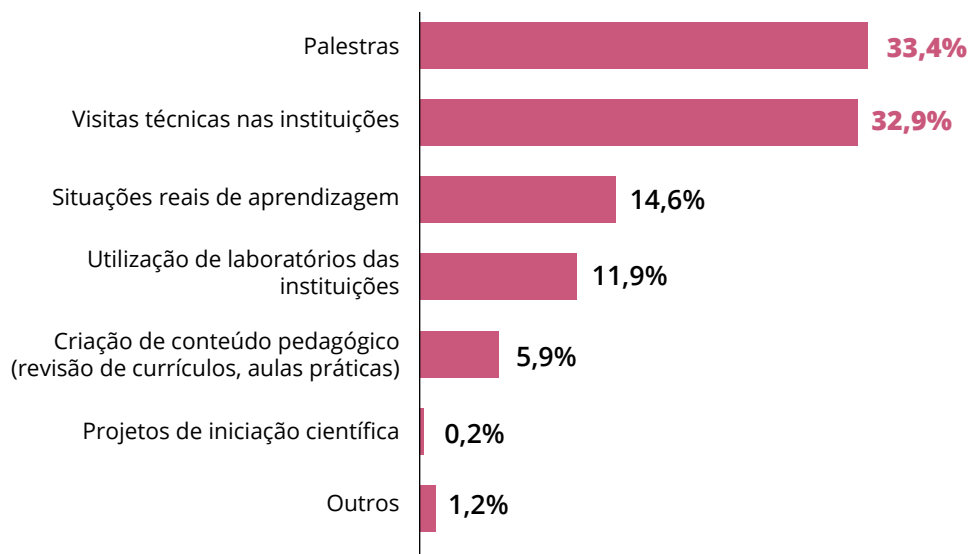
Também mapeamos as principais interfaces com **instituições de ensino** por parte das escolas.

80,4%

dos gestores das escolas afirmaram ter **aproximação ou parceria com instituições de ensino** (universidades, institutos federais, Sistema S, etc.).



Esta parceria com **instituições de ensino** se dá pelos seguintes tipos de **atividade**:



Fonte: Formulário de Escuta de Gestores/2024.



Fonte:

Observatório/Oficinas SEDU

Escutas com atores da EPT

Dados/Documentos públicos

GERAL EPT

FORMA
CONCOMITANTE

FORMA
INTEGRADA

EJA
PROFISSIONAL



Um olhar por tema do diagnóstico >

Parcerias e relação com o mundo do trabalho

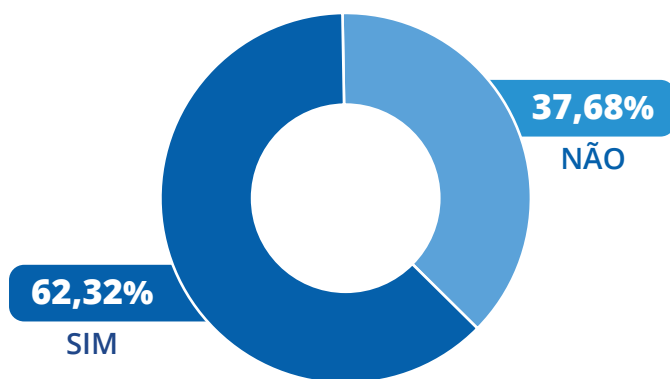


ESCUTA DE ESTUDANTES

Por meio da escuta de estudantes, é possível observar que a **maioria dos alunos experencia a integração entre teoria e prática** em seus cursos técnicos, cujo percentual aumentou **19% de 2024 para 2025**.

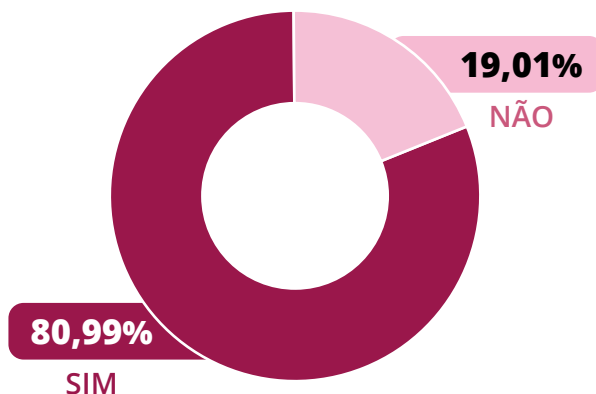
Durante a realização do curso, você experienciou situações práticas de aprendizagem em ambientes reais e/ou laboratórios?

Escuta realizada em **2024**



Durante a realização do curso, você experienciou situações práticas de aprendizagem em ambientes reais e/ou laboratórios?

Escuta realizada em **2025**





Fonte:

Observatório/Oficinas SEDU

Escutas com atores da EPT

Dados/Documentos públicos

GERAL EPT

FORMA
CONCOMITANTE

FORMA
INTEGRADA

EJA
PROFISSIONAL



Um olhar por tema do diagnóstico >

Parcerias e relação com o mundo do trabalho

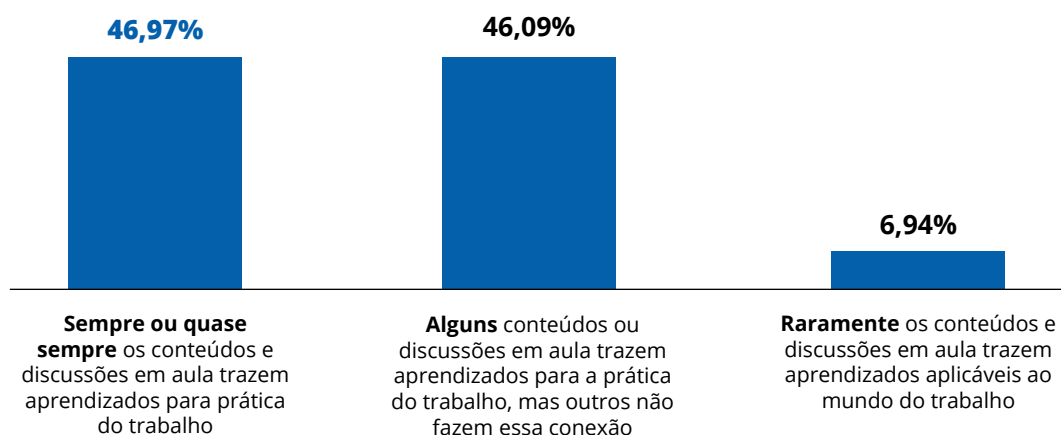


ESCUTA DE ESTUDANTES

Por meio da escuta de estudantes, é possível observar que a **maioria dos alunos percebe a integração entre teoria e prática** em seus cursos técnicos.

Na relação entre teoria e prática, os conteúdos
estão integrados com a prática profissional?

Escuta realizada em **2024**





Fonte:

Observatório/Oficinas SEDU

Escutas com atores da EPT

Dados/Documents públicos

GERAL EPT

FORMA
CONCOMITANTE

FORMA
INTEGRADA

EJA
PROFISSIONAL



Um olhar por tema do diagnóstico >

Parcerias e relação com o mundo do trabalho

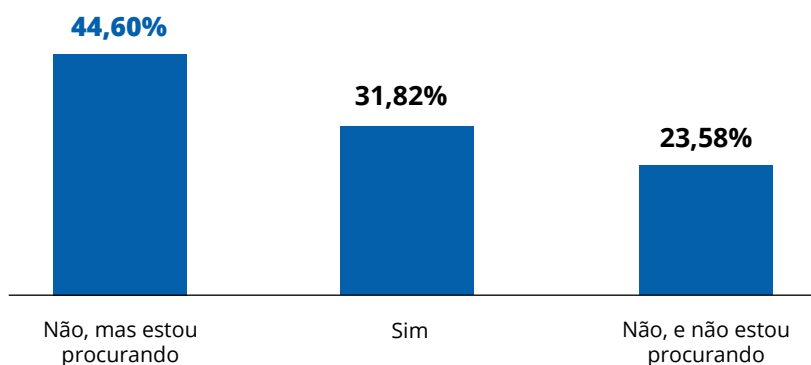


ESCUTA DE ESTUDANTES

Quanto à inserção produtiva dos estudantes, é possível concluir que existe espaço para novos programas de oportunidades para os jovens se inserirem no mercado profissional.

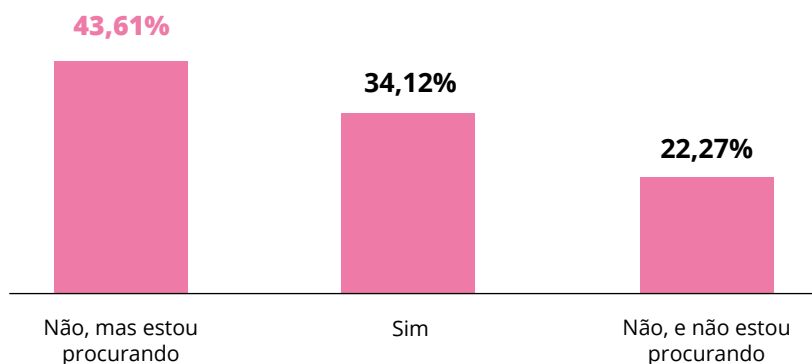
Você está trabalhando atualmente?

Escuta realizada em 2024



76,42% em 2024 e **77,73%** em 2025 dos estudantes estão **trabalhando ou procurando emprego.**

Escuta realizada em 2025



! A oferta de programas de aprendizagem profissional é uma boa oportunidade para inserir os jovens no mercado de trabalho de maneira alinhada ao seu curso.

Fonte: Formulário de Escuta de Estudantes/2024.



Fonte:

Observatório/Oficinas SEDU

Escutas com atores da EPT

Dados/Documents públicos

GERAL EPT

FORMA
CONCOMITANTE

FORMA
INTEGRADA

EJA
PROFISSIONAL



Um olhar por tema do diagnóstico >

Parcerias e relação com o mundo do trabalho

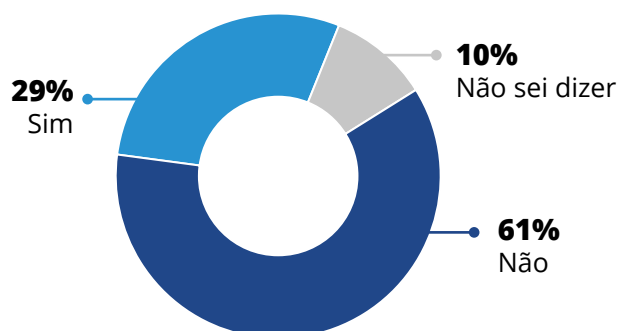


ESCUTA DE ESTUDANTES

Quanto à inserção produtiva dos estudantes, é possível concluir que existe espaço para novos programas de oportunidades para os jovens se inserirem no mercado profissional.

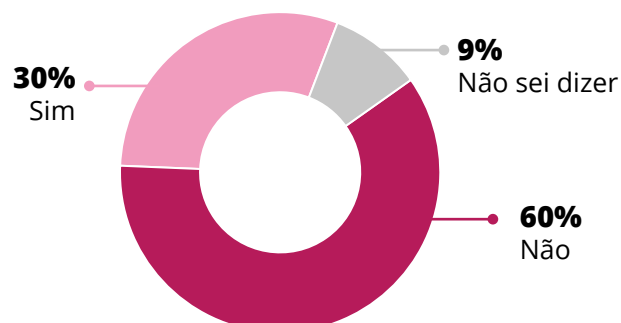
O seu trabalho atual é na mesma área de atuação do curso técnico?

Escuta realizada em **2024**



Cerca de 60% dos estudantes que trabalham **ainda não atuam na mesma área do curso técnico.**

Escuta realizada em **2025**



! A **oferta de programas de aprendizagem profissional** é uma boa oportunidade para inserir os jovens no mercado de trabalho de maneira **alinhada ao seu curso.**

Fonte: Formulário de Escuta de Estudantes/2024.



Fonte:

Observatório/Oficinas SEDU

Escutas com atores da EPT

Dados/Documentos públicos

GERAL EPT

FORMA
CONCOMITANTE

FORMA
INTEGRADA

EJA
PROFISSIONAL



Um olhar por tema do diagnóstico >

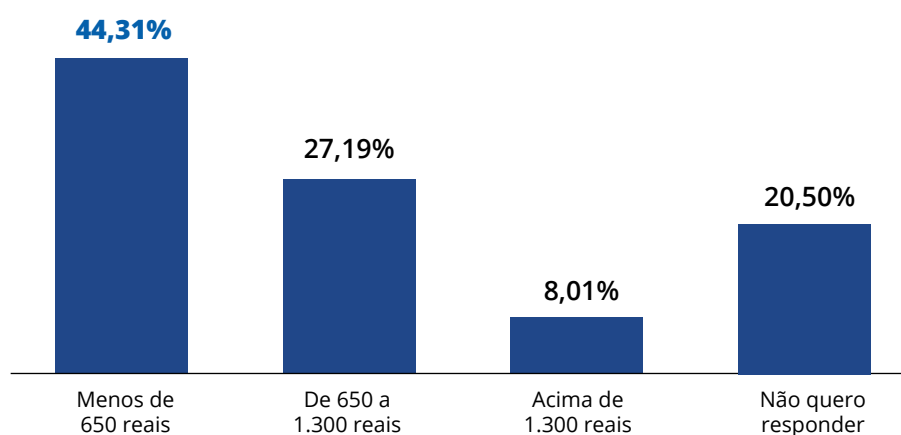
Parcerias e relação com o mundo do trabalho



ESCUTA DE ESTUDANTES

Qual a sua faixa de rendimento mensal no trabalho?

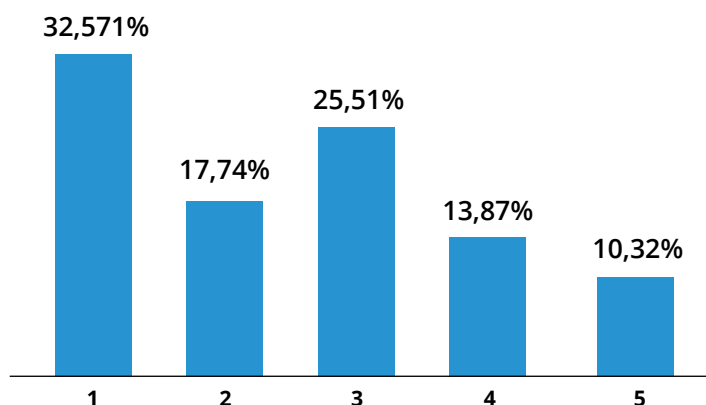
Escuta realizada em **2024**



A **maioria** (44,31%) dos estudantes possui **renda inferior a 650 reais**.

Em que medida os conhecimentos adquiridos no curso são utilizados no seu emprego?
(Sendo 1 = Nem um pouco e 5 = Muito)

Escuta realizada em **2024**



A **maioria** (32,57%) diz que eles **não são utilizados no trabalho**, o que pode ter relação com o fato de que **60% dos estudantes que trabalham ainda não atuam na mesma área** do curso técnico.



PONTOS DE DESTAQUE



Há parcerias com **instituições de ensino superior, outras secretarias e organizações** para ações voltadas à EPT.



A própria **Subgerência de Educação Profissional (Suep)** possui responsáveis pela **articulação com outras instituições**.



Parte considerável dos professores de EPT (43,7%) **possui outra ocupação** para além da atuação como professor, ponto relevante para **aproximar os estudantes de EPT da realidade do mercado de trabalho**.



Algumas escolas possuem **interface direta** com instituições do **setor produtivo** e instituições de **ensino**.



PONTOS DE ATENÇÃO



Apesar de muitos estudantes estarem empregados ou procurando emprego, **apenas cerca de 30% estão trabalhando na área do seu curso técnico**.



Fonte:

Observatório/Oficinas SEDU

Escutas com atores da EPT

Dados/Documents públicos

GERAL EPT

FORMA
CONCOMITANTE

FORMA
INTEGRADA

EJA
PROFISSIONAL



Um olhar por tema do diagnóstico

Avaliação



Os resultados obtidos através das avaliações são utilizados para realizar o **planejamento e a execução das formações**. Elas são realizadas no âmbito da Secretaria, na esfera das SRE e no nível da escola. Também são usados para formular **planos de ação sobre os principais pontos de atenção identificados**.

Existem **alguns desafios** para monitorar a implementação da EPT nas escolas, como uma **melhor adequação à demanda do mercado de trabalho, monitorar de maneira mais aprofundada o rendimento** dos alunos, a evasão, a **inserção do egresso no mercado de trabalho**, a **adequação da infraestrutura** para os cursos na forma integrada, dentre outros.

Atualmente, há técnicos da Suep desenvolvendo ações de monitoramento e avaliação da EPT.



Fonte:

Observatório/Oficinas SEDU

Escutas com atores da EPT

Dados/Documentos públicos

GERAL EPT

FORMA
CONCOMITANTE

FORMA
INTEGRADA

EJA
PROFISSIONAL



Um olhar por tema do diagnóstico > **Avaliação**



AVALIAÇÃO DOS ESTUDANTES

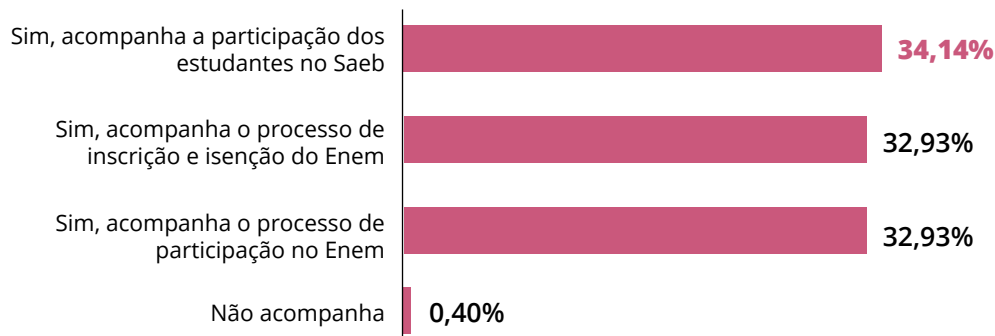
Os estudantes de EPT participam de **avaliações externas**, quais sejam, o **Saeb e o Programa de Avaliação da Educação Básica do Espírito Santo (Paebes)**. E são **realizadas devolutivas dos resultados obtidos** nas avaliações de aprendizagem dos estudantes da EPT em **níveis de Secretaria, SRE e escola**.

Os resultados dos indicadores de avaliações externas são utilizados para: **planejar e implementar intervenções pedagógicas em sala de aula** (22,7%), **planejar ações específicas de melhoria** (21,1%), **melhorar os resultados dos indicadores** (20,4%), **promover articulação curricular** (18,3%) e outros (17,6%);



ESCUTA DE GESTORES

A escola realiza processo de acompanhamento da participação dos estudantes em avaliações externas (Saeb, Ideb, Enem, etc.)?



Fonte: Formulário de Escuta de Gestores/2024.



Fonte:

Observatório/Oficinas SEDU

Escutas com atores da EPT

Dados/Documents públicos

GERAL EPT

FORMA
CONCOMITANTE

FORMA
INTEGRADA

EJA
PROFISSIONAL



Um olhar por tema do diagnóstico > **Avaliação**



ESCUTA DE GESTORES

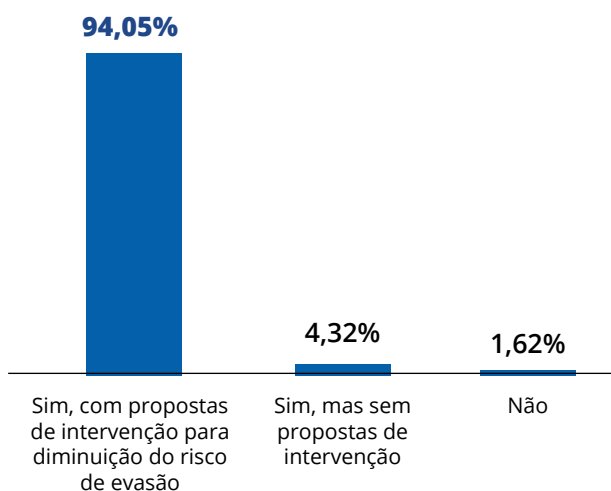
Foi possível compreender alguns pontos em relação ao **acompanhamento do desempenho escolar** dos estudantes, tais como:

Na grande maioria (94,1%) das instituições, é feito o **acompanhamento do risco de evasão/abandono escolar com propostas de intervenção** para diminuição desse risco;

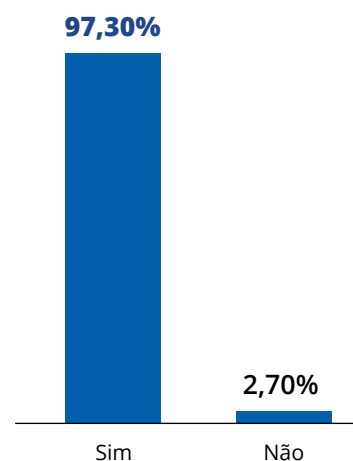
As escolas geralmente (97,3%) realizam programa de recomposição de aprendizagens.

Importante ressaltar que os programas de **busca ativa** e de **recomposição das aprendizagens** são políticas da Secretaria.

A escola realiza o processo de acompanhamento dos estudantes em risco de evasão/abandono escolar?



A escola realiza programas de recomposição de aprendizagens?



Fonte: Formulário de Escuta de Gestores/2024.



Um olhar por tema do diagnóstico > **Avaliação**



PONTOS DE DESTAQUE



A rede estadual realiza **avaliação diagnóstica** dos estudantes ao ingressarem no ensino médio. Esta aborda **Língua Portuguesa, Matemática e demais componentes**, e direciona os alunos e alunas para o **programa de recomposição das aprendizagens**, caso seja necessário.



No Ideb de 2023, a rede estadual alcançou **nota 4,8 no ensino médio**, atingindo a **melhor colocação entre os estados brasileiros**, um resultado expressivamente positivo.



PONTOS DE ATENÇÃO



Há oportunidade de melhoria no **acompanhamento da trajetória profissional** e da **empregabilidade dos egressos de EPT**.



Temas específicos da EPT, como **competências gerais para o mundo do trabalho**, ainda **não são consideradas nas avaliações dos estudantes**.



Fonte:

Observatório/Oficinas SEDU

Escutas com atores da EPT

Dados/Documentos públicos

GERAL EPT

FORMA
CONCOMITANTE

FORMA
INTEGRADA

EJA
PROFISSIONAL



Um olhar por tema do diagnóstico

Certificação



As próprias **escolas** são responsáveis pela certificação dos estudantes da EPT.

A rede estadual **não utiliza a Rede Certific/Re-Saber** para certificar os estudantes da EPT.

A rede estadual utiliza o **Sistec** para realizar o processo de certificação em todas as formas de oferta.

Nos casos de **formação intercomplementar**, são feitas **certificações duplas** devido às especificidades desta forma de oferta concomitante. O certificado leva o nome das duas instituições, estadual e parceira.

Em relação à oferta de EPT em parceria, a **instituição parceira ofertante gera a certificação dos estudantes da EPT**.



Um olhar por tema do diagnóstico > **Certificação**



PONTOS DE DESTAQUE



A rede utiliza o **Sistec** para o processo de certificação.



As **escolas e as instituições ofertantes parceiras são responsáveis pela certificação** dos estudantes de EPT.



Na forma de oferta **concomitante intercomplementar**, é realizada uma **certificação dupla**, levando os nomes da escola da rede e da instituição parceira.



PONTOS DE ATENÇÃO



A rede ainda **não dispõe de mecanismos** para reconhecimento de **saberes de competências profissionais para certificação**.



CEEMTI Paulo Freire - Anchieta - ES
Curso Técnico de Eletromecânica





EEEFM Bernardo Horta - Irupi - ES
Curso Técnico de Cafeicultura





5

Considerações gerais e síntese gerencial





Considerações gerais



Os resultados do **Diagnóstico da Educação Profissional do Espírito Santo** destacam o **compromisso e o envolvimento** da rede no processo de implementação e expansão da EPT de maneira eficiente.

Atualmente, um total de **86%** dos municípios é abrangido com as formas **concomitante e/ou integrada** ao ensino médio.



A forma de oferta integrada tem grande destaque, beneficiando cerca de **27.463** estudantes em 2024 e **26.370** em 2025.

O estado já possui **metas específicas** para EPT no Plano Estadual de Educação (PEE), com foco em **ampliar as ofertas da rede e qualificar a oferta já existente**. Para além do PEE, a rede utiliza **dados secundários socioeconômicos** que dialogam com os arranjos produtivos locais.



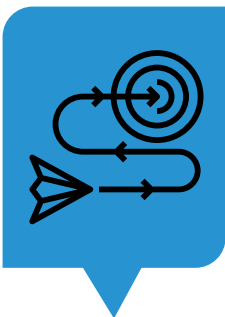
Com a análise dos dados, foi observado um **aumento acentuado das matrículas** de EPT na rede estadual a partir de 2019, em consonância com os esforços **do plano de governo**.



As **escutas** com os diferentes públicos ressaltam todo o compromisso com a qualidade, porém também trazem importantes pontos de **aprimoramentos** que devem ser analisados com atenção, como desafios de articulação com setor produtivo e de infraestrutura (transporte e alimentação).



Síntese gerencial



Normativos institucionais

O estado se destaca pela inclusão de **metas definidas para a ampliação e melhoria da EPT** no PEE e no PPA 2024-2027, além de contar com procedimentos estruturados para a implementação de currículos pelo **Guia de Cursos Técnicos**.



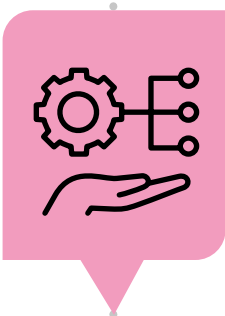
Orçamento

A gestão orçamentária da EPT na rede promove uma **relativa autonomia das escolas** na administração de seus recursos financeiros. A existência do cargo de **Coordenador Administrativo, de Secretaria e Financeiro (Casf)** facilita uma administração eficaz e alinhada com os objetivos educacionais.



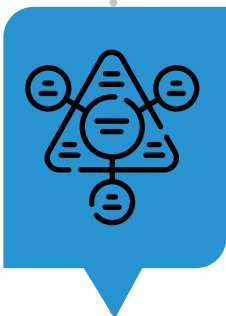
Infraestrutura e recursos humanos

O Progefe tem sido essencial na destinação de recursos para a infraestrutura, proporcionando uma base sólida para o ensino técnico. A rede também investiu em tecnologia com a aquisição de chromebooks, laboratórios móveis e, de forma inédita, livros didáticos específicos para os cursos técnicos, aprimorando o suporte educacional. Ainda assim, persistem desafios relacionados à contratação de professores para áreas específicas.



Governança

A governança da EPT é fortalecida pela existência de uma subgerência específica – a **Subgerência de Educação Profissional (Suep)** – e por **articulações** internas e externas com instituições que contribuem para a efetividade da oferta educacional. Notou-se a necessidade de **ampliação da equipe para potencializar a execução** das atividades planejadas.



Planejamento, desenho e expansão da oferta

O estado do Espírito Santo demonstra um **forte compromisso estratégico com a EPT**, buscando melhorar a qualidade da oferta por meio da expansão e qualificação das infraestruturas existentes. Para o **planejamento e revisão da oferta**, é importante garantir a **ampliação e continuidade das escutas** com todos os atores envolvidos, a fim de atender às **especificidades**.



Currículo e gestão escolar

Os currículos da EPT **estão em conformidade com a Lei do Novo Ensino Médio**, garantindo uma integração alinhada às diretrizes nacionais. O currículo prevê **práticas pedagógicas no âmbito da aprendizagem escolar para resolução de problemas** reais do mundo do trabalho, alinhando-se às demandas do mercado de trabalho.



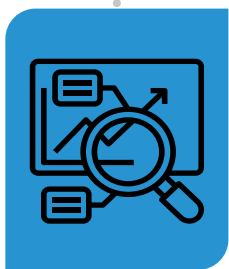
Formação das equipes técnicas e pedagógicas

A rede se destaca na oferta de **formação continuada** com temáticas voltadas para a FGB, componentes integradores e projetos empreendedores, **envolvendo os professores da EPT**. Para aprimorar este processo, a **construção e implementação de um plano estruturado** para formação, com demandas formativas específicas, dos profissionais de EPT é uma possibilidade.



Parcerias e relações com o mundo do trabalho

A rede tem **estabelecido parcerias relevantes** com diversas instituições, potencializando a conexão entre a EPT e o mercado de trabalho. A **ampliação das estratégias de monitoramento das atividades de estágio** pode **alavancar** ainda mais a empregabilidade dos estudantes.



Avaliação

O processo de avaliação diagnóstica implementado na rede estadual, que abrange disciplinas fundamentais como Língua Portuguesa e Matemática, é uma prática importante para identificar necessidades de recomposição das aprendizagens. Além disso, a rede se apropria dos resultados das avaliações externas para promover intervenções pedagógicas a partir deles, assegurando que os estudantes estejam devidamente preparados para avançar em seus estudos.



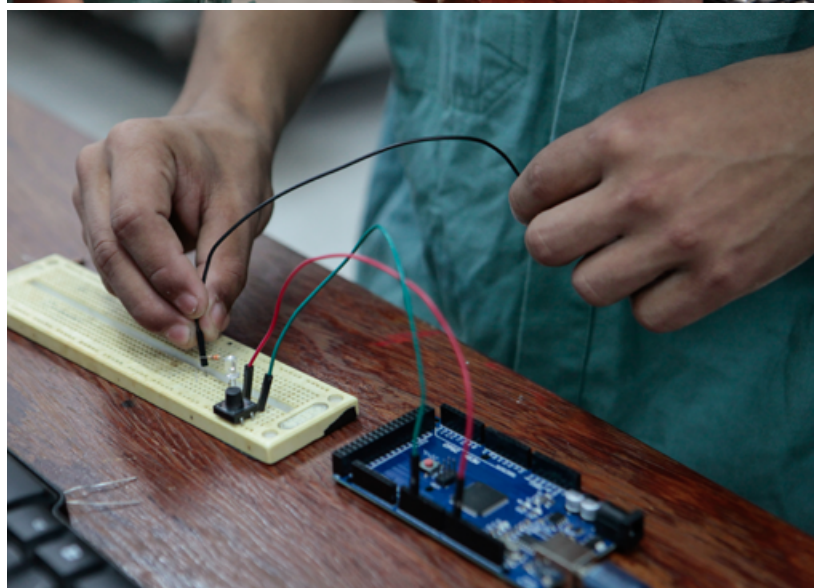
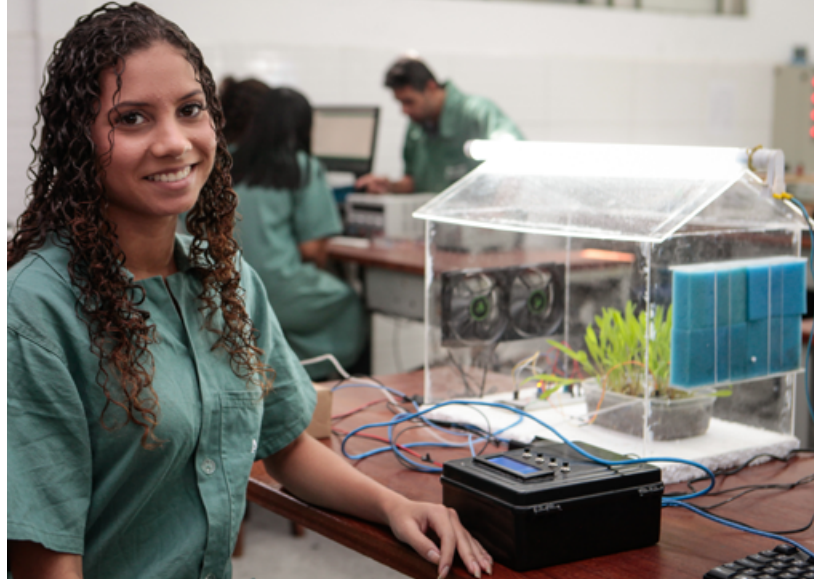
Certificação

A rede utiliza o sistema **Sistec** para certificação dos estudantes, e viabiliza que a certificação seja realizada de **forma concomitante intercomplementar entre escolas e instituições parceiras**, consolidando a validação dos saberes técnicos. O **desenvolvimento de mecanismos para reconhecimento de saberes de competências** profissionais pode **fortalecer esta área**.





EEEM Arnulpho Mattos - Vitória ES
Curso Técnico de Automação Industrial





6

Lista de siglas





Lista de Siglas

AVA	Ambiente Virtual de Aprendizagem
BNCC	Base Nacional Comum Curricular
Casf	Coordenador Administrativo, de Secretaria e Financeiro
CEE	Conselho Estadual de Educação
EJA	Educação de Jovens e Adultos
EPT	Educação Profissional e Tecnológica
FGB	Formação Geral Básica
Fundeb	Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação
GEM	Gerência do Ensino Médio
Geeja	Gerência de Educação de Jovens e Adultos
Geaciq	Gerência de Educação Antirracista do Campo, Indígena e Quilombola
Ideb	Índice de Desenvolvimento da Educação Básica
Ifes	Instituto Federal do Espírito Santo
IJSN	Instituto Jones dos Santos Neves
MDE	Manutenção e Desenvolvimento do Ensino
OCDE	Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico
Paebes	Programa de Avaliação da Educação Básica do Espírito Santo
PEE	Plano Estadual de Educação
PEEPT	Política Estadual de Educação Profissional e Tecnológica
PNE	Plano Nacional de Educação
PNEPT	Política Nacional de Educação Profissional e Tecnológica
PPA	Plano Plurianual
Progefe	Programa Estadual de Gestão Financeira Escolar
Pronatec	Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego



QEdu	Plataforma de dados educacionais
Saeb	Sistema de Avaliação da Educação Básica
SECTI	Secretaria de Ciência, Tecnologia, Inovação e Educação Profissional
SEDU	Secretaria de Estado da Educação
Seges	Sistema Estadual de Gestão Escolar
Senac	Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial
Senai	Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial
Senat	Serviço Nacional de Aprendizagem do Transporte
SRE	Superintendência Regional de Educação
Suep	Subgerência de Educação Profissional
Sisarhes	Sistema de Recursos Humanos da SEDU
Sistec	Sistema de Educação Profissional e Tecnológica
Siarhes	Sistema de Administração de Recursos Humanos da SEDU
Siga	Sistema de Gestão de Aquisições
Simpla	Sistema de Planejamento da Educação
Sepla	Subsecretaria de Estado de Planejamento e Avaliação
Seaf	Subsecretaria de Estado de Administração e Finanças
Sefaz	Secretaria de Estado da Fazenda
Secult	Secretaria da Cultura
Sesa	Secretaria de Estado da Saúde
Sest	Serviço Social do Transporte
SEI	Sistema Eletrônico de Informações
Geti	Gerência de Educação em Tempo Integral
HTPC	Horário de Trabalho Pedagógico Coletivo





Educação Profissional e Tecnológica Capixaba: Avanços e Oportunidades